ANNO XI

A Cigarra

NUM. 208

Preço: 1$200

Margarida Lopes de Almeida

REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.

ANNO XI

A Cigarra

NUM. 208

Preço: 1$200

Margarida Lopes de Almeida

UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

Preparado por Antonio J. Ferreira & C.

Droguistas-Pharmaceuticos

Rua Uruguayana, 27 — Rio de Janeiro

O maior dissolvente do Acido Urico

Efficaz no tratamento de:

ARTHRITISMO
RHEUMATISMO GOTTOSO
LITHIASES URICA E BILIAR
AREIAS (GRAVELLA URICA)
ECZEMAS
CYSTITES
PYELITES
PYELONEPHRITES
URETHRITES
AZIA

Expurgar das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos, com o uso do "UROLYSAL" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias.

Opinião medica:

"O papel importantissimo que em pathologia representa o arthritismo, originando um sem numero de doenças, tem dado motivo ao apparecimento das mais variadas preparações medicamentosas destinadas a cural-o, sem que até agora nenhuma o tivesse conseguido. Os srs. Antonio J. Ferreira & C. lançaram um novo anti-arthritico, "UROLYSAL", formula do illustre dr. Francisco da Silveira, que tem preenchido inteiramente o fim a que se destina. Empreguei-o n'um doente com eczemas e tophus, que já havia exgottado toda a lista dos dissolventes de acido urico, sem proveito, e obtive um resultado, excedendo toda a minha expectativa. Além de sua especialidade no arthritismo, goza ainda o "UROLYSAL" as vantagens de ser um anti-septico das vias urinarias, devendo ser empregado, com segurança, nas urethrites, cystites e pyelonephrites. Efficacia indiscutivel, sabor agradavel e completa tolerancia, fazem do "UROLYSAL" uma excellente preparação pharmaceutica. — (Assignado) **Dr. José Cavalcanti do Albuquerque Mello.**"

Aos Srs. Medicos que socilitarem, se fornecerão amostras para experiencia clinica.

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos orgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do **VITAMONAL** é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes foi creado e particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As ideas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

CERVEJA

"MALTE"

da ANTARCTICA

.....

Paladar saboroso - Levemente adocicada - Nutriente — Propria para senhoras

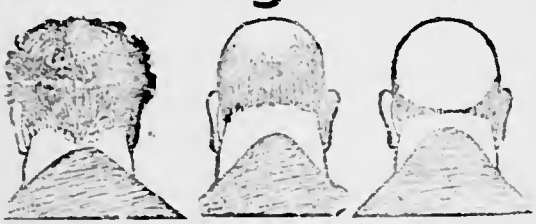
.....

A' venda em toda parte

JA' USEI TUDO e só obtive proveito

com a NEUROCLEINA — Werneck

O "Pilogenio„ serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO„ porque lhe garantirá a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toitette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso depurativo* e *anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado*, intimamente combinado ao *tannino da nogueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel.

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ia

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

MANTEAUX PARA SENHORAS

MODELO 109

Manteau de fino gosto em superior drap marron, todo forrado de setim preto, as mangas guarnecidas de fino bordado seda preta. Modelo reversivel.

Rs. 375$000

MODELO 110

Elegante modelo em velludo de seda preta, todo forrado a seda de cores vivas. Gola envolvente.

Rs. 495$000

MODELO 108

Primoroso robe-manteau em fina gabardine gris, guarnecido de bellissima pelle Krimmer, legitimo gris do mesmo tom, meio forrado de seda.

Rs. 355$000

RIQUISSIMO SORTIMENTO EM PELLES. VARIADISSIMA ESCOLHA EM MALHAS DE LÃ. ULTIMAS CREAÇÕES EM CHAPÉOS PARA INVERNO

Attendendo aos desejos da classe pharmaceutica e do publico, consistente na creação d'uma pequena e commoda emballagem dos reputados

Comprimidos "BAYER" de Cafiaspirina

a exemplo dos Enveloppes "BAYER" (contendo 2 comprimidos "BAYASPIRINA") a Chimica Industrial "BAYER"-Weskott & Cia. acaba de lançar no mercado os chamados

"ENVELOPPES CAFIASPIRINA"

Cada enveloppe contém 2 comprimidos, ficando assim os consumidores habilitados a obterem por alguns tostões uma dose para uma só vez, na certeza de receberem o producto original e legitimo com a cruz "BAYER".

Fica mantido, como anteriormente, a forma de comprimidos em tubos.

Os "ENVELOPPES CAFIASPIRINA" acham-se a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

'am a todos que te conhecem! Teu andar eloquente, tua vóz maviosa, tua elegancia, teu coração bondoso, a todos promptos a ajudar e soccorrer, tudo isso torna-te mais bella do que Venus de Milo! Apezar de teres somente dezesseis risonhas primaveras, já tudo isso notei. Na rua em que resides és por todos bem querida; no collegio em que fostes educada, todos de ti tem recordações Aquellas saudosas festas em que a todos alegravas com o timbre de tua avelludado voz, com os teus gestos fidalgos, com tua sublime intelligencia, quem dellas não se recordará? Da tua colleguinha sincera — *Bella Indiana.*

A Mlle. Mary

Amo e sou egualmente correspondida! Meu coração, que fôra muito voluvel, descrente do amor, hoje passára por metamorphose... Sinto me amorosa e firmente sincera. Como sinto este coração de alegria! Por esta realidade! Sinto que vivo numa nova phase da vida! Tudo me sorri, tudo me alegra nesta natureza bella!... Quanta felicidade. Encontrei o ente querido, a alma que me comprehende e que me faz verdadeiramente feliz!... Sabes quem é elle, Mlle? E' o Otto de M P. Solicito. pois, a Mlle. Mary, por intermedio d'«A Cigarra», não incluir mais o nome do meu amado meu amado em tuas collaborações. Pois se te sentes preza por alguem... Elle ha muito que está por mim!... E somos felizes. Perdoa-me, amiguinha, esta veracidade. Adeusinho da leitora constante — *Noquinha*

Impressões de um baile

Estando disposta a escrever, lembrei-me de mandar as minhas impressões colhidas em um baile realisado á Rua 7 de Abril no 19: Maria S. Maciel, muito boasinha; Georgina H., retrahida; Maria da Gloria num flirt com um certo rapaz; Alice Botelho, muito sympathica; Liz Furquim Muniz, chic na sua toilette; Celina Fontoura, engraçadinha; Maria A. satisfeita ao fado de seu futuro; Ozelia, melancolica (porque seria?); Nair Fontoura, risonha; Cacilda, apreciando... Rapazes: Martins com os olhos fixos em uma moreninha; Lydio Chagas dansando muito; Adalberto Prado conquistando uma foirinha (tens bons gosto); Paulo Godoy, alegrissimo; Joaquim Andrade, attrahente; Anesio Prado, rostinho de anjo; Octavio Lacorte dansou pouco; Julio Pupo, muito prosa; Clodomiro Andrade, tristonho; Cassio Maciel, amavel para com os convidados; e eu, muito triste porque o Joaquim Ramos sahiu á franceza. Que moda! Da constante leitora — *Aidyl.*

Confidencias

O traço predominante do meu caracter: a tristeza. A qualidade que prefiro no homem: a franqueza. A qualidade que prefiro na mulher: a virtude O meu principal defeito: ser voluvel. A minha principal qualidade: ser sincera. A minha paixão dominante: a musica. A minha occupação favorita: ler bons livros. O que mais detesto: os bailes. O que poderia fazer a minha maior felicidade: conseguir o que julgo impossivel. O que me faz infeliz: ser despresada por aquelle a quem muito amo. A minha cor predilecta: o branco. A flor que mais aprecio: a violeta por ser o symbolo da modestia. A nacionalidade do homem que mais me seduz: a italiana. Os poetas que aprecio: Guilherme de Almeida e Olegario Marianno. O meu lemma; luctar para vencer. A minha divisa: soffrer resignada. O lugar onde quizera viver: numa casinha á beira-mar. Da constante leitora e amiguinha — *Amor Descrente.*

TRICALCINE

o RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO - MAIS SCIENTIFICO

MAIS RACIONAL

A MEDICAÇÃO

MAIS

EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA || DESPREZADAS, CHLOROSE,
FADIGA Á SOBREPOSSE || ENFRAQUECIMENTO GERAL
DOENÇAS DO ESTOMAGO E GRAVIDEZ CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

Clovis Ribeiro

Depois de ter sido editor, revisteiro, redactor de um matutino, deu agora para a agronomia e a pecuaria, assumptos que conhece como gente grande. Tem uma fazenda em Casa Branca. E' alto, magro, e esbelto e extremamente sympathico. Uma senhorita que mora á rua Domingos de Moraes, numero impar, acha-o, mesmo, bonito... «Chi lo sa?» Feio, positivamente, não é. Correcto, lhano, amavel, cortez, gentil, generoso, idealista, bom, excellente, optimo, captiva quantos o conhecem. Tem sido um dos mais denodados pioneiros da campanha nacionalista em S. Paulo. E' o typo de gentleman perleito, ou, para lalar com a prata da casa, de perleito cavalheiro. Tudo nelle é lino. Sensibilidade de estheta, ama a belleza suprema de todas as coisas. Teria amado, porém, alguma carinha linda? Eis no que não metto o nariz Por falar em nariz, o do meu sympathico perlilado tem muito do de Cyrano... Isso, entretanto, o não aleia. Torna-o, até, mais encantador. Eu, minha cara «Cigarra», admiro-o, porque gosto immensamente delle. Ai! Si elle gostasse de mim!... Da amiguinha e constante leitora — *Biluca*.

De Taubaté

Contaram-me que Annita foi derrotada por uma caricquinha; Dulce vive lortilicada pela esperança de ainda ser por elle amada; Emilia regeitou a corte assidua que lhe fazia um jovem doutorsinho; Valentina gosta de ir ao cinema quando Tom Mix trabalha; Almerinda consentiu que alguem lhe roubasse o coração e o levasse para a Bahia; Chiquinha brevemente será pedida por um jovem de Caçapava; Maria P., segundo as apparencias, deixou o coraçãosinho preso em São Paulo; A. Vieira anda com uma caixa de rouge na bolsa; Ismenia está cahidinha de amores por um... não posso dizer, é segredo; E. Paula ficou muito contente quando alguem contractou casamento: N. R. disse que o amor dos almofadinhas de hoje vale menos que as folhas seccas que o vento leva. Contaram-me que Livito fala com muitos «ss» porque pretende ir a Santos entrevistar a Zezé Leone; Jarbas B está treinando uma declaração amorosa; Jorginho está loucamente apaixonado por uma senhorita da Rua Santa Cruz; Octavio (dr) pretende montar uma labrica de litas por ser industria muito rendosa; J. Mello gosta muito de, no cinema, sentar ao lado della; L. Cardoso tem andado, nestes ultimos tempos, um tanto indilferente (qual é o motivo?); Cesidio, aprecia as loira com ares lá nas proximidades do Seminario (que lindo par); João Silva nega o amor, sendo apaixonado (ingralo); Mario disse que o verbo amar é da 1.a conjugação porque exprime o principal sentimento do homem (sáe, azar!) Não escrevo nesta listinha o nome do melindrosissimo Renato Ortiz porque gosto immensamente delle. Da amiguinha e leitora — *Miss Ivy*.

Iracema Bastos

«Verdes mares bravios de minha Terra Natal, onde canta a jandáia nas lrondes da carnahúba»... Oh! Terra dos Bandeirantes! Nunca gerastes moça tão altiva e bella como a que perlilo. Além, muito além daquella serra paulista .. na. sceste, ó llor! Iracema! Labios de um ardor quasi exagerado e breve será noivo de uma moreninha; Paulo B. anda a procura de uma pequena e não encontra (bem feito!); Velente namora por atacado; Guimarães, depois que leveu aquelle formidavel lóra, ficou mais sincero; Joãosinho (doutor risonho) ama em segredo uma linda moreninha da rua dr. Winther (sobrado); Paulo Santos, todas as manhãs, ao lado de uma gentil loirinha, vae tomar mel, diz o poeta! Possue os cabellos mais negros do que as azas da graúna e mais longos que o talhe de uma palmeira. O lavo da jaty não é doce como o teu sorriso, nem a baunilha recende no bosque como o teu halilo perfumado. Esses teus olhos de um azul crystalino, erem os corações por mais rudes que sejam; essa tua bequinha mimosa, esses teus dentes alvissimos, essas tuas roseas laces, ó deusa, encan-

AGUA dos CARMELITAS

BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'a sucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

A. P. C.

Eis um dos jovens mais bellos, mais distinctos e mais elegantes do Braz. Alto, extremamente correcto, de uma admiravel perleição de linhas. Moreno, desse delicioso moreno pecego; olhos negros, brilhantes e risonhos, sombreados por negras e sedosas sobrancelhas; nariz perfeito como o das admiraveis esculpturas gregas; cabellos pretos e ondeados Traja-se com esmerado gosto, sem os exaggeros dos almofadinhas modernos. Excellente amigo, irmão extremoso, filho dedicadissimo, tem entretanto este jovem prodigo um defeito: dedicar-se com assustadora frequencia ao esporte das conquistas. E' caixa de uma importante firma do bairro e reside á rua Sampson numero impar. Da leitora assidua — *Doris*

Notinhas elegantes de Sto. Amaro

Notei: Maria José, camaradinha benevolente; o olhar melancolico de Maria P.; Marilia, sempre amavel, captivando muitas sympathias; Alice G. amando com fervor; Bianca, constantemente alegre; Marina C. anda tão melancolica; o modo retrahido da Myrian Rapazes; a elegancia do M. Monteiro; a autoridade do dr. Romeiro; a volubilidade do M. Coelho, a tristeza do Tonico, as saudades do Aristides, a paixão do Manzeo... Desista. Florismo, sempre zangado; Tarciso detestando Sto. Amaro; finalmente, notei que o Ary ainda não me comprehendeu. Da amiguinha constante leitora — *Cecy*.

Perfil de Arsenio Palacios

A nota mais sympathica deste perfil é a da sua grande crença pela verdade, da que faz um verdadeiro culto. Quando discute suas idéas, é convincente; não fergiversa o pensamento, nem é convencional. E' este o seu perfil intellectual. Outra nota que o sympathisa muito é o seu eterno sorriso que reparte como se repartem ás senhoritas açucenas e rosas. Ama a alguem? Não sei. Elle é tão discreto que... muitas de minhas amiguinhas se enganaram querendo encontrar nelle um esportista do flirt. E' este seu perfil sentimental. Mas quem esta subscreve sabe da sua tristeza... Da amiguinha e leitora assidua — *Florinda Mary*.

A' Telephonada Enigmatica

Foi com grande espanto que li no ultimo numero da nossa querida «Cigarra» o artigo «Plagio», a mim dirigido. Disseste que me aproderei da tua collaboração, transcrevendo assim a tua preciosissima carta, porém, que tive o cuidado de «trocar as bolas». Enganas-te senhorita, pois scientifico-te de que não tenho o costume de publicar collaborações alheias As poucas vezes que tenho collaborado, nunca senhorita alguma teve a ousadia de fazer-me observações, prova muito clara de que não faço o que julgas. Da leitora — *Lagrima Luminosa*.

O que vi

Eis o que vi por occasião de uma reunião intima: Nadyr, amavel como sempre. Oracy, muito alegre. Cléa, engraçadinha. Bella, muito bella e inconstante. Mariquita, desconfiada, não sei porque. Lourdes, conversadeira. Glorinha, sem dançar. Elisabeth, radiante. Pudera! Odila, sempre sentada e silenciosa. Nazareth, desilludida Dado chegou tão atrazada! Maria Eugenia, bonitinha, mas levada. Alguem achando falta do Ernestinho. Epaminondas numa linhada com a... Armando desprezando a sua paixão. Brito, sem dançar. Assilon, muito acanhado. Joãosinho, como sempre, o almofadinha da lesta. Augusto numa tristeza indecifravel. Arão, muito conversador. Nênê muito querido e conquistado. Da leitora — *Incognita*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

De Campos do Jordão

Com subida honra e grande confiança dirijo-me ao sr. redactor, certa de que serei attendida no meu justo pedido.

Sinto pezar sobre mim, como uma allicção, as suspeitas de ser eu a autora das notas que geralmente a sua conceituada revista «A Cigarra» traz de Campos do Jordão.

Primeiro calei me, esperando que a consciencia de quem escrevia revelasse a verdade. Tal não succedeu e as notinhas continuaram e licam gravadas desaliando o proprio tempo. cujo perpassar continuo dos dias laz esmaecer em nossa memoria tudo quanto nos laz abalidos ou satisfeitos.

Apezar de reconhecer a insignificancia dos meus escriptos, guardo-os para os meus momentos de rememoração intima, egocentricos em que tenho necessidade de sentir o meu proprio ser, saboreando a finissima sensação de reviver dores acerbas ou alegrias perturbadoras, choques inesperados e rudes ou surprezas imprevistas ou lelizes, atraa viseira erguida. Embuçada num pseudonymo, sempre lére susceptilidades e com a mascara da hypocrisia assiste á lorlura das suas victimas, em quem recáem as suspeitas de tees escriptos.

Com maxima consideração e especial respeit », muito agradecida subscrevo-me — *Rosita Prado Lima.*

Gosto e não gosto...

Gosto de A. Pinheiro por ser elegante, não gosto de Irma por ser criança; gosto de Z Oliveira por ter uns olhos que encantam, não gosto de A. G. por ser voluvel; gosto de E. Roma por ser sincera ao R. V., não gosto de M. Passala-

O emprego do **Alcatrão Guyot,** tomado a todas as refeições, na dóse de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desapparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Tambem ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfeitamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro **Alcatrão Guyot.** Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori,** da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot.**

PARA PRESERVAR OS BRONCHIOS

Para evitar ou para curar os catarrhos, a tosse, a asthma, o coryza, a grippe, tomem diariamente o « ALCATRÃO GUYOT »

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

com ellas as suspeitas. Hoje não me contive, e, consciente de minha innocencia, resolvi recorrer aos sentimentos de justiça de seu coração. Rogo-lhe, pois, a lineza de tazer publico pelas linhas dessa revista que jamais enviei a essa redacção trabalho algum, muito menos listas daqui ou de outra qualquer parte. Não tenho a velleidade de me julgar capaz de produzir alguma cousa que mereça ser publicada. Se, por vezes, sinto a necessidade de prolongar as diversas modalidades emotivas que vibram dentro em mim, nas folhas do meu diario, que ninguem lê, vaso o baralhado de idéas que me tumultuam o cerebro. Ahi vés das paginas que conservo para mim só, que não tenho a quem communicar e por isso mesmo, são, para a minha saudade, de uma essencia mais retinada.

Sempre discordou lundamentalmente dos meus habitos intrometter-me com a vida alheia e de lorma alguma abrigar-me-ia nas columnas desta revista para cometter simuladas maldades, revelações indiscretas e observações intempestivas, muitas vezes de lagrimas, aborrecimentos ou ainda de mais tristes consequencias.

Inlelizmente a autora dessas notas, onde sempre estala uma perlidia, não tem coragem de luctar com cqua por ser muito tingida; gosto de M. Prado por dansar muito bem.— Rapazes: gosto de L. Passalacqua por ser o mais bello do Paraiso, não gosto do Cunha por lalar mal das mulheres; gosto do Molica por ser muito ciumento, não goslo do Laranginha por ter talenlo de mais; gosto do R. Vallio por estar com o coração preso a uma senhorita, não gosto do P. R. Luz por ter deixado crescer o bigode; gosto do R. C. Luz por ser elegante, não gosto do A. Nascimento por ser muito namorador; gosto do P. Ribeiro por ser um moreno seductor e não gosto do redactor se não publicar esta. Da constante leitora — *Esperança.*

adioso e edificante
catholica vivilicada
aschoal dos acade-
Pequena será a
para comportar tão
numero de fieis
alla accorrerão.
hores almoladinhas
ortas das Egrejas,
não entraes para o
qualquer congre-
religiosa para pra-
fé catholica de vos-
s e avós? Tereis,
itura, receio de que
trocem comvosco?
migos serão esses
vos desejam o goso
l e mundano? Me-
muito melhores, ad-
s, se lizerdes parte
congregação, por-
mizade que une os
versos membros é
mizade ligada pela
olica e vivilicada
sagrada de Deus
Senhor. Alli, não
gos falsos, todos se-
ssos amigos verda-
lieis e sinceros, por
amor que elles vos
o amor pela salva-
vossa alma, é se-
a maxima de Deus:
o nosso proximo
nós mesmos. Alli
eis máus exemplos;
ontrario, encontra-
virtude e o bom
por todo o canto,
la a parte.
leitora religiosa —
Errante.

ormal da Praça

querida «Cigarra»,
enho notado: o pé-
la M. Lourdes Ca-
coração bondoso
ndinha, o riso da
Yáyá não mais po-
inhar o concurso de
, o andar da Rosi
risada da Lourdes
ra; Oscarlina é um
eiro palhaço; Odel-
cia, engraçadinha;
s da Yulanda Ara-
jogo de bola-balão;
rcinda está se tor-
bonitinha; e, final-
te, os olhos da Con-
Borges. Das leito-
Lêda e Lida.

la de Pharmacia

querida «Cigarra».
oto: Ritinha, a mais
e pela sua delica-
rna-se a mais gra-
F. Eugenio, querem
ar amores velhos
ovos; R. Volpi, an-
para que as lérias
m logo; (por que
E. M. vendendo sor-
a pleno inverno; C.
a, errando ao pôr

o chapéu na cabeça; L. Paula fica nervosa quando perde o bonde das 7 e 40;) qual o motivo?) — Rapazes: M. Pereira precisa descer o sinto do casaco, pois do modo que está nem parece ser o almofadinha que é; O. Marques é muito voluvel; M. O Abreu é um rapagão de sorte: ama e é amado; (cuidado!) P. Prado, sympathico; M Nunes tem o paletot tão comprido que parece uma casaca; D. M dos Santos outr'ora era mais risonho, hoje muito sizudo; A Rego faz tanta falta para as moças; (por que será?) M. Pimenta, engraçadinho; A. Gouveia, muito prosa; J. Lucca, elegante. Da leitora — *Copin.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Uma Sportswoman

Julguei estar sonhando. Tinha ido á Campinas, pela estrada de rodagem, acompanhando de perto a corrida de motocycletas, quando, ao regressar, no trajecto de Villa Anastacio, tive a sensação de ter sido transportada para o Cine, onde assistia a uma lita emocionante. Tal e qual, uma heroina intrepida da scena muda, se me afigurou aquella joven, que, montada em uma motocycleta Harley. Davidson, afrontando os raios ardentes do sol do meiodia, passou celere qual um passarinho pelo nosso automovel. No primeiro momento, julgamos ser um dos ultimos corredores; mas, notando que o motocyclista regressava e desta vez mais devagar, pudemos ver que era uma senhorita que praticava com tanto garbo e maestria esse tão perigoso sport. As leições firmes denotavam um caracter franco e leal. Seus olhos, grandes e castanhos, tinham qualquer cousa de candura e de vivacidade. Em suas faces rubras pelo calor, notava se, no lado esquerdo, uma graciosa pintinha, que mais graça lhe punha no conjuncto. Foi o que sómente pude colher de relance desta intrepida joven. Maior surpreza me estava reservada para a noite. Estando no Trianon, em companhia de umas amigas, contando-lhe o que presenciára de manhã, fiquei devéras surprehendida ao ver que tambem a minha heroina alli se achava. Trajava um simples vestido de velludo preto, que mais lazia raalçar seu porte elegante. Assim como era perita em montar uma motocycleta, era eximia dansarina, sendo o par mais disputado da noite. Oh! como desejaria ser sua amiga! Alli ninguem a conhecia. Peço a quem souber quem será essa joven, não deixar de inlormar pela «Cigarra» á leitora — *Sinarely.*

A' VENDA EM TODA PARTE

10$000

Modelo "Brownie" Gillette

Póde lá um homem contentar-se, hoje em dia, com uma navalha commum para barbear-se — quando o apparelho "BROWNIE", uma Gillette legitima, custa apenas 10$000?

Não ha laminas iguaes ás legitimas laminas GILLETTE

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

AGENTE EM S. PAULO **T. I. BORDWELL** RUA DO THESOURO, 3

Grupo dos Bancandistas

Edith Loureiro, bancando a graça e a formosura. Iracema Bastos, bancando a «diseuse». Bendicta de A., bancando a «torcedora». Aracy Bastos, bancando o Harol Lloyd. Carmen S, bancando a dactylographa. Esther Scotti, bancando a confidente. Arthur de Méo, bancando o pequeno do binoculo. José Monteiro, bancando o Edú Chaves. Fernando Loureiro Junior, bancando o «sportsman». Mario Scotti, bancando chauffeur do «Peixe Frito». Benedicto de Andrade, bancando o «Palhetinha». Raphael, bancando o côco da Bahia. Claro Figueiredo, bancando o sério. Da amiguinha e leitora — *Deusa da Justiça.*

Ao Antonio Motta Junior

Quando o amor morre, o coração fenece e só fica uma doce e saudosa recordação. Da constante leitora — *Olhos Penetrantes.*

A falsidade e a intriga

Ao R. Sãomartino

A lasidade e a intriga são as armas mais poderosas de que se utilisam os corações vis para quebrarem os laços de amizade que existem entre duas pessoas que se estimam. Da amiguinha e constante leitora — *Tristeza Cruel.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Vida Social

Como é tastimoso, ver a rapaziada, depois de uma reza do mez de Maria ou depois de uma missa, permanecer no portal da Egreja, fazendo aglomeração e apreciar as moças que saem do templo. Que triste espectaculo se nos offerece esse quadro, ou antes esse semi-circulo em redor do do templo de Deus, criticando ora esta moça, ora aquella, dando as impressões colhidas ao companheiro de lado. Jovens de minha terra, a Egreja tambem é ponto de «flirt»? Não respeitaes nem a santidade do templo magestoso? Que ides fazer assistindo á missa e ouvindo prégadores? Só pelo prazer de poderdes, na sahida, apreciar corpos e bellezas? Creio que sim, pois a mór parte da mocidade permanece em pé atraz e nem na elevação da hostia sagrada se ajoe'ha. Triste tempo!

Mas, graças a Deus, que nem toda a nossa mocidade pensa do mesmo modo. Ainda bem que muitos jovens salvam a situação e esses são pertencentes ás diversas congregações mariannas e sociedades religiosas. Ainda ha dias foi lançada pela Congregação Marianna de Santa Ephigenia a idéa da Communhão Paschoal dos Academicos, para a qual já recebeu centenas de adhesões. E' um gesto bello, sendo o primeiro no Brasil e como sempre cabe a primazia á nossa bella e santa terra de São Paulo. A Congregação Marianna de Santa Ephigenia, que é das mais formosas e desenvolvidas da Capital, sustenta uma escola gratuita para os pobres e alli, bem como nas congeneres de S. Paulo, o espirito juvenil se aprimora na pratica da religião, recebendo os exemplos mais sãos e fecunda o espirito com as mais bellas virtudes. Como é impressionavelmente agradavel assistir á missa na Santa Ephigenia, aos domingos, ás 8 1|2 horas, e apreciar a pleiade de jovens formados ao lado do altar e rezar o terço ou acompanhar o côro! A' Congregação de Santa Ephigenia devemos o espectaculo gradioso e edificante da verdadeira fé catholica vivificada na communhão paschoal dos academicos. Pequena será a Egreja para comportar tão elevado numero de fieis que a ella accorrerão.

Senhores almoladinhas das portas das Egrejas, por que não entraes para o seio de qualquer congregação religiosa para praticar a fé catholica de vossos paes e avós? Tereis, por ventura, receio de que amigos troçem comvosco? Que amigos serão esses que só vos desejam o goso material e mundano? Melhores, muito melhores, adquirireis, se lizerdes parte de uma congregação, porque a amizade que une os seus diversos membros é uma amizade ligada pela fé catholica e vivificada graça sagrada de Deus Nosso Senhor. Alli, não ha amigos falsos, todos serão vossos amigos verdadeiros, fieis e sinceros, porque o amor que elles vos têm é o amor pela salvação de vossa alma, é seguindo a maxima de Deus: Amar o nosso proximo como a nós mesmos. Alli não tereis máus exemplos; pelo contrario, encontrareis a virtude e o bom senso por todo o canto, por toda a parte.

Da leitora religiosa — *Musa Errante.*

E. Normal da Praça

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: o pésinho da M. Lourdes Cabral, o coração bondoso da Candinha, o riso da Sarah; Yáyá não mais poderá ganhar o concurso de belleza, o andar da Rosina, a risada da Lourdes Nogueira: Oscarlina é um verdadeiro palhaço; Odette Garcia, engraçadinha; os pulos da Yolanda Aranha no jogo de bola-balão; M. Nercinda está se tornando bonitinha; e, finalmente, os olhos da Conceição Borges. Das leitoras — *Lêda e Lida.*

Escola de Pharmacia

Eis, querida «Cigarra», o que noto: Ritinha, a mais bonita e pela sua delicadeza torna-se a mais graciosa; F. Eugenio, querendo trocar amores velhos pelos novos; R. Volpi, anciosa para que as férias cheguem logo; (por que será?) E. M. vendendo sorvete em pleno inverno; C. Fonseca, errando ao pôr

MARCA REGISTRADA

Para ondular e fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, sedosos e abundantes.

Evita a queda do cabello e extingue a caspa.

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,
I. F. Perez & Irmão
e em todas as boas perfumarias

Deposito
PERFUMARIA "A NOIVA"
Alvares & Comp.
Rua Rodrigo Silva N. 36
RIO DE JANEIRO

ás!... Talvez com
s lagrimas que te
s, tenhas de todo o
grande saudade...
de tua sorte, não
irás, na febre do
u arrependimento:
!... Nunca mais a
dade de outr'ora! ..
eitora — *Maldita*.

latlba

a tenue briza da
va... a scismar,
perpassavam em
es: Meniena Sca-
ão loira, em uma
xando o horizonte
nso, a vêr se divisa
evolva a alegria no
Silva, toda lilás, na
rice, sempre riso-
m renhida batalha
. Artusa Arantes,
sdenhosa, em uma
scolhendo uma toi-
numeres perolas...

ma fada das mil e
ula Andreatta, de
a sobre uma bel-
uma grinalda de
tez clara, a sorrir,
seu ideal... Alice
amarello, diante
nte, estudando um
um sorriso... en-
ilia Fonseca, rose,
ibellulasinha, mui-
a bailar um tan-
.. Zazá Siqueira,
stada em um di-
ce sentimental...
almon, satisfeitis-
vestido branco...
ra... Conceição
erde, um terraço,
quet de margari-
mal-me-quer...
Chiquita Dutra, de
eramanchel, olhos
endidos, a excla-
ello e venturoso,

CH
A

Machina Especial Combinada

para

Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmal-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Telegr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Londres

Broad Streett House
New Broad Street - London E. C.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Confidencias

O traço predominante do meu caracter: A franqueza. A qualidade principal do homem: A constancia. A qualidade que prefiro na mulher: A sinceridade. A nacionalidade do homem: Brasileiro. O que mais me seduz: Olhos castanhos-escuros. O typo masculino que mais me agrada: Moreno. O que mais admiro no homem: A intelligencia. O meu defeito principal: Ser risonha. A minha principal qualidade: Amar um só. Meus autores predilectos: José de Alencar e Alexandre Dumas. Os artistas que mais aprecio: William Farnum, Antonio Moreno e William Russel. Os poetas predilectos: Olavo Bilac, Guerra Junqueiro e Guilherme de Almeida. O que mais detesto: O orgulho e a hypocrisia. O meu ideal: Amar e ser amada. O meu sonho dourado: Casar-me com quem amo. A minha flôr predilecta: Violeta. A côr que mais aprecio: O preto. O meu divertimento favorito: Ir ao cinema. A minha paixão predilecta: A dansa. Como quizera morrer: Sonhando... Da assidua leitora — *Myriam.*

Perfil de Mario S.

Possue o meu joven perfilado 17 primaveras. Tez morena, cabellos pretos e ondeados, penteados á Luiz XV, olhos negros como a noite sem luar. Traz sempre no rosto a alegria estampada em um mysterioso sorriso. E' a bondade personificada. Possue innumeras admiradoras sendo eu uma das mais sinceras e a menos correspondida. Reside á Ladeira do Carmo. Da admiradora e leitora — *Elle Sabe.*

Quando o amor morre...

A alguem.

Sei que não me terás mais em teu caminho. Foste para mim apenas uma visão suave e leve que passou no silencio por minha vida... deixando sómente algumas lembranças felizes.

Como sabes, na vida, as coisas boas e puras têm no tempo a sua limitação forçada e ligeira. E assim foi o nosso amor. Porque elle era sincero e innocente, passou depressa... e em nós, ficaram, para as horas calidas e tristes da noite, as reminiscencias como castigo ingrato da nossa felicidade. Hoje, de ti nada mais quero; pódes ficar por ahi mesmo, em teu recanto sombrio... Na vida tudo é assim curto e doloroso...

O que tinhamos a viver, já o vivemos, já o sentimos. Já nos amamos loucamente, apaixonadamente!...

Como já te disse, do amor que provamos só nos ficou a lembrança, para a nossa dôr, para o nosso soffrer!...

Não sentes tambem uma eterna magoa dentro do teu passado?... Uma melancolia profunda e arrependida?... E' a recompensa unica dum amor que morre em plena luz de sua existencia!... Que morre com toda a sua febre, com todo o seu delirio, com toda a sua força de sinceridade!...

Se ainda não o sentiste bem, sentirás um dia... A morte do amor, deixa em nós o luto eterno que é tecido de saudades sublimes... E não fica esperança... porque quando o amor se vae puro e innocente, vae e não volta mais!.. Sei que quando te lembrares de mim e te sentires tão só e tão sem amor, ante a serenidade tranquilla da noite, terás um grande arrependimento. Quando sahires, só terás o direito de sonhar com o meu vulto lá em baixo, á janella, contemplando tua silhueta.

Da realidade do passado, terás sómente recordações doentias e saudosas...

Foi no Inverno, não sei se te lembras, que pelo caminho da vida, na ironia do nosso destino, um dia nos encontrámos... E, assim, quando o teu olhar singelo e vivo presenciar o limpido e voluptuoso cahir daquella nevoa branca e fria, procurarás no jardim do theatro abandonado, onde ia esperar-te, o meu corpo quasi imperceptivel, magro, esqualido, anceioso por toda a minha loucura de amor, mas não mais o encontrarás!... Talvez com a lembrança das lagrimas que te venham aos olhos, tenhas de todo o teu passado uma grande saudade... E na infelicidade de tua sorte, não tanto merecida, dirás, na febre do remorso e do teu arrependimento: — tarde de mais!... Nunca mais a terei com a sinceridade de outr'ora!..

Da leitora — *Maldita.*

De Itatiba

Embalada pela tenue briza da tardinha, scismava... a scismar, ante meus olhos perpassavam em suas lindas toilettes: Memena Scavone, de azul, tão loira, em uma praia solitaria, fixando o horizonte no Oceano immenso, a vêr se divisa a nave que lhe devolva a alegria no coração... Rita Silva, toda lilás, na sua eterna brejeirice, sempre risonha, um jardim em renhida batalha com um colibri... Artusa Arantes, em lantejoulas, desdenhosa, em uma casa de modas, escolhendo uma toilette bordada de innumeras perolas...

Photographia Quaas

O. R. QUAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

Vestidos velhos ou usados

Ficarão novos usando o sabonete "COLORIS". — O expoente maximo dos sabonetes para tingir. — Supplanta as outras marcas nacionaes e estrangeiras. — Experimentar uma vez é usar sempre! — Deixem de experiencias! — Não se illudam com ANILINAS.

Façam economia procurando nas importantes casas: **Baruel - Amarante - Luiz Gomes — Fachada - Scardini - Boticão Universal - J. Agostinho & Cia. - Carvalho Filho - Emporio Itambé - Drogaria São Paulo - Charutaria Vencedora - A. Pacheco - R. Santa Thereza - Pharmacias Castro e Santos,** etc e varias casas acreditadas do Interior.

O que mais tenho notado

Luiz Laurelli constantemente recitando esta quadrinha: «Olhos verder, olhos cor do mar... Olhos pensativos.. Que me fazeis sonhar...

Nemo Weiss, convencido de que é o homem mais perfeito do Brasil. (Só se o teu rival não fosse um poste!!!)

Abelardo Lobo está ficando com a biquinha torta de tanto assobiar.

Cassio Toledo Leite bancando o violinista na rua dos Estudantes. (Será serenata amorosa?)

Saverio Rogerio, apezar das incessantes chuvas, continua com a mesma palheta. (Até mudou de cor!)

Decio Toledo Leite mastigando pipoca por não poder mastigar...

Victor José perdeu seu coração no Cine. (Cuidado, as frequentadoras do Cine são perigosas)

Ernani Amôr esqueceu de uma para actualmente ir na onda de uma nova sereia.

Arnaldo Castilho esperando que sua amada se forme...

Edmundo Bittencourt querendo ser millionario. Compre uma «ffudson»; em prestação mesmo serve

Luiz Mendes pensando que sua namorada está no collegio. Que engraçado, não? Collegio na rua das Palmeiras? Nunca vi isso! Da assidua leitora — *Flor do Brejo.*

Pergunta ao Candido Dôres

Soube, de fonte limpa, que tua preferida é Mlle. A.... E que Mlle. corresponde. Será verdade? Espero que não, pois do contrario posso perder de todo as esperanças de possuir um dia o teu coração e o teu pensamento. Daquella que muito te quer — *Mascote Loura.*

Reunião intima

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar em uma reunião intima: Genny C. incançavel em gentilezas para com todos. A satisfação de Pequenina W. Didi C. gostando muito de dançar o fox-trot. Darcilla gostando de offerecer suspiros a um... (não serei indiscreta.) Noemia G., muito saudosa. Lavinia M. um pouco retrahida. José J. trocando olhares com certa senhorita de salmon. José T., muito almoladinha. Olivar gosando as delicias do flirt. Edgard, tristonho. Paulo P, muito insinuante. Alvaro M. dançando bastante. Carlos reparandu que certa senhurita dormia. E, finalmente, eu era a — *Mysteriosa.*

Avenida Agua Branca

Notam-se na Avenida Agua Branca: a distincção das Godoy; a paixão da Noemia por uma certa pessoa; A. G Americano não sabendo a quem dar preferencia; Alice P. Brasil, sympathica e boasinha; Paulina Cervo, muito bonitinha, porém tristonha; Dorothéa Mestres, graciosa e delicada; João Mestres, imoonente e amando a noivinha; os Godoy, alegres e camaradas; Bigú, lindo, a quem pertencerá seu coração? José M.: «Entre les deux mon coeur balance». O Guimarães, apaixonado por certa senhorita. E, finalmente, o meu amiguinho dr. Almeida querendo conquistar a P. Da leitora — *Alma Selvagem.*

Perfil de Caetano da Costa

O meu perfilado conta 22 primaveras. E' de estatura regular. Possue cabellos louros e secosos, penteados para traz. Olhos verdes, espansivos. Nariz bem talhado, bocca pequena e bem feita, labios coralinos, que estão constantemente a sorrir. E' meigo seu coraçãosinho. Frequenta o Mafalda. Reside á Rua Saião Lobato. Da assidua e grata leitora — *Sublime Estrella.*

Illusão

Sinto que este amor é sómente uma chimera. Sei que em breve partirás e me deixarás abandonada como uma flor que uma leve aragem bateu e deslolheu. E ao pensar nisso as lagrimas assomam a meus olhos, e dos meus labios sobe uma prece ao altissimo para que não se-

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phien, 45, r. de l'Echiquier, Paris

São-Paulo: BARUEL & Cie e todas pharmacias

Perfil de Edgard R. G.

Muito jovem, o meu perfilado hade andar pelas suas 22 risonhas primaveras; é de estatura alta, mas não em demasia; traja-se com gosto e bastante elegancia, ás vezes um pouco almofadinha. Moreno, de um moreno rosado que fascina, possue abundantes cabellos castanhos escuros, penteados para traz. Seus olhos castanhos são meigos e mui expressivos. Poeta, é amante das poesias. E' um gosto conversar com elle ou ouvil-o recitar um sonetu! E' alumno de odontologia na Escola de Pharmacia. Da constante leitora — *Princezinha Dory.*

Perfil de Caetano da Costa

O meu perfilado conta 22 primaveras. E' de estatura regular. Possue cabellos louros e secosos, penteados para traz. Olhos verdes, espansivos. Nariz bem talhado, bocca pequena e bem feita, labios coralinos, que estão constantemente a sorrir. E' meigo seu coraçãosinho. Frequenta o Mafalda. Reside á Rua Saião Lobato. Da assidua e grata leitora — *Sublime Estrella.*

Illusão

Sinto que este amor é sómente uma chimera. Sei que em breve partirás e me deixarás abandonada como uma flor que uma leve aragem bateu e deslolheu. E ao pensar nisso as lagrimas assomam a meus olhos, e dos meus labios sobe uma prece ao altissimo para que não se-ja illusão. Não me faças soffrer assim: diz-me que me amas com toda a força do teu coração e pertencerás sómente a mim, e assim terei a suprema felicidade que se póde encontrar na terra — *Moreninha.*

A' «Sexta-feira»

Amas u Pedrinho? Pois desilludo-se senhorita, porque elle já deu o seu tão disputado coraçãosinho á leitora — *Agnes.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Gosto

Gosto da seriedade da Chiquinha P., da boquinha da Iracema E., do cabellinho da Luiza de P., da sinceridade da Rosina V., do porte de Henriqueta V., da amizade da Emilia M. e detesto quando não ha aula. Da assidua leitora — *Implicante.*

Club Concordia de Jahú

Notei no ultimo baile: a camaradagem que a L. T. tem pelo Cintrinha, a sympathia da Lady P. Leite, o talento da Luiza Pupo, a bondade da Odila P. Leite, a constancia da Ruth Dias pelo Talidio, a falta que alguem tem sentido pela ausencia do Mario Cintra, a bella voz da Alice Sampaio, a ultima que solfreu a Dulce, a nova conquista da E. F., a desillusão da Diva, o retrahimento da distincta Nina Galvão, a alegria expressiva da Diva F. — Rapazes: a ultima paixão do Octacilio, as saudades que o Totó Sampaio tem de alguem, a alegria do Didito pela ultima conquista; Villar, sempre páu; Ananias Couto, cada vez mais frequente; a ausencia do Doca; dr. Janjão, desta vez será? A. Cintrinha, estou admirada! Será que estás como o dr. Janjão? Parabens Asthor, bancando o indifferente. O Zézé Leone Magalhães é um frangote muito sem graça. Néco Fraga, triste, muito triste; muitissimo triste! E a falta do meu querido A. O. P. Da leitora constante — *Apaixonada*

Gymnasio Oswaldo Cruz

Escondida atraz do tronco de uma frondosa mangueira, que ha no pateo de recreio do Gymnasio, apreciei este dialogo travado entre as minhas colleguinhas E. L. e E.:

E. L. — Viste o «moreninho» hoje? Que te disse elle?

E. — Coisa nenhuma: olhou muito para mim e nada mais.

E. L. — Pobre rapaz!

E. — Tens dó delle?

E. L. — Certamente. Amam-se reciprocamente sem ainda terem confessado esse amor!

E. — Alto lá! ainda não estou certa se o amo, pois ha dias que nem penso nelle!

E. L. — E que dias são esses?

E. — Aquelles em que elle cá está. Comtudo não ha duvida que quando elle não vem, pergunto a mim mesma onde estará e o que estará fazendo.

E. L. — Portanto já vês que o amas.

E. — Ainda não me deu provas. Sómente olhares não me satisfazem. Elle parece ter vergonha de mim. E' muito acanhado. Coitadinho... Da leitora — *Flôr de Cardo.*

Perlil de L. C. e S.

A minha graciosa perlilada conta apenas 14 risonhas primaveras; é de estatura regular e elegante. Possuidora de uma basta e linda cabelleira castanha-escura, cortada á «bébé», de olhos quasi negros, que seduzem, de uma bocca pequenina, sempre entreaberta num sorriso ideal. E' na verdade bella e attrahente. Gosta immensamente de fazer o triangulo aos sabbados e de ir ao Cine Republica nas soirées dos domingos. Entre os seus innumeros admiradores, quem parece captivar a sua sympathia é certo joven de olhos castanhos, cujas iniciaes são F. A. Acceita saudades da amiguinha — *Mlle. Printemps.*

Bilhete ao J. C. Q.

Estou com saudades. Não o vi mais depois daquelle dia. Disseram-me que és mais inconstante que o clima de São Paulo... Será verdade? — *Celia.*

Não é um cura-tudo.
Não é uma maravilha.

O producto UTEROGENOL, approvado pela Saude Publica Federal, serve sómente nos casos de suspensão de regras, flores brancas, colicas uterinas, hemorrhagias da menstruação.

Mulheres bonitas e homens de aço
São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e de um homem fraco, magro e sem vigor a vida é um horror O Composto Ribot (phosphato ferrúginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorizador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos de carne solidas e permanentos em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço.

Vigor Sexual

Das doenças que mais enfraquecem o vigor sexual, em primeiro logar estão as dos rins. Este orgão, que é um dos mais importante do corpo, precisa estar sempre alerta ao menor symptoma e atacal-o, para evitar o esgotamento geral das forças vitaes. A Pastilhas Rinsy, que actuam directamente sobre os rins, fazem dissolver o acido urico que espalha pelo sangue, produzindo as dores nas costas e cintura, dores rheumaticas, inchações, urina turva e difficultosa e muitos outros symptomas difficil de enumerar. Não perca tempo, tome logo as Pastilhas Rinsy.

N. 208 — 15 de Maio 1923 — Anno XI. Redacção: Rua de S. Bento, 93-A — S. Paulo

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16$000 Numero Avulso: $600 réis Assig. para o Extrangeiro - 30$000

CHRONICA

"A CIGARRA" está de parabens. Com o presente numero entra ella no seu undecimo anniversario. A amavel ephemeride ter-nos-ia passado despercebida, tão preoccupados andamos e tão absorvente e pesada é a tarefa do periodista, se, ao encetarmos, ha dias, a faina costumeira, não fossemos surprehendidos pelos telegrammas e cartões de felicitações que abarrotavam a nossa mesa de trabalho, enviados, com antecedencia, dos mais remotos sitios do territorio brasileiro. Onze annos de publicação ininterrupta de um periodico illustrado do genero do nosso, e principalmente nesta terra onde as melhores e mais brilhantes iniciativas jornalisticas são fatalmente condemnadas ao fracasso, constituem uma dessas victorias que assombram todos os que conhecem de perto o "mètier". O profano que folheia uma revista é tão ingenuo como o espectador que assiste a uma peça de theatro. Quem, sentado numa cadeira da platéa, vive um pouco daquella vida ephemera que a arte theatral reproduz, deixando-se deslumbrar pela belleza dos comparsas e pela amplidão fascinadora do scenario, está inteiramente alheio á luta que se trava por traz dos bastidores, bem diversa daquella que a scena representa. A face que fica voltada para o publico só tem encantos, e a que o publico não vê só tem fealdades. Para além do panno do fundo, que divide as duas faces, ha o trabalho, a incerteza, os instantes de angustias, as intrigas, os soffrimentos. Da mesma maneira, quem passa os olhos pelas paginas de uma revista, demorando-os satisfeitos na disposição habil das materias, na graça das gravuras, na combinação dos coloridos, mal sabe quanto tudo aquillo custou de aborrecimentos, de decepções, de luta sempre acesa e renhida.

O velho dictado "preso por ter cão e preso por não ter cão" parece ter sido propositadamente inventado para ter exclusiva applicação ao jornalista. De facto, se este, no interesse de agradar os seus leitores e por-se ao corrente da opinião geral, toma uma attitude de combate, torna-se desagradavel aos gregos ; se se põe ao lado destes, conquista a inimisade de troyanos ; e se não quer desagradar nem a gregos nem a troyanos, torna-se suspeito á maioria, e a má vontade investe contra elle. Como se vê, seja qual for a attitude que adopte, é sempre suspeito.

"A Cigarra", porém, pouco se lhe dá que a censurem por ter cão ou por não o ter. Ella faz o que quer e age como quer. A's vezes, por desfastio, fica á margem das paixões que traz inflammados os animos ; outras vezes, affaz-se a ellas e empunha tambem o seu facho de incendio. Desta ou daquella fórma que proceda, agrada a uns e desagrada a outros ; mas o que lhe importa acima de tudo é que ella agrade a si propria e ao publico.

De onze annos para cá crearam-se em S. Paulo fartas dezenas de revistas illustradas, muitas das quaes alicerçadas em fortes elementos de vida, dirigidas por pessoas competentes e contando com o auxilio de largos capitaes. Fracassaram. Periodicos de literatura e de arte, fundados sob os melhores auspicios, tendo á sua frente rapazes de talento, trabalhadores, dispostos a toda especie de luta, e, o que mais é, bafejados pelos favores officiaes, vieram a publico antecedidos pelos mais ruidosos reclamos. Tiveram o seu momento de vida, mereceram applausos enthusiasticos, conquistaram de prompto as sympathias geraes, e morreram. No decorrer de tantos annos só uma revista resistiu — "A Cigarra". Ella nasceu só, desacompanhada de todo auxilio ; para a sua organisação não se formaram, como para as outras, grupos de diversa competencia e actividade ; não a antecedeu o reclamo dispendioso, que é um elemento indispensavel de exito ; não dispunha de avultados capitaes ; o hafejo official, que por diversas vezes lhe foi espontaneamente offerecido, recusou sempre ; pois, a despeito de tudo isso, venceu ella todas as etapas, saltou por cima de todos os obstaculos que se lhe antepunham, e, com passo seguro e gesto firme, vem realisando o seu programma, sem desfallecimentos e galbardamente. No decurso de onze annos só tem colhido louros, e é grande o merito dos seus triumphos porque foram alcançados á custa de innumeros esforços. Até hoje ainda não nos consolámos com a obtenção de uma victoria facil, com essa victoria que está ao alcance da mão e que não exige outro esforço mais que estender o braço, como quem colhe uma fruta pendente de um galho. Ainda não tivemos o prazer de provar essa victoria gostosa, posta á beira do nosso caminho. As que temos colhido representam uma somma colossal de trabalho, de actividade bem dirigida, uma vontade tenaz, uma coragem continua sem intervallos de desalento. "A Cigarra" viveu e tem vivido até a época presente sem outro auxilio mais que o que lhe vem dos seus leitores, que se habituaram a ella e cuja leitura já não podem dispensar.

Que a nossa revista tem uma grande tiragem, nunca attingida pelas suas congeneres, é coisa que ninguem de boa fé póde pôr em duvida, e a prova disso, a prova flagrante e incontestavel está na preferencia que lhe dão os nossos industriaes e commerciantes e todos aquelles que necessitam, por meio de um annuncio ou de uma noticia, pôr em evidencia o seu nome ou tornar conhecido um artigo de commercio. Todos os productos que "A Cigarra" annuncia, desde que tenham as qualidades precisas que o publico exige, vulgarisam-se facilmente e ao cabo de algum tempo se impoem á adopção geral. E' isso devido ao enorme campo de vulgarisação que a nossa revista conquistou. Os nossos industriaes e negociantes sabem bem que um annuncio inserto em nossas paginas é sempre um annuncio efficaz e de resultado seguro. Sabem-n'o, e é por isso que nos preferem.

QUEREIS A SAUDE ?

FELICE BISLERI & C.IA

Milão

Representante

EMILIO AJROLDI

São Paulo - Rio

Concessionario exclusivo

Paganini Villani S/A

Milão

os *Ayres*, a cargo do
).
d' "A Cigarra" fun-
alle *Perú, 318*, onde os
entinos encontram um
criptorio, com excellente
as as informações que
Brasil e especialmente

ras annuaes para a Re-
a, custam *12 pesos*.
Europa — São repre-
os encarregados de an-
Cigarra", na Europa
ence & *Comp., rue*
— *Pariz.* — *19-21-23*
res.
es *nos Estados Uni-*
sso serviço de repre-
nnuncios nos Estados
el Burnet Corporation.
rue, Nova York.
a no Rio — E' encar-
de venda avulsa d' "A
de Janeiro, a *Livraria*
ida á Avenida Rio
que faz a distribuição
pontos daquella capital.

offerecido ao

edro

nio Prado, 5

N. 5

O Proximo Sarau d' „A Cigarra"

A brilhante cantora d. Emma Rocha Brito, que possue uma bellissima voz de soprano, como raramente se encontra mesmo entre as celebridades do Theatro Lyrico, a serviço de um temperamento exuberante. Por um requinte de gentileza, accedeu ao nosso convite para cantar no Sarau d' "A Cigarra„ no dia 1 de Julho, no Salão do Conservatorio.

BILHETES PREMIADOS SÓ NA **Casa Lorenzo**
á rua Quintino Bocayuva 42 (Esquina da rua Benjamin Constant) - Teleph. Central 4858
AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS — Unica que offerece maiores vantagens aos seus freguezes

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administracção d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos — Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas — As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenderão apenas 16$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1924.

Venda avulsa no interior — Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura — "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração — Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, *quando solicitados pela redacção.*

Succursal em Buenos Ayres — No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e manténi uma succursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero.*

A Succursal d' "A Cigarra" funcciona alli em *Calle Perú, 318,* onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam *12 pesos.*

Agentes na Europa — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Lugate — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio — E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon,* estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

Grupo posando para "A Cigarra", no salão do Automovel Club, por occasião do almoço offerecido ao dr. Ercilio Luz pela Liga Agricola Brasileira.

Loterias de São João e São Pedro

600:000$000

Não compreis bilhetes destas loterias, sinão da Casa Loterica, á Praça Antonio Prado, 5

2 Bilhetes inteiros, 29$000 — Fracções 1$900

Indiscutivelmente, a vossa sorte está na Praça Antonio Prado, N. 5

Despertei ao toque insistente do telephone á minha cabeceira.

Oh! desillusão!

Era uma pessoa que perguntava afflictivamente:

— O senhor sabe onde é o incendio?

— Em mim mesmo! — respondi indignado.

O telephone chamava-me á realidade: tudo era sonho.

RISCALLA JASTURIAN.

O Anniversario d'"A Cigarra"

SONHO

MANHÃ de Maio. Aurora fesstante. Desabrochem as primeiras flôres, e eis que recomeça a cidade princeza de nossas montanhas, seduzindo-nos com a magnificencia da natureza. Nessa terra de sonhos, ella comparece elegantemente, com todo o seu fulgor, com toda a sua graça...

A doçura aprazivel da manhã muito clara dava-me ao espirito uma suave emoção. Não havia calor, não havia langor. Sentia em torno uma caricosa frescura, agradavel como o perfume da bocca edorada.

Muito meiguamente o vento trazia, dos jardins proximos, todas as essencias que as flôres expandiam.

As arvores, curvadas ao peso de fructos innumeraveis, são verdadeiros theatros lyricos de sentimentaes passaros, avultando entre elles os sabiás com seus colletes brancos...

O perfil dos montes choca-se timidamente no azul esplendido do céo, nesse azul mavioso que se infiltra suavemente em nossa alma, anesthesiando qualquer sensação de dôr...

Quaesquer que fossem as suas origens, as tristezas da vida desappareceriam deante de tão bello quadro da Natureza, côr da esperança; sente-se tudo sublime, grandioso, inspirador de pensamentos elevados, graças á claridade bemdita e á severidade immensa daquella esplendida manhã de sol, offerecendo um grande banquete de luz, na distribuição prodiga do seu ouro — o unico que os banqueiros não podem encofrar...

Esta linda manhã do mez das flores e dos sorrisos trouxe-me o encanto de um sonho magnifico.

Já alguem affirmou que o sonho é a phantasia que está longe da visão dos homens: entretanto, muitas vezes, poderá ser realidade.

Sonhei com a senhora dos meus pensamentos, extasiados, transbordantes de alegria e millionarios de amor, entre os salões ostentosos de um palacio crême que se erguia elegantemente por entre arvoredos lindos e no centro de um jardim repleto de bellas flores, tão ricas de seiva e altivas como a deidade sonhada.

Uma cascatinha sussurrante ostentava-se no canto do jardim, por entre bambús imperiaes e lindos kainitos com as suas folhas a um tempo doiradas e verdes, rigorosamente esmaltadas.

Ao centro de um gramado concavo, lembrando uma taça de esmeralda, havia um pequeno lago emmoldurado de innumeras violetas sempre incansaveis de perfumar o vento. Elegante repuxo fazia um fio de agua dar graciosas voltas no ar. Dois cysnes brancos, muito amigos, cortavam suavemente a superficie espelhante da agua tranquilla.

A lua ao undo, sobre um monte muito alto, tal como uma enorme bola de crystal, distribuia, em beijos romanticos, a sua luz perturbadora. Em torno da Lampada Divina milhões de estrellas resplandeciam, vaidosas do proprio brilho...

Já estavamos no terraço fronteiro ao oceano, ao ledo de uma trepadeira verde, repleta de flores escarlates, pequeninas.

Sentia vivamente a alma estrellada da noite. A emoção de que ella estava possuida ainda mais realçava a sua formosura. A sua voz era um cálamo suspiroso, rico de melodias celestes.

O vigor de sua intelligencia estava evidente nas phrases que pronunciava, cheias de sentimento e reveladoras dos recursos innumeraveis de que dispunha o seu privilegiado talento.

Pareceu-me ouvir o seu coração fallar quando ella se referiu á indifferença da Natureza diante de todas as tragedias e de todas as angustias humanas.

A Via-Lactea sorri e scintilla com a mesma intensidade tanto para um sublime quadro de amor, como para a tortura de uma mãe afflicta que, desolada á beira do berço, vê o adorado filhinho, em lucta com a febre maligna, perder a vida pouco e pouco...

O fulgor de suas palavras, a magnifica têla da Natureza e a emoção profunda do amor sem fronteiras, empolgavam minha alma.

A graça impressionante da Amada, a sua face, o seu olhar, o seu sorriso, os seus cabellos castanhos, dispertavam-me um mundo de imagens e de esplendores.

Eu tinha a impressão de ouvir uma deliciosa orchestra subterranea em que soluçavam mil violinos.

O seu vestido azul, aos beijos do astro romantico, tinha uma claridade triste, capaz de symbolisar a musica mysteriosa que ouvia.

Na phantasia do meu sonho, ella estava guarnecida de todas as estrellas e possuida da candidez propria da Via Lactea, a sua moldura magnifica.

Ao contemplal-a, todo o meu sêr vibrava de alegria nunca sentida; as idéas desfilavam rapidas, pela retina fascinada, como uma fita cinematographica.

— Evidentemente, somos muito felizes, disse eu.

Agora, realisado o nosso sonho, verificamos que não ha em nossa união incompatibilidade moral, não ha o attricto de um coração rude com uma alma delicada, sempre em viagens constantes pelo rodeio da Via-Lactea, o lendario caminho dos santos. Ha justamente a perfeita conformidade intellectual, existe a harmonia que transforma os teus pensamentos em meus pensamentos e os teus desejos em meus desejos... Triumphei na vida porque encontrei o teu amôr. A minha adoração por ti nasceu da amplitude do teu orgulho e da grandeza do teu amôr proprio! Não foi só a tua formosura que me dominou desde o primeiro encontro, foram, principalmente, as tuas qualidades de espirito, as tuas grandes virtudes.

Com a angelica doçura que só fulge nos olhos de quem ama, ella sorriu... Um sorriso que se não define, porque é impossivel exprimir-se o inexprimivel... Estava commovida. Quiz dizer-me uma phrase cheia de ternura; mas, não poude... Approximou-se. E, passando a mão delicada pelo meu cabello, disse com voz enternecida:

— Como a tua loura cabeça está quente... Acalma-te.

Presentes do "Pó Graseoso Mendel"

Rs. 2:000.000 em dinheiro ⊙ 115 premios

Os proprietarios do afamado "Pó Graseoso Mendel", querendo agradecer a preferencia que as senhoras dispensam ao seu magnifico producto, resolveram obsequial-as com 2:000.000 distribuidos em 115 premios com as seguintes:

Bases e Condições

1	Primeiro premio	500$000
1	Segundo premio	200$000
1	Terceiro premio	150$000
1	Quarto premio	100$000
3	Quintos premios de Rs. 50$000	150$000
80	Sextos premios de uma caixa de Pó de arroz Mendel a 4$500 cada caixa	360$000
87		**1:460$000**

e os seguintes premios addicionaes ás pessôas que enviarem a maior quantidade de quadrinhas que sejam ou não premiadas:

1	Primeiro premio	200$000
1	Segundo premio	100$000
1	Terceiro premio	50$000
5	Quartos premios de Rs. 20$000 cada um .	100$000
20	Quintos premios de uma caixa de Pó Graseoso Mendel, a 4$500 cada uma . . .	90$000
28		**540$000**

Total de premios 115 **Total Rs. 2:000$000**

Para poder concorrer a estes premios as condições são as seguintes:

Remetter uma quadrinha fazendo referencia ao Pó Graseoso Mendel e que deverá ser feita em portuguez.

Cada quadrinha deve vir acompanhada de parte da tira que envolve toda a caixa, adherida a um pedaço da estampilha fiscal.

Não será tomada em consideração nenhuma quadrinha que não se ajuste a estas condições, podendo cada pessôa enviar a quantidade de quadrinhas que desejar.

O primeiro premio de Rs. 500$000 será concedido ao melhor verso (quadrinha) e em ordem de merito os premios seguintes.

Não haverá divisão de premios e o jury será formado pelos illustres redactores da "Revista da Semana", "Para Todos", "O Malho", "Fon-Fon" e "Careta", cujo julgamento será inappellavel.

As respostas deverão vir dirigidas para: Concurso do Pó Graseoso Mendel a cargo da Revista "A Cigarra", Rua de São Bento, 93 A, São Paulo, e deverão vir assignadas com pseudonymo ou nome proprio e residencia.

A casa Mendel & Cia. reserva-se o direito de publicar ou não as quadrinhas que se lhe remettam e semanalmente publicar-se-ão algumas.

Este concurso ficará aberto desde hoje e encerrar-se-á definitivamente no dia 12 de Outubro de 1925.

RIO DE JANEIRO
Rua Sete de Setembro n. 107, 1.o andar

S. PAULO
Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.

DA VIDA

Grande, muito grande é o meu soffrimento. Mas o actor só tem direito á lagrima... no palco. E é por isso que vivo a rir . . .

* * *

Que maior castigo podia ser dado ao homem que o de raciocinar?

* * *

O riso é uma infamia. Sempre que rimos, a nossa alma foge de nós.

* * *

A honestidade é uma virtude tão incommoda, que todos a desejam... para o proximo...

* * *

A palavra pretenção é uma arma perigosa inventada pelos mediocres... que se ferem sempre que tentam usal-a.

* * *

Ha homens que são "toda gente".

* * *

A individualidade é a automodelação. Quem não puder ser o esculptor de si proprio, nunca será um inconfundivel.

* * *

Em certas creaturas a sinceridade tem um aspecto odioso, emquanto a mentira... deleita.

Ha pessoas que nos dão a impressão perfeita de mentiras vivas, são virtuosamente falsas.

* * *

Não trocaria o segundo mais doloroso da minha vida interior pela hora mais sublime dessa outra que me offerece o mundo.

* * *

Sou tão descrente da vida, que me julgaria o mais ridiculo dos homens se não fosse triste.

* * *

Quando derramo os olhos por mim mesmo, tenho remorso... e piedade do mundo . . .

* * *

O meu vizinho é um homem feio e tem uma historia infeliz. Mas acha em mim uma graça inenarravel. Assim que me avista, gargalha escandalosamente, como um maluco.

Mal sabe elle que, quando o vejo, se não me rio tambem, é porque penso na sua vida...

* * *

Não ha virtudes nem vicios. Ha desejos, sonhos, ideaes. Encontrar quem os comprehenda, é ser puro. Caso contrario . . .

* * *

Quando um homem chora, concentra-se, commovida, a natureza inteira: a lagrima do homem carrega sempre uma idéa.

* * *

Do caderno de um blagueur:

Haverá sentimento mais corriqueiro que a sinceridade?

Um homem sincero nunca póde ser original. Só a hypocrisia é creadora.

* * *

MUSICA

O tenor brasileiro Reis e Silva, natural de Pernambuco, no papel de Mario Cavaradossi da opera "Tosca", de Puccini, que elle cantou brilhantemente em S. Paulo, com a Companhia Lyrica Nacional. Reis e Silva, que era sómente conhecido como cantor de salão, fez agora na scena lyrica a sua estréa, apresentando-se com o desembaraço de um artista já ha muitos annos affeito ao palco, graças ao seu privilegiado temperamento e aos seus extraordinarios recursos vocaes. Possue uma voz magnifica, de timbre agradabilissimo, malleavel e cuja extensão permitte dar um dó agudo com a maxima facilidade. Reis e Silva tem feito grande successo nesta capital, grangeando um vasto circulo de admiradores, que estão tratando de mandal-o á Europa, certos de que, convenientemente apparelhado e incorporado a companhias lyricas de primeira ordem, elle poderá ser uma celebridade.

A mulher feia, consciente dessa grande infelicidade, é geralmente uma santa ou é uma inimiga do seu sexo.

* * *

A vida é a apparencia seductora. Por isso, todos nós, ainda que nos gestos mais violentos, devemos estar sempre com o espirito encasacado.

* * *

Para que a dor seja uma purificação, é mistér que o homem possua o seu vasto conhecimento. Não sendo assim, ella será fatalmente mais uma razão para que sobre elle desabe o nosso desprezo.

* * *

Sou um descrente da bondade.

A nossa não passa de engenhosa maneira de corresponder á vaidade alheia; a alheia . . . O leitor que conclúa.

A bondade é a coisa mais postiça da vida, ou melhor, é uma virtude puramente chimerica.

O que anda pelo mundo com esse nome é a hypocrisia mais ou menos trabalhada, mais ou menos polida, que temos todos nós, uns para com os outros...

* * *

A hypocrisia é uma arma elegante, exigida pela sociedade.

Quem souber manejal-a com brilho, terá alcançado as honras de heróe, isto é, de *homem de bem*.

* * *

Sinto uma vergonha indisivel quando se me depara a policia.

Mesmo quando a encontro num templo, como que a veju numa taberna.

* * *

Ao voltarmos de certos enterros, parece que chegamos de muito longe, de uma viagem de annos... esquecidos das primeiras impressões . . .

* * *

O estomago é ainda a coisa mais seria do homem . . . Por isso, em todo compendio de philosophia, devera-se-lhe consagrar um capitulo á parte. O coração e a razão obedecem-no cegamente. E a propria moral búa ou má depende delle. Se os genios não tivessem estomago, seriam deuses.

* * *

Os amigos desinteressados são os egoistas mais toleraveis..

* * *

A loucura é a arte de se possuir mais de uma razão.

* * *

Saber fazer elogios é muito difficil.

Mas saber acceital-os . . . é qualidade rarissima.

* * *

No dia em que se quebrarem todos os espelhos, as mulheres começarão a viver. Só o espelho lhes marca a bora da morte!

PROCOPIO FERREIRA.

(Do livro, a sahir brevemente, "A arte de fazer graça".)

Theatros

1830 no Apollo

O theatro brasileiro, graças á intelligencia e operosidade de Oduvaldo Vianna, o mais conscienciozo dos nossos empresarios, está passando, não ha duvida, para o ról das coisas reaes, tambem já não era sem tempo; não é de hoje que se espera por isso...

Podia comproval-o abundantemente citando innumeras peças que nos honram. Mas satisfaço-me com uma, a linda comedia de Paulo Gonçalves, *1830*. Esta é, de facto, uma coisa fóra do commum, por ser em verso.

Se theatro em prosa já é difficil, mas muito difficil de fazer, calcule-se agora em verso. Paulo Gonçalves, porém, saiu-se a maravilha da tarefa penosa que se propoz, o que aliás não me surprehendeu, porque lhe conheço de sobra o talento e a honestidade.

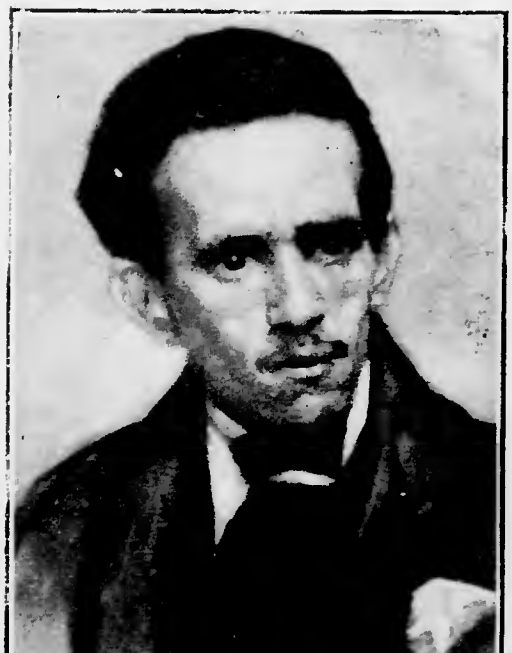
1830 é um trabalho fino e delicado, de romantismo galante e enternecedor, por vezes commovente mesmo, a maneira de alguns do grande Rostand.

A acção decorre em São Paulo, no bom tempo das serenatas e minuetes, das mantilhas e saias redondas, tão adoravelmente poetico segundo a narrativa saudosa e entrecortada de suspiros dos nossos avós. Trata-se de um caso triste de amor entre um estudante pobre e uma riquinha de haveres.

Elle chama-se Paulo, ella chama-se Lindamor. Abramos um parenthese. Estranhar-se-á houvesse o autor de *Yara*, tão modesto, baptisado com o seu nome a figura principal de *1830*, o que inculca uma especie de narcisismo... Mas, uma coisa: Paulo, como elle costuma assignar-se, não passa de um pseudonymo. O seu nome verdadeiro é Francisco. (Francisco de Paula Gonçalves.) A explicação caso é a seguinte: tendo elle publicado ha annos um soneto *(Quo Vadis)* no "Correio da Semana", antiga revista desta cidade, com o nome dubio de Paula Gonçalves, recebeu de desconhecido senhor horrorosissima carta. Os amigos, que acharam graça na coisa, deram-lhe um mote positivamente inacreditavel. E, desde então, para livrar-se da tempestade de pilherias atordoantes, passou a chamar-se Paulo Gonçalves, no que fez muito bem, aliás, pois as cartas melifluas que hoje em dia recebe são da gente sensivel do outro sexo.

Fechado o parenthese, retomamos o fio do assumpto.

D. Joanna, mãe de Lindamor, oppõe-se tenazmente aos seus amores com o estudante, dizendo que ella "é apenas o chamariz mas o pretexto é o dote". A' vista disso, Paulo resolve transferir-se para uma escola do Norte. Mas um seu collega, o Láu, que occulta sob a



PAULO GONÇAVES — Retrato a carvão por Bernardino Pereira.

apparencia de galanteador e voluvel, uma sentimentalidade quasi doentia, consegue, por meio de fino estratagema, abrandar o coração da velha e tudo termina bem, como convinha. O mesmo Láu, que, segundo confessa algures, tem queda para reverendo, tambem arranja o casamento de Tuca, escrava de Lindamor, com o engraçadissimo Felix, creado da pensão. Ha ainda na peça outros casos de amor, que toda ella é um jardim de lyricos namorados.

Não existe, por emquanto, no theatro brasileiro, coisa alguma que se pareça com a formosa comedia de Paulo Gonçalves. Escripta em versos correntios e musicaes, *1830* está destinada a ficar definitivamente como documento fiel do nosso passado, com os seus capitães de matto e negros fugitivos, com as suas cadeirinhas engalanadas e teares singelos.

São tres actos encantadores, onde se movem figuras delicadas e romanticas, sinceras até o sacrificio: meninas ingenuas, estudantes serenatistas e va-tes de cabelleira...

A poesia que se desprende de *1830* é a que sáe da igrejola branca e serena da nossa provincia, quando a revemos depois de muitos annos: o perfume da saudade que envelheceu mas ainda vive...

Paulo Gonçalves, que é verdadeiramente um poeta de antanho, não fez mais, ao escrever a sua adoravel comedia, que abrir deante do publico a propria alma, subtil e sentimental, onde todos aquelles typos meigos e sonhadores vivem de facto integrados nella. Elle, mais que ninguem, pode repetir o verso de Bataille:

Le passé c'est un second coeur qui bat en nous...

Quanto ao desempenho, todos os artistas se esforçaram, se bem que nem todos, seja dito, tirassem o effeito que deviam tirar de seus papeis.

Não citamos nomes para não magoar ninguem. Já vi um velho respeitavel ficar de braço murcho... por causa das pragas de um actor. E Deus e todos os santos me livrem de uma desgraça tamanha...

C.

O homem pobre e honrado morre o tempo que vive.

Noivado

O nosso eminente collaborador sr. Coelho Netto e sua exma. sra., d. Maria Gabriella Coelho Netto, tiveram a nimia gentileza, que agradecemos, de nos participar o contracto de casamento de seu distincto filho Georges Coelho Netto com a senhorita Jussara Dantas Pimentel, filha da exma. sra. d. Diva Dantas, tambem residentes no Rio de Janeiro.

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85 o/o mais barato que por qualquer outro processo.

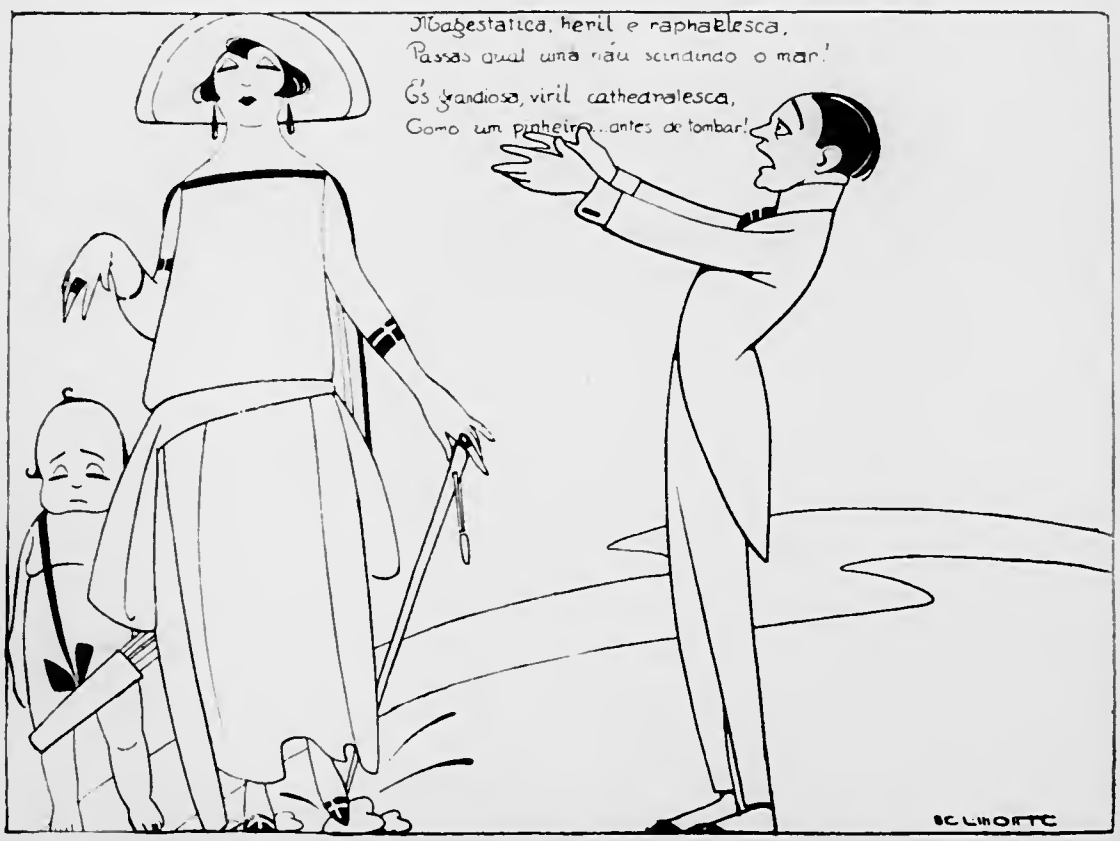
Representante geral: "A ECLECTICA" — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO

Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

A falsificação dos generos

— *E ainda dizem que a ratoeira é uma cousa deshumana! Imaginem si o pobre rato tivesse comido o queijo...*

OO OO



I — A Mulher — segundo a "escola parnasiana".

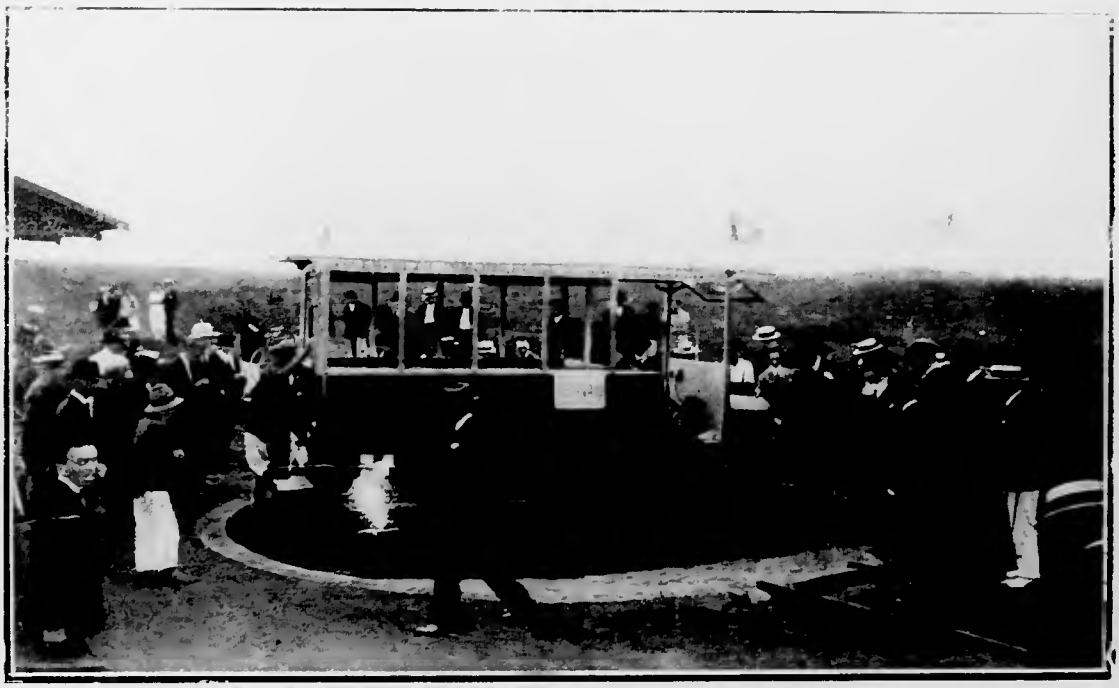
A primeira, com 8 kilometros de trajecto, serve aos sete novos bairros abertos pela Empresa para a venda de terrenos a pequenas prestações e prazos longos, bairros Industrial, Jardim, Operario, Campestre, Utinga, Saude e Santa Maria.

A segunda comprehende o primeiro trecho do trajecto S. Bernardo-S. Caetano, com 6 kilometros de extensão, cujo serviço regular começa desde o dia 3 a attingir o "Alto da Saude" ou a conhecida "Capella do Vicente", em S. Caetano, e dalli, dentro de alguns mezes, chegará até á séde dessa prospera povoação.

Ford", desta capital, outras pela "Fabrica Campagne", de Pariz, devendo entregar brevemente ao trafego outras automotrizes, que já se encontram em viagem, do modelo recentemente criado na Europa, com grande successo, pela conhecida "Fabrica Renault", da França.

O custo das obras das linhas montou a cerca de 500 contos de réis. São directores da Empresa os drs. Ernesto Pujol e Hippolyto Gustavo Pujol Junior. Os trabalhos da construcção das linhas, ora inauguradas, começaram em Outubro de 1921.

Os serviços de preparação do leito e obras de terraplenagem estiveram a cargo dos



O gyrador na extremidade da linha, na Saude, vendo-se diversos convidados em observação

As linhas são construidas em bitola de 1 metro, com rampas maximas de 3 1/2 por cento e curvas de raio minimo de 80 metros, salvo no perimetro urbano. O traçado comporta importantes cortes e aterros, attingindo por vezes a altura de 10 metros, com plataforma de 6 metros de largura.

Foi adoptada a tracção a essencia, que, modernamente, depois da guerra, tem tomado grande desenvolvimento na Europa, sobretudo na França.

A Empresa inicia o seu trafego com automotrizes construidas, umas pela "Fabrica

engenheiros-empreiteiros Barros, Oliva & Companhia e os trabalhos da construcção da linha foram dirigidos pelos empreiteiros-constructores dr. Henrique Lefévre e Gasparino Ramos. Como technicos effectivos por parte da Empresa, serviram, desde o começo dos estudos e construcção das linhas, os engenheiros dr. José Amadei, dr. Augusto Lindenberg, dr. Barros Saraiva, e o dr. Plinio Branco, sob cuja fiscalisação directa se acham presentemente todos os trabalhos.

Um importante melhoramento em S. Bernardo

Inauguração de uma linha de tramways municipaes

Em S. Bernardo, deu-se a 3 do corrente, com toda a solennidade, a inauguração da excellente linha de tramways municipaes alli installada pela Empreza Immobiliaria de S. Bernardo.

Esse acto, como era de ver, encheu de jubilo a população local, que o festejou com enthusiasmo. Tal a importancia do melhoramento conseguido.

Reunidos todos os convidados no edificio da Prefeitura, tomaram logar nos carros especiaes que lhes eram destinados e percorreram as linhas inauguradas, encaminhando-se todos, depois, para o Deposito de Carros da Empresa. Ahi, o sr. prefeito municipal declarou officialmente inauguradas as linhas e o senador sr. dr. Cesario Bastos, em nome do municipio, saudou, em termos enthusiasticos, os directores da Empresa. Em nome destes, agradeceu a saudação o sr. dr. Alfredo Pujol, que concluiu a sua oração, levantando um brinde á prosperidade do municipio.

Foi servido aos convidados um delicado lanche, seguindo-se animado vesperal dansante, que se prolongou até as 18 horas.

Compareceram á festa, entre outras pessoas gradas, os srs. coronel Saladino Franco, prefeito municipal; dr. Francisco Perrone, presidente da Camara; revmo. padre Augusto Ricci, vigario da parochia; revmo. padre Carlos Provini, vigario de Ribeirão Pires; senador dr. José Luiz Flaquer, representado pelo sr. Alfredo Flaquer; senador dr. Cesario Bastos; coronel José Cardoso Franco; dr. João Alves Meira Junior; Adolpho de Oliveira, dr. José Pinto e Silva, dr. Joaquim Marra, dr. Gonzaga Franco Filho, Bernardino Queiroz dos Santos; J. J. Pereira Braga, pela Ceramica de São Caetano; Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim e Pereira Ignacio & Co., representados pelo sr. Zeferino Guimarães; Barros Oliva & Cia., Assumpção & Cia., e muitas outras pessoas, além de representantes d' "O Estado de S. Paulo", do "Jornal do Commercio", do "Fanfulla", do "Correio Paulistano", da "Vida Moderna" e da "Cigarra".

Um dos carros provisorios em serviço

A Empresa, titular da respectiva concessão municipal, pretende servir, com os seus "tramways", as principaes localidades do municipio, Pillar, Villa de S. Bernardo, S. Caetano, etc., mas installou, desde já, as duas primeiras linhas: a "Linha Circular" e a "Linha S. Bernardo-S. Caetano".

Miniaturas da Vida

(Para "A Cigarra")

Tive, hontem, uma vontade absurda de ser artista... Andava eu sem destino, pela noite, assobiando uma sonata meiga. Olhava, curioso, o rosto dos desconhecidos. E elles pareciam sorrir. Deixei a cidade. E, na estrada erma, olhei o céo. A lua derramava sobre a terra um poema de gaze branca.

Em vão as nuvens tentavam offuscar-lhe o brilho. A lua, indifferente ás nuvens, continuava a sonhar seus sonhos de leite...

Tive, hontem, uma vontade absurda de ser artista... De ser indifferente aos burguezes — nuvens da terra, como as nuvens são burguezas do céo...

* * *

Juan Montalvo disse que, "quem não possue algo de D. Quixote, não merece o carinho e o apreço de seus semelhantes".

Isso, quando os semelhantes possuem algo de D. Quixote...

* * *

As lagrimas symbolisam alegrias e pesares: como as obras de um artista, por exemplo.

* * *

— Por que usa você esses saltos tão altos?

— A' tôa...

— Diga lá... Si eu lhe pedir, deixa você de usal-os?

— São tão bonitos... Mas, emfim, sabe o que eu faço? Mando arranjar uns saltos com muita... Longe de você elles serão altos; perto, tornar-se-ão baixos...

Ouvindo esse dialogo passageiro, eu pensei na alma das mulheres...

* * *

Deus creou a humanidade... E Cervantes photographou-a.

* * *

Em mim ha duas almas differentes. Uma é timida e sensivel... Lembra-me versos de Samain... A outra é impetuosa: assemelha-se ao titanismo de Walt Whitman... Quando faço um exame de consciencia, sempre esta me traz arrependimento, e aquella, consolação...

Ahi, reflicto sobre as verdades de Jesus e as illusões de Nietzsche.

* * *

A vóz do velho artista tinha a cadencia de uns ultimos accórdes de violino:

— Minha alma era uma Belkiss, com viboras de desejo a desejarem glorias... Meus sonhos eram mais bellos e mais ricos do que as bellezas e riquezas de Salomão. E eu corri atraz delles, doido visionario, como o marque busca a méta de um ideal azul e longinquo...

Muitos Zophesamins encontrei pela jornada... Sorria a todos... E continuava a minha róta de beduino da Belleza...

Vês? Hoje, como os Zophesamins, tambem trago nos meus olhos, cançados de procurar a perfeição fugidia, a luzinha magica da experiencia... Mas, para encontrál-a, tive que me ferir nos abrólhos da vida...

Tive que arrostar o nevoeiro das indifferenças...

As minhas rugas, os meus cabellos brancos...

HILDEBRANDO S. SIQUEIRA

Campinas, Maio de 923.

Musica

A prodigiosa menina Maria Silveira, de 14 annos de edade, natural de Santos, filha do sr. Agenor Fleury da Silveira e que revelou um extraordinario talento musical, em uma audição dada pela sua distincta professora, d. Leonor Cunha, no Salão do Conservatorio Executou um difficil programma e foi calorosamente applaudida.

O festejado actor brasileiro Manoel Durães, da Companhia Abigail Maia, e que obteve bellos successos na temporada realisada no Theatro Apollo.

As dahlias são oriundas do Mexico, d'onde vieram trazidas para Hespanha, por um botanico dinamarquez chamado André Dahl, e d'aqui se lhes derivou o nome por que são conhecidas na Europa. Na França appareceram pela primeira vez em 1802, em Portugal já quasi no meado do seculo findo.

Os Habsburgos da Austria eram a dynastia mais antiga da Europa Teve começo em 1276, da éra de Christo.

Um grupo de convidados em visita ao deposito de carros, situado á Av. Industrial, Estação de São Bernardo, no dia da inauguração

A parada da Saúde, na Capella do Vicente, photographada no dia da inauguração.

A brilhante pianista patricia Jacyra Amorim, discipula de Henrique Oswald, no Rio de Janeiro, e que se apresentou juntamente com Luiz Figueras, em um concerto realisado no Salão Germania obtendo um bello successo.

Brevemente — "Atalanta"

Poema de Cassiano Ricardo

Será posto á venda em todas as livrarias.

MUSICA

Luiz Figueras e Jacyra Amorim

Obteve grande successo o concerto que o eximio violoncellista Luiz Figueiras e a brilhante pianista Jacyra Amorim realisaram, a 18 de Maio, no Salão Germania, com o concurso da talentosa cantora Cecilia Lebeis.

Esses tres nomes, queridos em nosso meio artistico, attrahiram uma bella concorrencia.

Luiz Figueras, que é um artista na verdadeira accepção da palavra, possuidor de uma technica robusta, exuberante, e dotado de um temperamento privilegiado, empolgou o auditorio nas peças que interpretou, revelando, a par de uma execução impeccavel, muita riqueza de estylo e a maxima probidade artistica. E' um violloncellista capaz de triumphar em qualquer centro da Europa ou dos Estados Unidos.

Jacyra Amorim é uma excellente pianista, de temperamento romantico por excellencia, como o demonstron na execução do *Nocturno em do menor*, de Chopin, sentido e transmittido com intensa emoção e largamente phraseado, e do *Rot des Aunes*, de Schubert-Liszt. Estas duas peças garantiram-lhe o successo. Na ultima a sua technica se ostentou vigorosamente e a sua sonoridade attingiu a uma admiravel intensidade, sem prejuizo do rythmo persistente que ella soube manter, do principio ao fim, sem desfallecimentos.

A senhorita Cecilia Lebeis, cujo talento e cuja cultura têm sido fartamente evidenciados em nossos saraus de arte, prestou valioso concurso aos concertistas, cantando com fina maneira e com uma dicção impeccavel *La jeune fille et la mort* e *Mon sejour*, de Schubert e *Gopak*, de Moussorgsky, recebendo, ao terminar, uma estrondosa ovação.

O illustre violoncellista brasileiro Luiz Figueras, que acaba de se exhibir, com notavel successo, em um concerto, dado no Salão Germania.

O trabalho pelo nariz.

Certamente a nossos leitores surprehenderá averiguar que ha muita gente que trabalha com o nariz e, o que é melhor, ganha com elles muito bons ordenados.

Nas fabricas de perfumes necessitam-se de pessoas de olfato finissimo, que possam apreciar com exactidão as proporções das essencias para a combinação de certos perfumes delicados.

Dizem que a essencia favorita da rainha da Inglaterra é a violeta e que uma "onça" dessa violeta especial custa 250 francos. (150$000.)

Pois bem, em sua composição intervêm cinco narizes profissionaes dos mais experientes, para bem dar o ponto que S. M. prefere.

Tambem as grandes emprezas de illuminação publica têm pessôas destinadas a descobrir pelo olfato os menores escapamentos de gaz, pagando-lhes cada uma 1,25 francos e alguns desses singulares operarios conseguem viver disso.

Pio XI na intimidade

Eis aqui, segundo o correspondente romano do *Berliner Tageblatt*, alguns detalhes sobre a vida do novo papa, no Vaticano.

Sua Santidade fica em sua mesa de trabalho, no seu quarto de dormir, até uma hora da manhã. Entre sete e meia e oito horas, diz sua missa na capella privada, que foi, outr'ora, o quarto de Benedicto XV.

Depois de sua acção de graças, desce á sala das refeições. Toma uma chicara de café com leite e um pedaço de pão. Depois, conversa uma hora ou mais com o cardeal *Gasparri* sobre os ultimos despachos e o correio matinal. As audiencias absorvem-no em seguida até as 2 horas da tarde. Então é que almoça sopa á la lombarda, um prato de carne com legumes, um pedaço de queijo, algumas fructas. Um copo de vinho durante a refeição e, finalmente, uma chicara de café. *Pio XI* não janta, senão em dias de festa, nos quaes é obrigado a jantar em companhia dos cardeaes.

A cathedral de Boston é um verdadeiro almanach de pedra. Tem sete portas (dias), 52 janellas (semanas), 12 columnas (mezes), e 365 degraus para a torre (anno).

Os gatos vêem no escuro

Ninguem pode, verdadeiramente, ver na escuridão completa, isto é, quando não existe o menor traço de luz proveniente de um ponto qualquer; mas, ordinariamente, quando se fala em escuridão, referimo-nos ao facto de haver tão pouca luz, que mal se pode ver.

Isto provem da constituição de nossa vista, que não se pode adaptar a uma luz muito fraca. Mas alguns animaes possuem a faculdade de augmentar, á vontade, a pupilla, o que lhes permitte perceber os menores traços da luz que possam existir.

E' o que se passa entra os felinos; assim, se observarmos o olho de um gato quando se encontra na escuridão, veremos que sua pupilla parece augmentada consideravelmente segundo a densidade de luz existente. Isto permitte-lhe recolher a luz, por mais fraca que ella seja. O gato, assim como todos os seus irmãos de raça, (o tigre, por exemplo), que têm os olhos constituidos do mesmo modo, é capaz de ver em uma luz bastante attenuada, muito melhor do que o homem.

O arroz é o principal artigo alimenticio de cêrca de uma terça parte das raças humanas.

MELANCHOLIA

Tarde de Maio. O céu tem os tons desmaiados
Das violetas de Parma e é todo nostalgia.
Deviam ser assim tão tristes e magoados,
Quando morreu Jesus, os olhos de Maria.

De andorinhas azues, grandes bandos alados
Partem para além mar... com medo da invernia.
O silencio desdobra os longos véus, pesados,
E a noite vem descendo, escura, triste e fria...

Mez em que eu nasci. Mez outomnal e tristonho,
Por que me vens dizer que é mentira o meu sonho,
Que do amor sempre o fim é um desengano horrendo?

Não me falles assim, doce mez da Saudade,
Deixa-me ainda crer no sol da mocidade,
Não me venhas dizer que estou envelhecendo!

COLOMBINA.

A excma. sra. d. Anna Araripe Sucupira Kenworthy, viuva do sr. George Kenworthy, industrial, fundador e director da Companhia Nacional de Estamparia, rodeada de suas gentis filhinhas senhorita Odila, Zuleika, Dayse, Mabel, Giselda, Ecila. No collo: o menino Johnnie.

"Quem parte saudades leva;
"Quem fica... não vae no trem!"

(Edmond Rostand)
(Traducção minha!)

A' culta e distinctissima Sociedade Paulista o meu saudosissimo adeus.

Procopio Ferreira

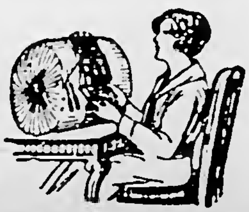
S. Paulo - 17-5-923

Errata — por+ lamentavel erro de revisão deixamos sahir nesta caricatura as lagrimas que me correm pelas faces

+ Não é erro, é borrão!

A Nortista
CASA DE RENDAS

Recebeu rico sortimento de
RENDAS do Ceará e outros lindos trabalhos feitos á mão.
Rua da Liberdade, 72



"Fogão Brasil"

As donas de casa mais experientes, depois de experimentarem varios typos de fogão, chegaram á conclusão de que o melhor typo, isto é, o que offerece melhores condições de solidez, o mais pratico, elegante, que não faz fumaça e produz real economia é o premiado *Fogão Brasil*, fabricado nesta capital pelos srs. La Regina & Comp., estabelecidos á Ladeira Santa Ephigenia numero 23-A.

As mulheres são relogios que constantemente se atrazam a partir dos vinte e cinco annos. — *C. Joliet.*

O progresso da sciencia:

— Aqui lhe entrego um exemplar photographico do seu cerebro, tirado pelos raios X. Ficou admiravelmente bem.

— Mas eu, por mais que queira, não vejo nada!...

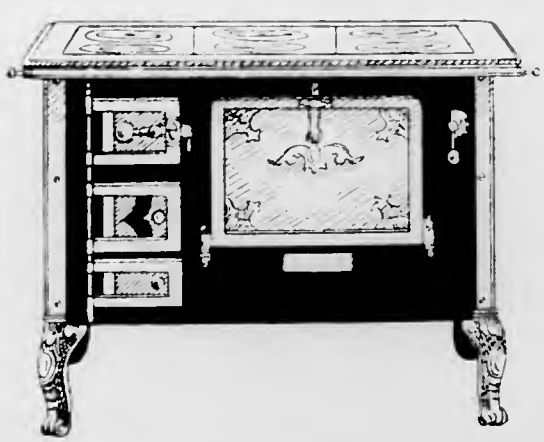
— Pois isso é que prova a bondade da photographia. Sua cabeça é óca..

Ferro-Quina Bisleri

Dos srs. Emilio Ajrolli, recebemos duas amostras de *Ferro-Quina Bisleri*, um dos mais fortes e conhecidos reconstituintes para os sêres fracos e debilitados.

O *Ferro-Quina* não deixa de ser ao mesmo tempo um optimo aperitivo, sendo o seu gosto agradabilissimo e podendo ser tomado não só pelos adultos como pelas creanças.

A brilhante pianista Maria José Simões, discipula do illustre professor Agostinho Cantú e que acaba de obter um bello successo em um concerto realisado no Salão do Conservatorio, executando com technica robusta um difficil programma.



Premiado "Fogão Brasil"

E' o mais perfeito fogão economico até hoje conhecido, solidissimo, muito pratico, elegante, não faz fumaça, de real economia e por preço ao alcance de todos. Temos sempre espostos varios typos de nossa exclusiva fabricação para lenha, carvão e coke, fazemos reformas em geral, serviços dos mais perfeitos, que garantimos. Artigos para encanamentos e sanitarios. Attendemos qualquer pedido para o interior e Estados, enviamos catalogos a pedido.

La Regina & Cia.

Ladeira Sta. Ephigenia 23 A - Tel. cidade 5894

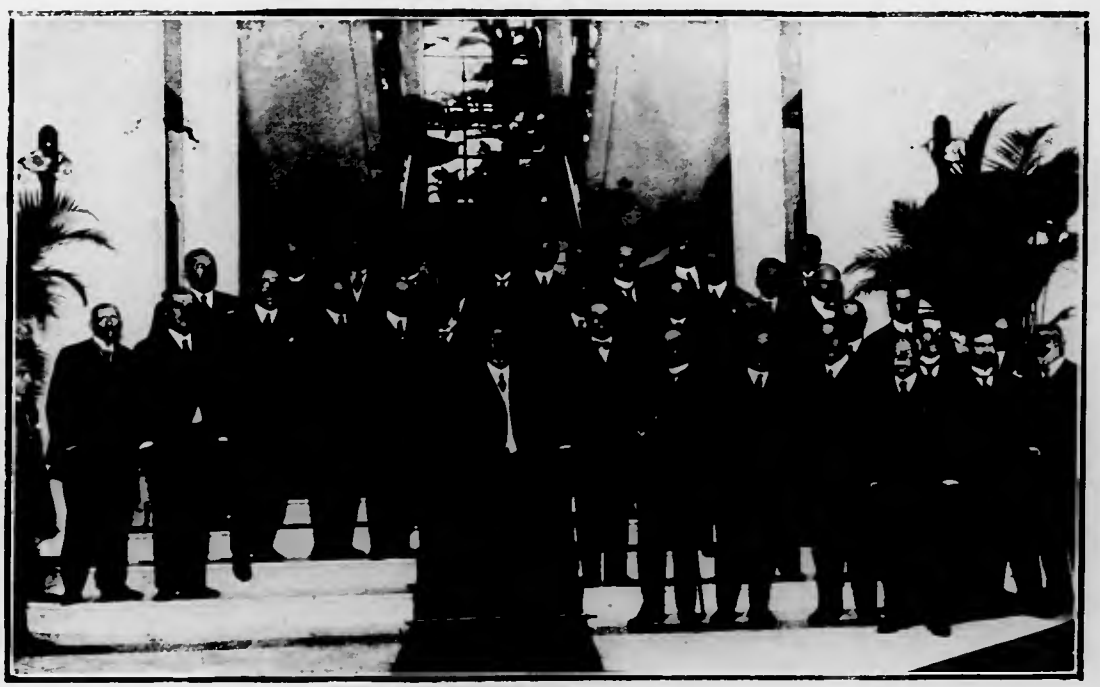
SÃO PAULO

N. B. — O nome não desmente: "Brasil" acima de tudo

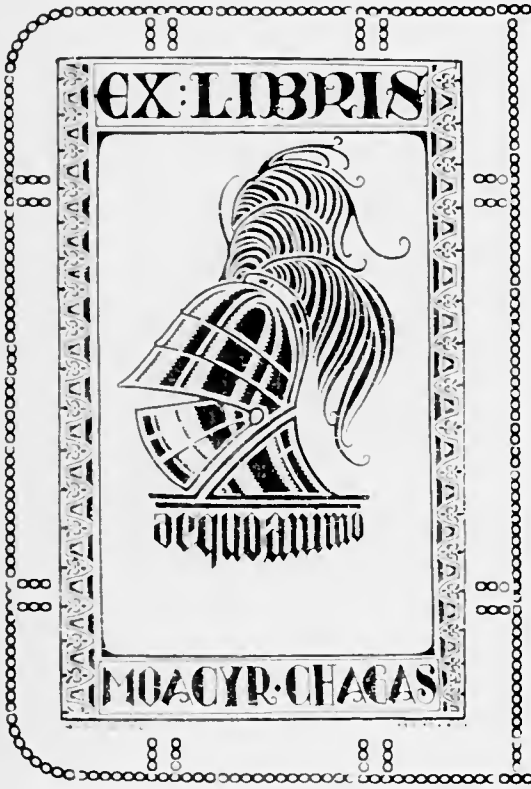
Passando, uma destas ultimas tardes, pelo Alto da Lapa, tivemos occasião de apreciar as excellentes obras ali executadas pela Companhia City e julgámos ser uteis aos nossos leitores publicando nesta pagina dois dos seis interessantes modelos de palacetes mandados construir por aquella empresa no aprazivel bairro. Esses modelos estão em exposição, tendo sido visitados por innumeras pessôas.

O dr. Theophilo Nobrega, fiscal das Loterias do Estado, e sua excma. esposa, d. Marina de Campos Salles, filha do dr. Alfredo de Campos Salles e da excma. sra. d. Lucilia de Campos Salles, no dia de seu casamento, celebrado nesta capital. Aos lados, pessôas da familia dos nubentes.

Banquete ao dr. Franco da Rocha



Photographia tirada para "A Cigarra", no Hotel Terminus, por occasião do almoço offerecido ao illustre psychiatra dr. Franco de Rocha, que consagrou a melhor parte de sua existencia ao Hospicio de Alienados de Juquery, do qual foi devotadissimo director.



AEQUO ANIMO

(Ao brilhante espirito de Aristêo Seixas)

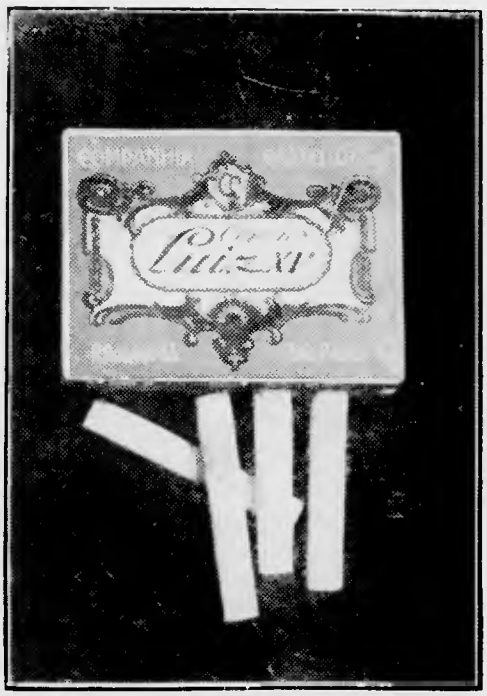
Meu ex-libris ressuma a nobreza castiça
Com que, de pluma heril, farandolando ao vento,
Travo, confiante e audaz, a luminosa liça
No estellário onde a forma enthrona o pensamento!

E, nesta ancia de artista, alheio a outra cobiça
Que não seja a do idioma em seu deslumbramento,
Hei-de, esgrimindo a penna, exaltar o que viça,
Na régia orchestração dos versos que acalento!

Ardua empreza, ver-te-ei ao têrmo da jornada,
Num aureo turbilhão de fagulhas divinas,
Rima a rima esplender, por mim glorificada!

Porque, lingua fecunda e immorredoura, geras
Meu estro, — pompa e luz do evangelho que ensinas,
Na escalada triumphal de todas as espheras!

Esta marca rivalisa com os melhores cigarros inglezes



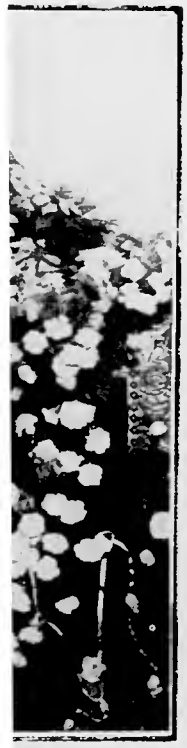
Grande Premio na Exposição Internacional

O menino Derval, de 9 mezes, filho do sr. Miguel Fonseca, caixa da Empreza Immobilaria de São Bernardo, e de d. Scylla G. Fonseca.

Conde Alexandr
or e a exma. sra.
lian.
palacete da Villa
-se artisticament
num deslumbrant
le flôres, offereci-
nerosos amigos e
elações dos con-

lo aos convidados
eli, emquanto no
profusamente illu-
ntes pares dansa-
le uma orchestra.
am as principaes
leiras e os mais
ementos da colo-

seguiram para o
iagem de nupcias.
corbeille da noi-
e riquissimos mi-
os pelos membros
nlaçadas e pelas
a amisade, desta-
osas joias do mais



lia do casamento
ercados de seus

Enlace Lenci-Crespi

O distincto moço sr Dino Crespi, filho do Grande Uff. Rodolpho Crespi e da exma. sra. d. Marina Crespi, e sua exma. esposa, d. Nelida Crespi, filha da exma. sra d. Maria Thereza Lenci e do fallecido sr. Raymondo Lenci, no dia de seu casamento, celebrado nesta capital

Enlace Lenci-Crespi

Realisou-se a 16 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do estimado moço sr. Dino Crespi, filho do Grande Uff. Rodolpho Crespi, conceituado industrial desta praça, com a prendada senhorita Nelida Lenci, filha do sr. Raymondo Lenci, já fallecido.

O acto religioso foi celebrado na egreja de Santa Cecilia, achando-se aquelle templo luxuosamente ornamentado com lindas *corbeilles* de rosas brancas no centro, rodeadas por filas de palmeiras. O altar foi artisticamente decorado e illuminado por bellos candelabros.

A cerimonia foi celebrada pelo revdmo. padre dr. Adomiro Krauss, que, após a bençam dirigiu uma allocução aos nubentes.

Durante a cerimonia foi cantada uma "Ave Maria" pela sra. Andreina Castellano.

Serviram de padrinhos no acto religioso, por parte do noivo, o Grande Uff. Egidio Pinotti Gamba e a exma. sra. d. Maria Lenci, que representava a exma. sra. d. Maria Gamba, e, por parte da noiva, o Grande Uff. Rodolpho Crespi e a exma. sra. d. Marina Crespi, que representavam o sr. Fabio e Renata Crespi Prado.

Terminada a cerimonia, o novo par passou entre filas de distinctos cavalheiros e senhoras, ao som da *Marcha Nupcial* do *Lohengrin*, de Wagner, executada pelo orgam e instrumentos de corda o dirigiu-se com as pessoas da familia e convidados á sumptuosa Villa Crespi, na Avenida Paulista, onde anteriormente já havia sido realisado o acto civil, no qual serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. coronel Nicola Malarazzo e a senhorita Iria Lenci, e, pelo noivo, o sr. Conde Alexandre Siciliano Junior e a exma. sra. d. Annita Gallian.

O bello palacete da Villa Crespi achava-se artisticamente transformado num deslumbrante jardim cheio de flôres, offerecidas pelos numerosos amigos e familias das relações dos consortes.

Foi offerecido aos convidados um lauto *lunch*, emquanto no salão nobre, profusamente illuminado, elegantes pares dansavam ao som de uma orchestra.

Compareceram as principaes familias brasileiras e os mais importantes elementos da colonia italiana.

Os nubentes seguiram para o Guarujá, em viagem de nupcias.

Viam-se na *corbeille* da noiva innumeros e riquissimos mimos, offerecidos pelos membros das familias enlaçadas e pelas pessôas de sua amisade, destacando-se preciosas joias do mais alto valor.

Photographia tirada no palacete do Grande Uff. Rodolpho Crespi, na Avenida Paulista, no dia do casamento de seu filho sr. Dino Crespi com a exma. sra. d. Nelida Lenci. Vêem-se os nubentes cercados de seus progenitores.

Justiça e Progresso...

Um joven, com a physionomia transtornada, afflicto, penetra desabridamente em uma casa de armas, exclamando com voz tragica:

— Depressa, uma Browing... Carregada, bem carregada, por favor... depressa.

Negocio é negocio. O armeiro vende ao agitado freguez uma solida pistola, mas, por cautela, substitue as balas blindadas por falsos cartuchos de madeira. O freguez sáe... e, apenas chega á rua, apoia o cano da pistola á testa e aperta o gatilho murmurando:

— Adeus, cruel Julieta... Que meu sangue caia sobre tua cabeça... frivola!...

E o que lhe valeu é que a pistola não disparára. Surprehendido, o "suicida" examina a arma e comprehende a razão de ter escapado.

— Enganaram-me! — exclama com indignação. — Mas vou processar o miseravel que abusou de minha bôa fé.

Não se trata de uma anecdota. O caso passou-se em Paris, a 16 de Agosto ultimo e o armeiro humanitario, contra quem o "suicida" deu queixa, foi condemnado a tres mezes de prisão como "scroc", porquanto vendera cartuchos falsos como verdadeiros.

— Qual é o seu appellido, menina Candida? perguntou o professor do yceu, a uma alumna já crescidita.

— Não sei ainda, — respondeu ella pondo os olhos no chão — o futuro... pertence a Deus.

Monologo do salgueiro

(INÉDITO)

Sou o curvo chorão, que rezo, noite e dia,
sobre a margem azul da torrente sonóra...
Homem! vós que passaes, de alma ruda e vasia,
não podeis comprehender o que um salgueiro chóra!

Sorvo, pela raiz, todo o sangue da aurora,
e o pranto que verteis sobre a areia bravia!
Homem! vós que choraes, pela existencia em fóra,
chorae, e entendereis o mal que me agonia...

Chorae! e orvalhareis o aureo solo fecundo!
e eu vos hei-de sentir na dôr de cada ramo,
restos do vosso sêr no concerto do mundo...

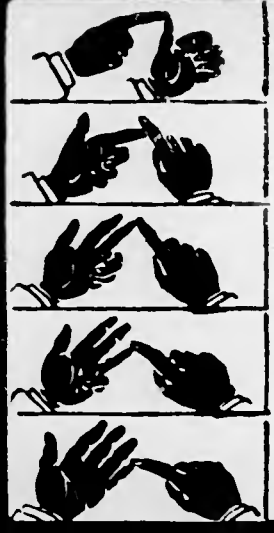
Pois as gotas de luz, que na terra verterdes,
resurgirão, em mim, que novo as derramo
no dorido perdão destas lagrimas verdes!

CASSIANO RICARDO.

"A Cigarra" em Poços de Caldas

Grupo especialmente tirado para "A Cigarra", no Bridge Club, de Poços de Caldas, por occasião de uma festa promovida pela distincta familia Procopio-Junqueira.

TERRENOS



SITUAÇÃO INCOMPARAVEL
arruamento moderno, bonde, luz electrica, telephone, agua e esgotos

CONDIÇÕES SUAVES
preços modicos, prestações minimas clausulas liberaes, prazo longo.

LUCROS SEGUROS
bairro prospero, lindas construcções, valorisação incessante.

TITULOS INCONTESTAVEIS
filiação conhecida, livre de duvidas, antecessores idoneos e abonados.

CERTEZA DA ESCRIPTURA
nenhuma surpreza... já reflectiu v. que pode perder as prestações, se o vendedor for velhaco ou quebrar?

C.IA IMMOBILIARIA PAULISTA
R. LIBERO BADARO' 46 1.º Sobre-loja

Homenagem a Luiz Chiaffarelli

O maestro Luiz Chiaffarelli, cujo nome se impoz á estima da sociedade paulista, que lhe deve um trabalho incessante e proficuo, durante muitos annos, em pról da nossa educação musical, vae receber no dia 7 de Junho proximo, no Theatro Municipal, uma merecida homenagem.

Para aquella data seus amigos e admiradores promovem uma grande festa de arte, cujo producto será applicado em apolices da divida publica, inalienaveis, para que os juros desses titulos constituam um premio perpetuo, que se denominará Luiz Chiaffarelli.

Esse premio será annualmente conferido a quem melhores provas apresentar, como pianista, num concurso prestado perante uma commissão de especialistas e competentes.

O programma da festa ao mestre de Guiomar Novaes, Antonietta Rudge Miller e João de Souza Lima, para citarmos apenas tres nomes brasileiros de valor reconhecido no estrangeiro, onde foram consagrados pela critica mais severa, constará de uma conferencia do illustre poeta Vicente de Carvalho, que estudará a personalidade do festejado, e de uma parte musical na qual tomarão parte as discipulas do maestro Chiaffarelli, sras. d. d. Antonietta Rudge Miller, Alice Serva, Victoria Serva Pimenta, Lucilia de Mello, Maria Edul Tapajós, Rita de Ulhôa Canto, Gilda de Carvalho, Ottilia Machado, Isabel Azevedo Ihering, Sarah Ramos, Thereza Vicente de Azevedo, Zelia de Camargo, Marietta Lion, Antonietta Veiga de Assis Pacheco, Julieta Dias e Maria do Carmo Maia, pianistas muito conhecidas e apreciadas em nossos salões de concertos. Serão executados varios solos e peças a dois e quatro pianos.

Será uma documentação viva do valor da escola Chiaffarelli, que tão bons fructos tem produzido, ramificando-se de um modo extraordinario, pois as mais reputadas discipulas do emerito educador são hoje professoras competentissimas, continuadoras probras e carinhosas dos seus excellentes ensinamentos, como tem sido brilhantemente evidenciado em uma vasta série de audições e saraus musicaes.

A Liga Nacionalista, por intermedio do seu presidente, dr. Frederico Vergueiro Steidel, e a Associação Brasileira de Escoteiros, pelo seu presidente, dr. José Carlos de Macedo Soares, adheriram ás homenagens que vão ser prestadas ao maestro Chiaffarelli.

Nova companhia lyrica

Por iniciativa dos distinctos cantores brasileiros Reis e Silva (tenor) e Ernesto De Marco (barytono) foi organisada nesta capital uma nova companhia lyrica, a qual conta com a cooperação dos principaes elementos de São Paulo e da Associação Brasileira de Canto, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O elenco é o seguinte: sopranos, sras. d d. Lina Barberi, Herminia Russo, Margarida Simões; meio-soprano, Dolores Belchior, Maria Antonietta de Souza; tenor, Reis e Silva; barytonos, Ernesto De Marco, Stefano Bruno, João Giraldelli e Protta; baixo, João Athos e Antonio Perotti; maestro regente da orchestra, Murino; violino spada, Zacharias Autuori. Foram contractados 50 professores de orchestra e 40 coristas. Repertorio: *Tosca* e *Bohemia*, de Puccini; *Rigoletto*, de Verdi; *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni; e *Pagliacci*, de Leoncavallo.

— Papae, perguntou o pequenito, — porque é que alguns homens usam lunetas de um vidro só?

— Eu te digo meu filhn; é porque não são capazes de comprehender tudo o que poderiam ver com os dois olhos.

ancario

mp.

pela grande firma

do na intelligencia
do o apoio e faci-
ia actividade e o
gura para a sua
o com a grande

se revestio do
ceu, além de re-
pessôas de amiza-
io Paulo, banquei-
s.

lispensados nimios
Decio de Paula
es da fórma, sendo
doces.
iversos brindes.

—o o—

de trabalho, no
Bôa Vista n. 24.

O estabelecimento bancario de P. Machado & Comp.

Inauguração de suas novas installações.

Diversos grupos photographados, para "A Cigarra", no dia da inauguração das novas installações da firma P. Machado & C., á rua da Bôa Vista n. 24, nesta capital.

Um importante estabelecimento bancario

As novas installações da firma P. Machado & Comp.

No dia 12 do corrente, realisou-se, nesta capital, a inauguração das novas installações da importante firma bancaria desta praça P. Machado & Comp., á rua Boa Vista n. 24.

As novas accommodações do grande estabelecimento são de molde a proporcionar o melhor conforto ao publico e ao pessoal interno da casa.

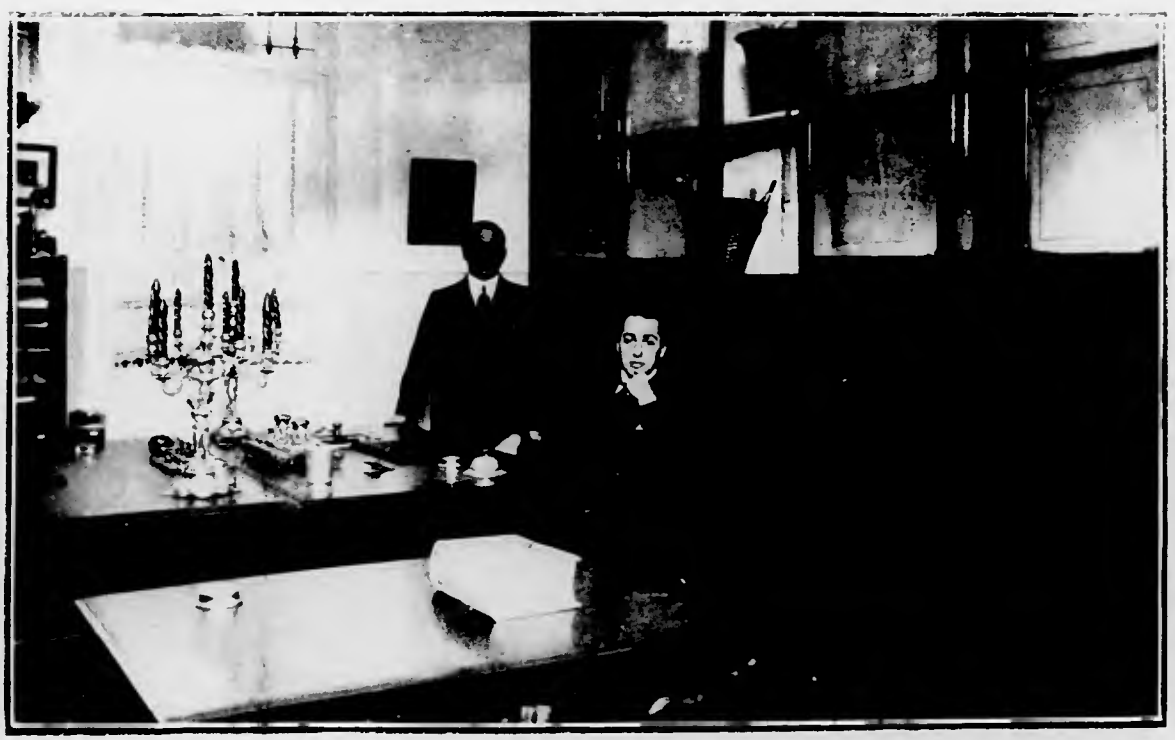
Fundada em 2 de Abril de 1917 pelos srs. dr. Decio de Paula Machado e Arlindo Furquim de Almeida, a firma P. Machado & Comp. vem desenvolvendo extraordinariamente os seus negocios em São Paulo, ramificando-se pela florescente zona da Noroeste, com filiaes em Albuquerque Lins, Pennapolis, Pirajuhy, Presidente Alves, Araçatuba e Promissão, cujas localidades vem sentindo o influxo dos capitaes levados pela grande firma áquella prospera região.

A lavoura tem encontrado na intelligencia dos distinctos banqueiros todo o apoio e facilidade de fundos para a sua actividade e o commercio uma garantia segura para a sua vida economica em contacto com a grande firma.

Ao acto inaugural, que se revestio do maior brilhantismo, compareceu, além de representantes da imprensa e pessôas de amizade, o alto commercio de São Paulo, banqueiros, industriaes e capitalistas.

Aos convidados foram dispensados nimias gentilezas por parte do dr. Decio de Paula Machado, um dos fundadores da fórma, sendo servida lauta mesa de finos doces.

Ao champagne, houve diversos brindes.



O dr. Decio de Paula Machado, director-gerente da firma P. Machado & C., no seu gabinete de trabalho, no dia da inauguração das novas installações d'aquelle estabelecimento bancario, á rua da Bôa Vista n. 24.

No Tablado da Vida

NA inconstancia de opiniões e pareceres a que está sujeita a actividade do homem, seja qual fôr o mistér a que se dedique, seja qual fôr a posição que occupe na sociedade, chega-se á conclusão de que o homem é o que os outros quizerem que elle seja.

mencionados os más-linguas que só sabem dizer mal de tudo e de todos, e em toda a parte que se encontram, menos na presença dos attingidos, a esses eu chamo *toupeiras*, porque, minando a occultas, procuram o terreno lavrado da actividade humana, para destruir os fructos, cujas sementes foram lançadas na época propria e com o amanho preciso, evitando por essa forma que se enraizem, cresçam e produzam.

O distincto moço Eugenio Leuenroth, director da acreditada Empresa de Publicidade "A Eclectica" e que acaba de embarcar, com sua familia, para a Europa, onde tratara de desenvolver o seu ramo de negocio, que tem a sua séde no Rio de Janeiro e ramificações em todos os Estados do Brasil.

Questões de mérito ou demérito são resolvidas nesse tablado da opinião publica, que se deixa orientar, não pela justiça, não pela verdade, não pela realidade dos factos, mas pelas affirmações gratuitas, ou de certos apaniguados que sabem pagar-se caro das babugens da lisonja morbida e deletéria, ou dos invejosos que, incapazes de infiltrar-se nas hostes do progresso, por incapacidade, indolencia e má vontade, teem sempre afiado o punhal da critica mordaz para ferir os que trabalham e produzem.

Ainda merecem certa consideração os que se apresentam de viseira erguida e atacam ou incensam de frente e sem mascara; os que, porém, mordem na sombra, ou sob a capa do anonymato, já na imprensa, já por cartas ofensivas e asquerosas, já ainda pelo telephone, não merecendo sequer ser

Estes *loupeiras*, para não lhes chamar *sangue-sugas*, ou melhor ainda *parasitas*, pois vivem do trabalho dos outros, absorvendo-lhes o fructo do mesmo trabalho, com elle o sangue, e com este a vida, que espera delles a sociedade? que beneficios prestam?

Occupam o seu logar no tablado da vida humana, do mesmo modo que no reino animal, ao lado dos animaes uteis rastejam os reptis e zumbem os insectos nocivos. Uma differença, porém, digna de nota, existe entre uns e outros; é que estes, menores, servem de alimento a outros maiores; ao passo que aquelles... coitados... só para affligir a humanidade.

Um remedio efficaz deve ser applicado a estes *saúvas* da sociedade, remedio aconselhado pela pharmacopia moderna, e que todo o homem sensato deve ter sempre á mão, como desinfectante poderoso e energico — o desprezo.

Ou se apresente com as blandicias da adulação, nos seus mil e um salamaleques, promptos a lançar-nos o hote, num momento de descuido, ou nos ataque com as mandibulas afiadas da censura toxica da maledicencia, procurando deprimir-nos, humilhar-nos, destruir-nos,... sempre o mesmo remedio, sempre a mesma arma... o desprezo.

No tablado da vida, quem quizer triumphar, tem de revestir-se de uma coragem indomavel, de uma firmeza e constancia inabalaveis, de uma austeridade intransigente no cumprimento dos seus deveres, e tapar os ouvidos tanto ás melifluas palavras dos aduladores, como ás diffamatorias atoardas dos *más-linguas* e do vulgacho, pondo acima de tudo a satisfação da propria consciencia: seja esse o tribunal e o juiz austero que avalie das nossas acções

Nas horas vagas, horas de repouso, horas de alento, tão necessarias ao corpo como ao espirito, assistamos ao espectaculo, ora comico, ora dramatico, ora até tragico, mudando a cada passo de scena, mas raras vezes de scenario; notaremos uns que riem, outros que choram, estes na azafama constante do trabalho, aquelles na ridicula almofadinhagem da vadiice, quer luctando por fazer avançar o carro do progresso, quer creando empecilhos e entraves a essa marcha... e le monde marche... le monde marche... en avant... en avant toujours.

Ah! mas no tablado da vida ainda ha cousa peior, muito peior do que o adulador e o *toupeira*; ha o ingrato, a vibora, que recebe o beneficio e morde o bemfeitor, condemnando-o á fome, á miseria, á morte.

Vive na ostentação, vaidoso e ufano de si, encobrindo, escondendo, as chagas que mão amiga balsamisou, tratou, sarou; esconde as cicatrizes que lhe ficaram do beneficio, para abocanhar, para amesquinhar, para inutilizar quem lhe estendeu mão benigna, quem o cobriu com o manto da caridade.

Saber, saber bem que a vida da ingratidão soffre, geme, anceia, delira no estertor da miseria, e ainda revolver o punhal traiçoeiro na ferida aberta, para tornar mais cruciantes as dôres do sacrificado, que o levantou da lama, em que se havia abysmado... corta o coração, compunge a alma!!!

E ainda haverá féras tão crueis no tablado da vida humana? em pleno seculo XX? ante os fulgores tão nitidos da civilização?

Esta é a parte tragica, cujos actores desempenham magistralmente os papeis que o destino lhes confiou; e desempenham-n'os com ardor, com enthusiasmo, muito senhores de si, certos da impunidade os primeiros, descrentes de rehabilitação os segundos; rindo e gosando o criminoso, soffrendo e suspirando a victima.

Perguntando-se, um dia, a um hespanhol, em certo momento: — *¿"Que*

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Estamos verdadeiramente na estação elegante, na estação propicia a fazer realçar todos os typos femininos, mesmo aquelles que mais destituidos são de graças naturaes. As pelliças, os abrigos sumptuosos, os "manteaux", todos os elementos da indumentaria de inverno, que são sempre tão elegantes quanto terrivelmente custosos, possuem a dupla propriedade de confortar o corpo e de dar á mulher a faculdade de mudar o seu typo, simulando volume onde o não ha e dissimulando desgraciosidades onde as ha. Com a indumentaria hybernal não ha mulheres feias, e as que são bellas tornam-se mais bellas. O inconveniente, porém, da estação são os gastos excessivos a que obriga as senhoras mundanas. Na propria America do Norte, onde se colhem as pelles nas arriscadas caçadas do territorio gelado do Alaska, ellas se vendem por preços assustadores; só se dão ao luxo de as usar as estrellas de cinema e as millionarias. No Brasil, esses abrigos, taxados fortemente, como o são todos os artigos de luxo, sem falar na differença dos cambios e no lucro dos negociantes, alcançam preços tão altos, tão inverosimeis, que uma zibellina authentica tem quasi o valor de um predio! Mas ás nossas elegantes aconselhamos que não sacrifiquem os seus maridos e paes, forçando-os a dispender enormes quantias para a compra dessas encantadoras superfluidades. Para tudo ha remedio. Não se podendo adquirir uma pelle legitima, contente-se cada uma com a imitação, que tem o mesmo valor como abrigo e o mesmo effeito como ornato. Não nos argúam, porisso, de economica. A economia tem sempre a sua applicação, mesmo quando se trata de coisas de luxo. As imitações, nesse genero, são tão perfeitas, que os proprios commerciantes não as distinguem das legitimas á primeira vista, e quando são chamados a dar a sua opinião entre uma pelle de zibellina e uma de cão, que a imita, não o fazem de prompto senão depois de cotejal-as, arrepiar-lhes o pello e examinal-as em todos os sentidos. Ora, quem se abriga com uma pelle não se vae submetter a esse exame.

Adoptemos, pois, as imitações. Verdade é que essas mesmas, quando são perfeitas, trabalhadas com arte, confeccionadas com rigoroso apuro, não estão ao alcance de todas as bolsas... A's senhoras elegaetes, mas de poucos haveres, resta ainda a consolação de dispensar as imitações caras, contentando-se com o "tailleur" e uma boá. E' quanto basta. Com esses poucos elementos podem ellas apresentar-se de uma fórma irreprehensivel. Tudo depende de gosto.

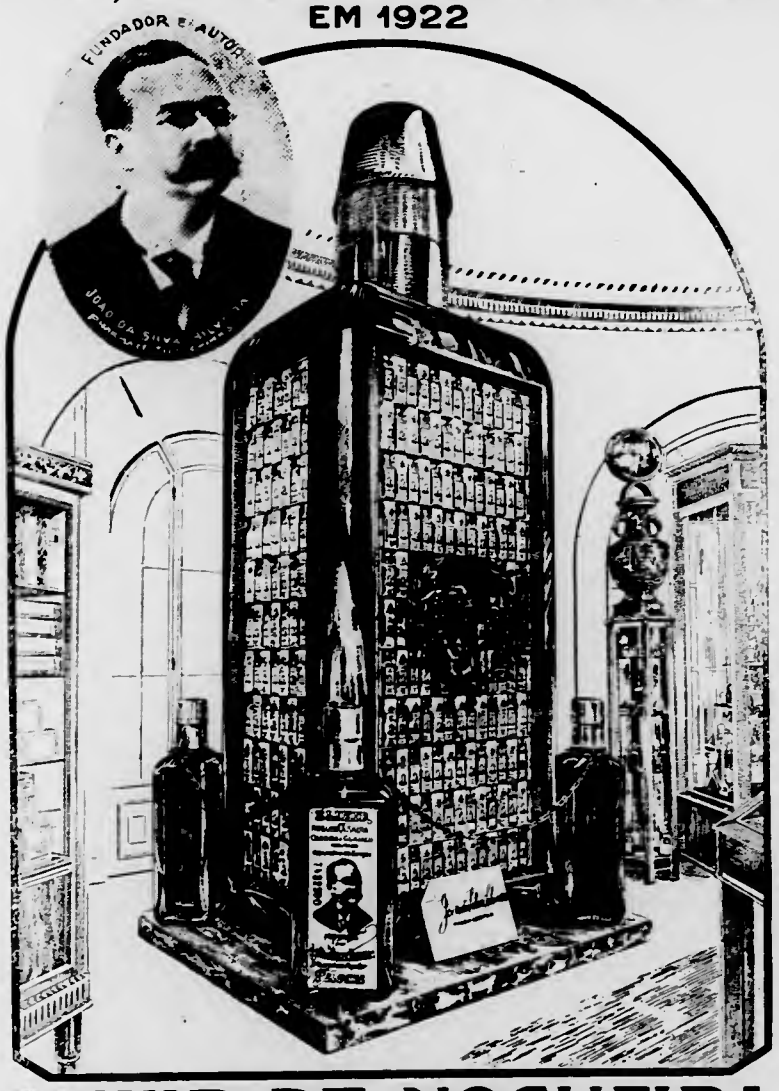
As familias da alta sociedade aproveitam a estação fria para exhibir as suas elegancias nas praias de banho de Santos. Eis ahi uma coisa incomprehensivel, que choca o bom senso e de que se surprehendem os extrangeiros que nos visitam. Em todo o mundo a verdadeira estação de banhos é o verão. Durante o verão é que os parizienses desertam de Pariz para ir buscar saude nos banhos de mar. De facto, nada mais desagradavel do que tomar banho no inverno. Imagine-se, nestas manhãs frias, no Guarujá, no Gonzaga ou José Menino, quanto é incommodo por-se a gente em contacto com a agua, expondo o corpo tão pouco vestido aos ventos frios! Não, senhores paulistanos, a estação de banhos é o verão. O nosso caso excepcional, de andar ás avessas de todo mundo e ao arrepio da logica, tem uma explicação, e é a seguinte: antigamente Santos era um fóco de febre amarella, e as familias paulistas só se arriscavam a ir ás praias durante o inverno, época em que os casos de febre eram raros. No verão era sempre perigoso para o paulista submetter-se á agressão dos mosquitos infeccionados, portadores do mal. Dahi a razão por que foram trocadas as bolas, resolvendo os paulistas fazer os seus banhos no inverno. Ora, a cidade de Santos está hoje perfeitamente saneada; em materia de hygiene está em muito melhores condições que S. Paulo; o seu clima, a sua agua, tudo é melhor que a nossa capital. Assim, pois, a razão que levava os paulistas a buscar aquellas praias no inverno, para evitar as febres, já desappareceu. Hoje nada ha que justifique mais essa teimosia de trocar as estações de banho. E' necessario mesmo que se faça uma campanha a respeito disso para pôr as coisas nos seus logares; é preciso corrigir esse máo habito, que, sobre ser anti-hygienico, é desagradavel. Banhos de mar no inverno! Já se viu coisa mais estupida!

ANNETTE GUITTRY.

O distincto violinista Mario Masherpa e sua excma. esposa, d. Maria Nicola, filha do sr Guilherme Nicola, negociante nesta praça, e da excma. sr. d. Elide Nicola, posando para "A Cigarra", no dia de seu casamento, celebrado nesta capital.

O GRANDE REMEDIO BRAZILEIRO

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO
EM 1922



ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Unico de extraordinario consumo. Unico que tem o seu attestado na Voz do Povo

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

hace Dios en el cielo?" Elle respondeu: — "*Roldanas, para unos subirem e otros descerem*".

E, na verdade, são tão vulgares os casos desta natureza, que, ao apparecerem no tablado da vida as scenas tragicas a que venho de referir-me, uma esperança vaga, amorte ida, se conserva no rescaldo da desdita, a esperança de que *Deus não dorme*, e justiça ha de ser feita; a roldana que içou o delinquente ao poder, essa mesma ha de precipital-o no abysmo d'onde sahiu, na podridão de que dimanou.

Fógos fátuns sahidos do monturo que se arvoram em holophotes do progresso, mas cuja phosphorescencia não brilha senão nas densas trevas da ignorancia, alimentadas pela mentira, pela calumnia, pela mais deprimente das crapulas!!! Um raio, um tenue lampejo da verdade, faz desapparecer num momento toda a fatuidade dos nullos, fazendo-os ruir, reduzindo-os ao papel que a sorte lhes destinou.

Caro leitor, não são estas as scenas que se te apresentam á vista no tablado da vida?

PROF. GUERREIRO.

S. Paulo, Maio de 1923.

Dinheiro compra pão; mas não compra gratidão.

Ballada da Rainha da Belleza

Á senhorita Zézé Leone

Numa aguaforte ou aquarella,
Cheia de encanto juvenil,
Toda a pureza se revela
Do teu hellenico perfil.
Só nessa fronte senhoril
Falta um diadema de princeza...
Salve, lilaz primaveril!
Gloria á Rainha da Belleza!

Nem Mona Lisa tem, na tela,
Riso mais doce e mais subtil:
— Minh'alma, á sua luz, se estrella
De rimas d'oiro... Em pleno Abril,
Quando appareces entre as mil
Flores do valle e da deveza,
Exclama o lirio mais gentil:
— Gloria á Rainha da Belleza!

Das rosas todas a mais bella
Que, com donaire feminil,
Ostenta a fulgida capella
Onde arde o orvalho em tons de anil,
De ciume estorce-se no hastil
E se desfolha de tristeza
Ouvindo o côro alto e febril:
Gloria á Rainha da Belleza!

OFFERTA

Perola humana! Em tom gazil,
Cantam-te a graça e a gentileza
A gusla, a cythara e o arrabil...
Gloria á Rainha da Belleza!

S. Pedro, 5 de Maio de 1923.

GUSTAVO TEIXEIRA

Moda para noivas

E' um tanto extravagante, mas é verdade. Em Paris, os vestidos de noiva são feitos de accordo com o typo da mesma. Para a mulher loura e de estatura média, é grande moda o vestido em estylo 1830, tendo uma larga *collerette*, que deve ser, assim como a barra da saia, ornada de zig-zags, formados de minusculas rosas, em crépe da China; as mesmas rosinhas que ornam o vestido devem circumdar todo o véo e fazer a grinalda, á qual se deve addicionar um pouco de flôres de larangeira, miudinhas. Do lado esquerdo da parte de frente do vestido, deve sahir um tufo de rosinhas eguaes, e seis tiras pendentes, em fita, cujo comprimento deve ser um pouco mais longo que o da saia.

Para as morenas, de estatura esbelta, é aconselhado o vestido de linha direita e *drapé* do lado esquerdo, com grande cauda, ampla, e o véo acompanhando a mesma. A fazenda mais indicada é o crépe da China bordado ao *drapé* deve addicionar-se um ramo de flôres de larangeira e jasmim, que volteam a cintura e caem do lado esquerdo, sobre a cauda, que é do lado; o véo deve ser muito farto e posto todo ao redor; as mangas são longas, em fórma de *mitaines*.

Usam-se tambem os véos de noiva incrustados de uma linda renda. Vêem-se, outrosim, terminando com longa cauda, adornados com rectangulos de musselina de prata.

Professor Oséas dos Santos

Seguiu ha dias para a Bahia, onde reside e é grandemente estimado, o professor Oséas dos Santos, o modesto e distincto pintor sergipano, que em tão curto praso deixou tão solidas e estreitas amizades em São Paulo. A' sua exposição no Club Commercial accorreu o que a nossa terra tem de mais fino e culto, e quantos de lá sahiam, sahiam com a certeza de que o Brasil desconhecia um grande artista seu. Porque Oséas dos Santos é um grande artista de facto. Provam-no á saciedade os trabalhos — *Cabeça de moça*, onde o desenho rigoroso e o sentimento delicado se casam numa verdadeira maravilha; *Sonho desfeito*, essa composição empolgante e profunda, executada com tão alta pericia; *Rezador*, figura de uma tristeza mansa e communicativa; e, entre outros, *Cabeça de velho*, *Olaria*, *Porto do Bom Jesus* e *Pedras ao sol* (marinha).

Os nossos votos sinceros são para que o distincto pintor patricio torne quanto antes á Paulicéa, de onde sahiu tão saudoso, afim de nos deliciar com a formosura e delicadeza das suas télas suggestivas, que resumam poesia, aquella poesia fresca e livre da sua terra.

Quem entra em casa feita não sabe o que ella custou.

A LEMBRANÇA

D. Theodorinha, que eu não via ha uns bons quatro annos, tempo em que durara o meu curso de "doutor", não poude conter a sua alegria.

Abriu-me os braços. Lancei-me nos braços de d. Theodorinha.

— Meu rico menino! Quem diria? Um rapagão bonito!

E olha (batia-me nas faces, dando-me palmadinhas) carreguei-o muito. Carreguei-o nestes braços que já estão velhos...

Serenada a alegria do momento, depois de me haver submettido a uma infinidade de perguntas sobre a vida da capital, foi tambem desarrumando, com methodo, o seu velho armazem de lembranças.

E tudo bem contado, com pachorra, devagar, acordando, com delicia, as saudades que carrego dos primeiros annos...

D. Theodorinha tinha na cabeça episodios, dramas, fins aborrecidos de terceiro acto, comedias ligeiras, romances...

— Quando você era pequeno (você era mais ou menos como o Joãosinho)... e lá se ia uma traquinada qualquer, que ella conseguira gravar através de revezes varios.

A sua physionomia e a sua alma agitavam-se aos casos: toda satisfeita, risonha, quando um caso alegre; triste, quando o caso fôra mais sério. Por exemplo: d. Theodorinha não era capaz de contar por entre risos de certo dia em que me tirára de sob o chicote protector e abençoado de meu pae.

. . . . . .

Ora, o que ahi fica lá está para atraz. Nem d. Theodorinha é viva e já nem eu sou o rapazola chegado ao Interior formado de fresco. Occupações graves de ordens diversas, me têm feito enveredar em multiplos caminhos onde não encontro — infelizmente — nem o chicote providencial de meu pae nem a protecção carinhosa de d. Theodorinha.

. . . . . .

Sempre que revejo o passado é essa senhora quem reapparece mais nitidamente. No dia do meu retorno á terra, os seus carinhos — parece — foram mais doces do que todas as recepções de amigos.

. . . . . .

E agora, minha senhora, deante deste poente, que é lindo, e de v excia., que é deslumbrante, eu me fico a pensar se nunca mais na vida encontrarei d. Theodorinha.

BRENNO PINHEIRO.

Juramentos raros

Em nosso paiz jura-se pelos Santos Evangelicos ou promette-se por sua honra; mas perante os tribunaes em outros paizes usam-se juramentos bem differentes.

Os chinezes torcem o pescoço de um pombo ou de uma gallinha, dizendo:

— Se não digo a verdade, que os deuses me matem como eu mato esta ave.

Os sacerdotes hudhistas dizem ao jurar:

— Se minto, arrojado seja ao purgatorio e me veja condemnado a carregar agua em um cesto através do fogo.

Em Assan a testemunha apparece com uma corda na mão e diz:

— Se minhas palavras são falsas que eu morra com isso.

Na Nova Guiné juram pelo Sol, chamando-o para que os abrazem se não dizem a verdade.

Muitos selvagens juram pelas féras pelas quaes pedem ser devorados se mentem em sua declaração.

II — A Mulher — segundo a "escola romantica".

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, "fazer alguma coisa" para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa "alguma coisa" é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desapparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a "suavidade e o colorido" da primeira juventude

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a "côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz", protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza!

Essa é a admiravel missão do POLLAH

Remetteremos gratuitamente o livrinho "A ARTE DA BELLEZA", que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY — Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

Como se contam os annos?

Não é, como parece, tão futil esta pergunta. Senhoras conheço que não contam os annos e outras que só na ordem decrescente o fazem. Têm para tanto razões historicas e sociaes...

Anda no assumpto grossa anarchia. Desde os principios de nossa éra, decerto, não se entendem muito bem os homens nisso de chronologia. Que admira, pois, que se enganem as mulheres, por artes que mais semelham enganar-nos que a si mesmas?

Para toda a gente o anno começa a 1.º de Janeiro e termina a 31 de Dezembro, sem erro possivel. Vigorando a éra de Christo, não ha duvida que começamos a contal-o a partir de quem lhe deu o nome e a razão de ser, como na formula tahelliôa:—"Aos tantos dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte e tres do nascimento de N. S. Jesus Christo..."

Mas o Natal não occorreu a 1.º de Janeiro e sim a 25 de Dezembro. Dahi, certa incongruencia, que para os antigos assumia as proporções de prohlema a resolver. Depois de 25 de Dezembro, como considerar o anno? Anno novo já, ou anno velho ainda? Se a éra é a do "nascimento de Christo" e se Christo não nasceu a 1.º de Janeiro, restam fóra da conta seis dias, desde Natal a Anno Bom.

Assim, em certos documentos paulistas do seculo XVII se encontra esta curiosa anomalia. Quando se registrava uma data em dias de Dezembro após o Natal, dava-se por findo o anno. Escrevia, por exemplo, o serventuario encarregado de escripturar a producção de ouro em Iguape, nos livros da Casa da Fundição:

"Aos vinte e sete dias do mez de Dezembro, na éra de mil seis centos e setenta e oito annos, digo setenta e nove por ser passado o dia do nascimento", etc.

Neste caso, teve consciencia o notario e cahalmente se explicou. Mas, em quantos outros, para mal dos investigadores da historia, não terá passado a irregularidade?

Não se leve o facto á conta da ignorancia daquelles brutos, os nossos avós handeirantes. A questão era mais generalisada e mais illustre que parece ao nosso scepticismo escarninho. Remontava á Edade Media e suhia em complicação. O ponto de partida da éra christã, para muitos, era então a Encarnação e não o Nascimento. Vulgar entre os florentinos — expoentes da civilisação na época — era contar os annos assim "ab Incarnacione", isto é, a partir do dia da Annunciação, 25 de Março.

Caso illustre, quando começa a acção da "Comedia", a Divina, de Dante? A 25 de Março de 1300 ou de 1301? Para nós, naquelle anno, mas para o Alighieri, neste, confirme n commentario de E. Camerini, para quem o poeta acompanhava o uso dos seus compatricios, seguindo a contagem "ab Incarnacione".

Aliás, o proprio Dante o diz, no canto XVII, verso 34 do "Paraiso":

Dissemi: Da quel di che fu detto Ave
Al parto in che mia madre ch'e or santa.

Saiba, pois, a leitora que acaso passe os olhos por estas linhas que ha uma forma classica de não contar exactamente os annos que se tem. E' contal-os augmentando um...

BRENNO FERRAZ.

Cabellos Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.o — Desapparecem completamente as caspas e alleções parasitarias.

2.o — Cessa a queda do cabello.

3.o — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.o — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.o — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.o — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Encontra-se á venda nas casas Baruel, Amarante, Ipiranga, Brasil, S. Paulo, Britannia, Santos, V. Morse & Cia, S. Bento, casas Fachada e Lebre e em todas as pharmacias e casas de perfumarias de 1.a ordem.

Preço de 1 vidro 6$500 — Pelo correio, 7$500.

Football

Instantaneo tirado para "A Cigarra", por occasião de um dos ultimos matches de Campeonato disputados no campo de Palestra.

Carta aberta a Martins Fontes

Por desconhecer a intelligencia a barreira das convenções, a estreiteza dos preconceitos, força cohesiva de interesse, e repulsora de corações, é que ouso escrever-lhe!

Penetro, é certo, sem, ao menos, esperar que me annunciem, como si o fizera em velho solar amigo. Pouco importa! Somos camaradas em Ideal. Si me engano, acceite relevar-me. Demais, a justificar algo de insolito, por ventura existente neste meu gesto, razões sobram, e ponderosas. A' maneira sua mui peculiar, procuro falar em sã consciencia, sinceramente. Depois, a mim me parece que, bem ou mal, interpreto muito do sentir alheio...

Em consideração, pois, aos demais — pessôas respeitaveis, aliás — espero não levará a mal a irreverencia desta indiscreção. Ouça. Antes da sua entrada, a recepção em delirio de apotheose no palco do Municipal, quasi só o conhecia através exigua parte da sua poesia, essa joia primorosa, onde se engastou, com apurado gosto, a gemma preciosa da mais genial inspiração. Mas corre mundo tanta producção nobre de autor plebeu!...

Que a gente chega a não levar mui a sério taes cousas. D'ahi a curiosidade em o conhecer, avalial-o de perto, experimentar, emfim, as communicações de sêr a sêr, que nunca enganam. E, ao provar o calôr, a força, a magia da sua palavra, chispando fagulhas de engenhosidade, na subtil palestra "O que os cégos vêem", confesso: tornei-me o mais enthusiasta de quantos, em verdade, o admiram. Prematuro seria o tentar definir a impressão que recebi ao ouvil-o.

Em meu cerebro se cruzam idéas e impressões multiplas, ora claras, ora vagas, imprecisas. Certo estado lethargico, de embriaguez moral, insensibilidade...

Em attitude de recolhimento, embevecido, em doce torpôr mental, estou a contemplar ainda as visões de sonho espalhadas, por feitiçaria sua, no tablado da minha imaginação. Nada mais que o primeiro acto desse processo psychologico, mui commum, como o sahe, aos que sugeitam os seus nervos a tensões prolongadas, vibrações intensas, sensações exhaustivas.

Como libertar-me dessa concentração interior, que oblitera o juizo critico, para fazer apreciações?! Ensaio reagir, em vão. Não se passa, de salto, para o movimento sem perder-se o equilibrio. E o castigo resultante da infracção dessa corriqueira lei physica ahi o tem, no desalinho que segue. O espectaculo que naquella esplendida, memoravel noite, houve por bem proporcionar-nos, constituiu uma revelação para o meu espirito, um consolo para a minha alma, em ameaça constante, num ambiente irreparavel de materialismo absorvente, de se perder na mais esterilizadora das descrenças...

Para dizer da segurança e habilidade com que soube desenvolver o thema da sua conferencia, basta referir que, no luzidio auditorio, conseguiu por momentos, suggerir o desejo da cegueira visual, aos cégos, o orgulho da sua superioridade... E' que, no seu acrisolado culto á perfeição, nas suas idealizações sublimes, todos os valores moraes, todos os elementos romanticos se concertam, em harmonia musical, para reflectirem as vibrações do mais forte temperamento artistico. E' a affirmação plena do estheta integral.

E, qual magico da scena, possuindo a intuição nitida do sentimento em as varias tonalidades dessa gamma, vastissima, desde a tragica morbidez passional á mais doce emoção amorosa, sabe interpretal-o com finura altica. Shakspeare não encontraria quem melhor fizesse reviver os seus dramas profundos: Virgilio, as suas enternecedoras eclogas.

E' o raro dom de quem logra humanizar a maravilha do sonho. A sua linguagem castiça, limpida, fluente, é instrumentada por uma voz robusta, que ora echoa com a resonancia impressionante de estampido em floresta virgem, ora canta com a melodia sentimental de beijos de amôr. Em todas as suas peregrinações, sabe transpôr com galhardia os caminhos mais tortuosos e accidentados. O contacto aspero da vida não eriçou, não deshotou o custoso veludo, de que é forrada a sua alma de eleito, antes servin para amacial-o, avivar-lhe o suave colorido. Sempre o perdulario de emoções; o evocador de imagens originalissimas; o dynamo de bellezas; o bronzeo relicario de arte. Aqui e além, emerge o erudito, o ironista, de humor penetrante, o "conteur" delicioso, o paisagista, o escavador arguto das mais reconditas entranhas humanas. O determinismo não existe para o seu querer incontrastavel. Até parece ter sido á vista do seu exemplo que Bergson escreveu estas palavras lapidares: "... une âme qui façonne la matière, âme, infiniment souple, éternellement mobile, soustraite à la pesanteur parce que ce n'est pas la terre qui l'attire..."

E' a palmeira do deserto, erecta, altiva á furia desatada do tufão, que, raivoso, sihilla em derredor. Ainda que conspicuo sacerdote da sciencia de Hippocrates, e, consequentemente, affeito ao methodo experimental, não se tornou um sceptico do mundo supra-sensivel, antes o mais fervoroso dos crentes. Esculapio moderno, trata, fazendo os seus pacientes subirem a rua florida das regiões elyseas da phantasia... Senhor da suprema riqueza — a do talento — pratica, com fidalgo altruismo, a mais nobre das caridades, qual seja a de soccorrer e alliviar a mais tocante das pobrezas — a espiritual.

Sobretudo, que suave perfume de bondade, em pleno viço, ressumbra da sua alma em perenne floração primaveril!

E' bem o poeta, enthusiasta, ruidoso, jovial, da franqueza, da caricia, da effusão. Num simples gesto, abre a alma, deixando ver o seu interior de luminarias offuscantes. E quanto carece a humanidade, encarquilhada de fraquezas, corroida de males, amargurada de oppressões, de quem lhe ensine a viver com alegria, de quem lhe prodigalize o saboroso maná do affecto!

E, aqui, faço termo, para socego dos seus melindres, que já devem estar sangrando. Perdôe! E' a explosão incontida de quem se habituou a dizer o que sente e pensa. Com muito affecto, deixo-o em santa paz!

P. BALMACEDA CARDOSO.

Pixavon

O maior beneficio

que se pode prestar ao cabello é laval-o regularmente com o Pixavon. O Pixavon é um sabão de alcatrão liquido e suave ao qual se tirou o mau cheiro por meio de um processo chimico. A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias. As lavagens pelo Pixavon são executadas nos melhores salões de barbeiros.

doze maiores norte-americanos

O *New-York Times* perguntou a seus leitores quaes eram os doze homens que elles consideravam os maiores americanos de hoje. Nas respostas, numerosissimas, foram citados mais de cem nomes. Obtiveram, porém, mais votações os doze seguintes, pela ordem numerica dos suffragios:

Thomas A. Edison, Woodrow Wilson, Charles Evans Hugues, Charles W. Eliot, Herbert Hoover, John D. Rockfeller, John Singer Sargent, Henry Ford, general John J. Pershing, William Howard Taft, Elihu Root, Booth Tarkington.

O nome de Edison figurava em primeiro logar em quasi todas as listas. O ex-presidente Wilson, os ministros Hugues e Hoover, o sr. Rockefeller, o dr. Eliot e o sr. Sargent seguiam-no de perto, mencionados num numero de listas superior á metade do total. Os outros nomes figuravam, pouco mais ou menos, em metade das listas.

O dr. Eliot, autor e educador celebre, foi professor, depois presidente e é hoje presidente honorario da Universidade de Haward; o sr. Sargent, um dos maiores pintores actuaes, faz parte, desde 1905, do Instituto de França; o senador Elihu Root representou importantissimo papel na politica externa e interna dos Estados-Unidos, nos ultimos vinte annos; e o sr. Booth Tarkington é autor de varias obras celebres em seu paiz, entre outraz *Penrod*, typo do menino travesso americano, *Mr. Beancaire* e *The Gonquest of Canaan*.

O homem que faz rir...

Procopio Ferreira, o comico, o irresistivel Vicente do "Ministro do Supremo", o endiahrado Pedro do "Demonio Familiar", o impagavel Bentinho de "Levada da Bréca" — sem falar em tantas outras figuras adoravelmente ridiculas em que elle polyphormiza o seu saltitante talento — é a maior "blague" theatral que conheço, entre os divertidores do publico brasileiro.

A maior "blague"?...

Explico-me. E' que o theatro é um laboratorio em que Procopio Ferreira opera a extraordinaria reacção chimica do seu temperamento. Esse homemzinho de nariz irresistivel, cujas azas espanejam sorrisos e sorrisos alegres na sala das sessões; esse pedacinho de gente (pedacinho nacional, diga-se, com orgulho) que vive no palco a vida de tanta gente ridicula, com um talento que domina e permanece, é na intimidade o mais sonhador, o mais intellectual e o mais sério de quantos artistas perlustram o nosso theatro.

Procopio Ferreira é no palco uma creatura ás avessas...

Só uma extraordinaria intelligencia é capaz de disfarçar-se tão bem todas as noites.

A sua caracterização mais interessante tem, certamente, escapado aos sentidos do publico. A sua arte comica é antes um milagre do seu talento.

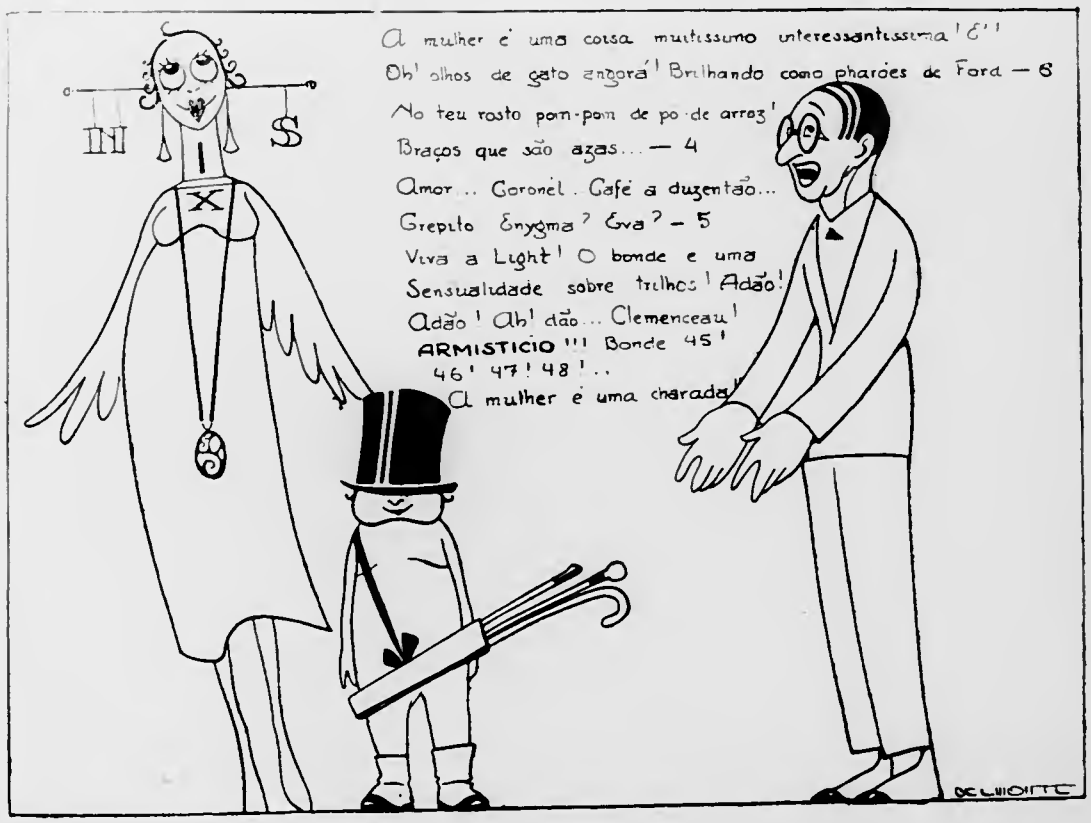
Procopio mente diariamente ao publico, escondendo a sua personalidade.

Ao publico o que interessa é que Procopio faça divertil-o; a Procopio, que o publico se divirta. Não sei de contracto mais bem cumprido do que este do actor com os espectadores.

Terminada, porém, a vida falsa de personagens, Procopio reentra em si mesmo, como num templo.

E' ahi que se póde comprehender a infinita differença entre aquelle homem que faz rir e o verdadeiro Procopio — edição rarissima e deliciosa para os collecionadores de almas...

Fabio.



IV — A Mulher — segundo a "escola futurista".

"Rosa dos Tropicos"

E' o titulo de uma linda valsa composta pelo sr. prof. J. Epaminondas Ribeirn, em hnmenagem a *Zézé* Leone, proclamada a Rainha da Belleza do Brasil. A letra é de autoria do festejado poeta santista Martins Fontes.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

A edade da decadencia

Tem-se sempre discutido qual seja a edade em que a intelligencia começa a declinar. Os moços pensam que essa edade chega depressa: descobrem facilmente provas de senilidade incipiente nessa moderação, em que os mais velhos vêem o fructo da experiencia e o signal honroso da maturidade.

O professor *Osler* segue a opinião dos rapazes: affirma que o espirito declina dos quarenta annos em deante: chega mesmo a dizer que, se tndas as obras creadas depois dessa edade viessem a desapparecer, a perda seria mediocre para a humanidade. O professor *Dorland* segue doutrina opposta: assevera, ao contrario, que a maioria dos sabios, dos escriptores e dos artistas, produziram suas melhores obras em edade avançada. E cita exemplos concludentes:

Gallileu passava dos setenta annns quando fez seus maiores descobrimentos; com a mesma edade *Tintoreto* pintava *Paraiso*, *Ticiano*, *Venus* e *Adonis*; *Verdi* compunha o *Othelo* e o *Falstaff*; *Goethe* acabava o segundn *Fausto*; *Meyerber* escrevia a musica da *Africana*. A *Ethica* de *Confucios*, o *Juizo Final*, de *Miguel Angelo*, o *Parsifal*, de *Wagner*, o *Dom Quixote*, de *Cervantes*, os dramas mais celebres de *Ibsen* sãn obras de sexagenarios.

Entre os cincoenta e os sessenta annos, *Cesar* compõe os *Commentarios* e corrige o calendario; *Képler* inventa a taboa de logarithmos; *Morse* o seu alphabeto; *Hégel* edifica sua philosophia do Universo; *Velasquez* pinta *Innocencio X*; *Verdi* compõe *Aida*; *Wagner* a *Tetralogia* e os *Mestres Cantores*.

Quanto ás grandes obras, que seus autores produziram dos quarenta para os cincoenta annos, é tão grande seu numero que o professor *Dorland* desiste de as citar. Isto é de certo consolador para os quadragenarios, que se affligem por não ter dado ainda toda a medida de seu valor.

A planta que produz alegria existe na Arabia. Suas castanhas contêm dois ou trez grãos negros do tamanho e forma de feijão, cheirando ligeiramente a opio.

Pulverisados e administrados em pequenas doses, faz que a pessóa que os toma desate a rir, a cantar e a dansar.

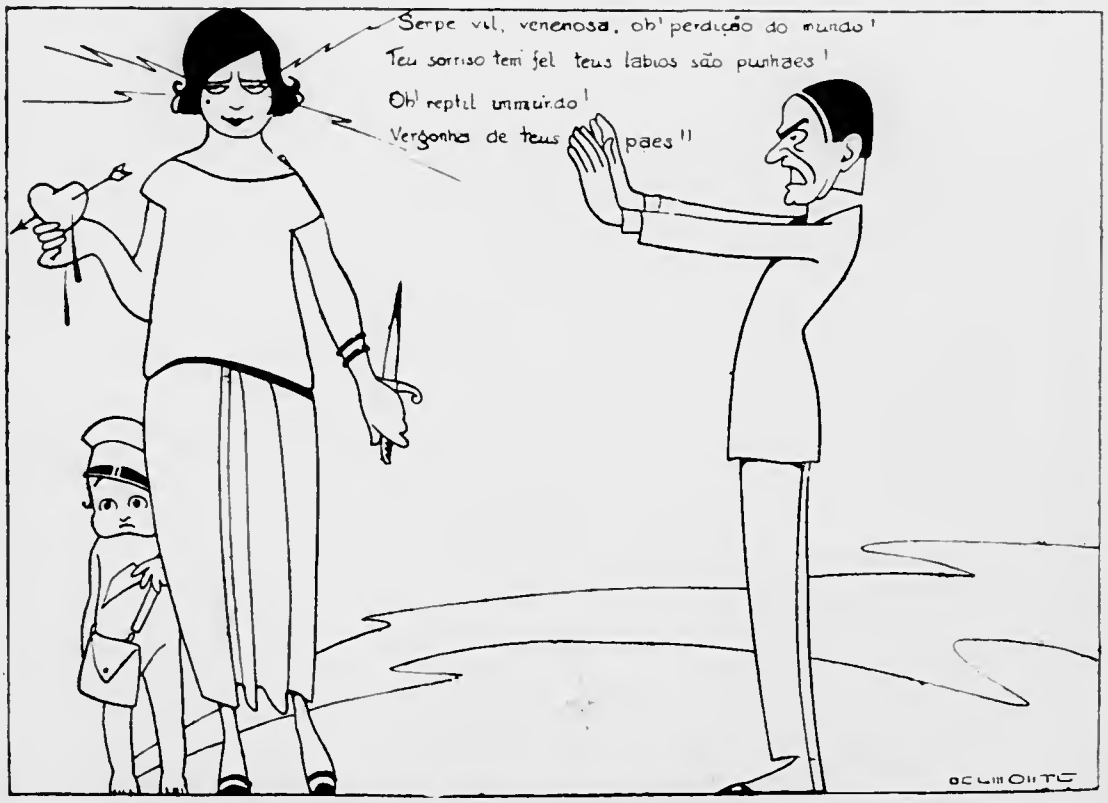
Seus effeitos duram uma hora, approximadamente.

A cal contra a tuberculose

O *dr. Coutière* fez recentemente, perante a Academia de Medicina de Paris, uma importante communicação sobre o novo systema de tratamento contra a tuberculnse, baseando-se no facto, ha muito conhecido, de que os operarios de fornos de cal nunca ficam tuberculosos.

O autor prncurou realisar uma atmosphera analoga a essa em que vivem habitualmente esses operarios, isto é, a saturidade do pó de cal vivo, pós calcicos e anhydridicos carbonicos, e, depois, pol-os á disposição do doente, com o auxilio de um apparelho apropriado.

Obteve importantes resultados e affirma 20 a 40 o/o de curas. O mesmo processo, estudado por outro medico, o *dr. Mercier-Mary*, teve resultado analogo.



III — A Mulher — segundo a "escola satyrica".

O enjôo da montanha

O "enjôo da montanha", conhecido nos Andes com o nome de *peuna*, é muito similhante ao enjôo causado pelo balanço do mar, porém manifesta-se por um cansaço inexplicavel, palpitações cardiacas, incapacidade mental, inappetencia, nauseas, zumbidos e hemorrhagia nos ouvidos, e atonia geral. Porém, desde que se adapta á atmosphera daquelle meio, o homem se vê livre da maior parte desses incommodos; só perduram a Incapacidade mental e a atonia.

Esse curioso phenomeno tem por causa funtamental a diminuição da pressão atmospherica.

Os symptomas do mal apparecem nos Andes a quatro mil metros de altura.

A cultura de fructas nos Estados-Unidos

Em parte alguma do mundo a cultura fructifera está tão desenvolvida como nos Estados Unidos da America do Norte. Muitos paizes deveriam seguir-lhe o exemplo. A orientação dos productores americanos é mui differente da usada no velho continente. Alli extensas propriedades são consagradas exclusivamente a um só fructo de mesa. E' muito frequente encontrarem-se pomares medindo algumas centenas de hectares de superficie. Em Green-Port, Estado de Nova-York, ha um pomar com a extensão de 120 hectares. Um outro, com 175 hectares, em Fairmaut-Orchard, perto de Leavenworth, no Arkansas, é exclusivamente destinado á macieira, sendo sua plantação de 50.000 arvores.

Em Orchard-Hill, na Georgia, existe tambem um pomar com a bagatella de 80.000 arvores fructiferas. No mesmo Estado, em Elberta, perto de Macon, ha um outro pomar, medindo 400 hectares, no qual plantaram 80.000 pecegueiros.

Essas plantações constituem a base da exploração agricola nos Estados Unidos. O vinhedo de Leland-Stanford, perto de Vina, na California, tem uma extensão de 1.650 hectares e é inteiramente destinado á producção de uva para passas.

A California, conhecida ha muito tempo como uma região essencialmente propria á producção de fructas de mesa, tem-se dedicado a essa cultura e explora-a com a energia caracteristica dos norte-americanos. Sob um clima doce, nas costas do Pacifico, as uvas, os pecegos, os damascos, as ameixas, os figos, todos os fructos em geral, são cultivados com o maior exito.

Para conseguir esse desejado fim, nenhum sacrificio tem sido poupado. Mandaram-se agentes á Malaga para estudar de perto a preparação das uvas seccas; mandaram-se vir, aos milhares, amexeiras de Lot-et-Garonne (França); obtiveram-se variedades de laranjeiras de Malta, dos Açores, de Hespanha e do Japão. Criaram-se estações experimentaes para estudar a cultura da vinha e procurar as especies mais apropriadas a cada terreno. Fundou-se um syndicato *Californian fruit Union*, que reune as colheitas e as faz transportar, a preço reduzido—até aos grandes mercados do Estado. A propaganda feita por elle não deixa de ser original. Carregou trez grandes vagões *Pullman*, fornecendo-os com todas as producções agricolas do Estado; e essa exposição de novo genero circulou por todas as estradas de ferro dos Estados Unidos. Em cada cidade, demorava-se nas estações durante alguns dias e, por meio de cartazes, prospectos e annuncios, convidava-se os habitantes a visitar a exposição. Em seis mezes, mais de um milhão de visitantes tiveram assim occasião de admirar os productos da California.

Esta iniciativa causou grande exito e foi assim que a cultura fructifera, na California, se desenvolveu com rapidez espantosa.

NA TAÇA DO DESTINO

(Inédito)

(Ao José de Castro Lagreca)

Vem. Eu te amo! Eu te amo! A tua imagem pura,
Cheia de graça, de harmonia, de belleza,
Suavisa as minhas horas, transfigura
As dores de minh'alma e o gorgear da Natureza.

Vem. Eu te amo! Eu te amo! Deixa-me beijar-te
O seio em flôr, o collo, a boca perfumada;
Deixa-me, de jôelhos, adorar-te,
No silencio azul da noite constellada,
Como a primavera, ardente, reflorida,
Num cantico de luz, apotheosando a vida...

O' sonho de Deus humanisado: — Eu te amo!
Longe de ti, sosinho, sem conforto,
Eu soffro, eu gemo, eu grito, eu choro, eu clamo,
Sem a caricia do teu beijo,
— Musica do céo na gloria de um desejo...
Sem o calor do teu abraço,
— Hymno de amor no enlevo de um carinho!

No deserto sombrio
Da vida,
Em que vivo morrendo,
Querida,
Espesinhado, a tôa, sem desdoiro,
E's como um lindo rio
De oiro,
Enternecendo,
Com a sua doce e terna vóz de prata,
O desolado coração da matta...

As minhas verdes illusões de amor,
Transformam,
O espinho em rosa, a lama em astro, a dor em hymno:
— Põe um sabor de mel na taça do destino!

LAURINDO DE BRITO

Maio 1923.

O ostracismo

Deriva-se este nome de uma palavra grega, que quer dizer *concha de marisco*. No governo popular dos Gregos e particularmente na Republica de Athenas, em certo dia determinado trazia cada cidadão uma concha de ostra, ou de outro marisco, como querem alguns, um fragmento de telha, em que estava escripto o nome da pessôa que, por seu voto, havia de ser desterrada; e depois de lançados em um logar destinado para esse effeito todos esses votos dos cidadãos, faziam os magistrados escrever os nomes, que se achavam nas conchas; e aquelle, que reunia maior numero de votos contra si era condemnado ao desterro.

O inventor e introductor desse costume foi *Clisthenes*; e o fundamento que para isso teve foi querer obviar á tyrannia, em que ordinariamente degenera, a muita autoridade das pessôas influentes e poderosas nos governos republicanos ou outros: e assim, pelos votos do povo, era desterrado aquelle de cujo poder elle se receava.

Durava este desterro dez annos, sem confiscação ou diminuição dos bens do desterrado e sem ignominia ou a menor quebra de seu prestigio: mas só com a perda da autoridade.

Musica

O maestro Francisco Casabona, brilhante compositor paulista, professor do Conservatorio Dramatico e Musical, auctor do poema symphonico "Nerone", executado, com grandioso e seguro exito, no theatro Municipal, pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

Clisthenes, inventor dessa medida de prudencia, foi o primeiro que soffreu a sentença do ostracismo.

A estatura media do homem?

E' esta uma pergunta a que só se póde responder approximadamente, por não serem muito concretos os dados das estatisticas pormenorisadas dos anthropologos. Segundo *Mulhol*, a estatura média do varão adulto, em todo o mundo, é de 1 metro e 66 cent., baseando-se este numero sobre dados tomados em trinta e um povos, começando pelos lapões, cuja estatura média é de 1,54 e terminando nos patagões, que chegam a ter 1,78 e ainda mais. A estatura da mulher é, em termo médio, um decimo menor que a do homem, de maneira que se póde calcular em 1,56 a estatura media do bello sexo, incluindo no calculo, da mesma maneira que se fez para os homens, todas as raças conhecidas.

Ha uma especie de cacto, chamado cacto azul, o qual constitue uma bussola natural, em sentido contrario á outra, porque, venham d'onde vierem o ar e o sol, elle sempre aponta para o sul.

a alma justa. Sua
seus delicados
adas mãos, seu
dos a uns delica-
completar talvez
te do seu perfil,
te impossivel des-
sadamente. Resu-
ntosa, bondosa e
rarissimas crea-
eza e presença nos
Victoriano Palha-
lhos, e os labios a
Meu Deus! E' a
ita de Victoriano
nella é candido,
como tunica de
nais direi? Que
a parte alta tem a
de possuir no seu
sa que se chama
rá essa nova Zézé
lua leitora e ami-
Descrente.

io Domingues

sarino. De estatu-
eno claro, possue
que o tornam mais
que ama uma bella
na Rua Anhaia,
rrespondido Mora
Da constante leito-
y.

co

TT

610

JATAHY PRADO
O REI
DOS REMEDIOS BRASILEIROS

A S-U-A-F-A-M-A
DOMINA
DO
NOVO AO VELHO MUNDO

Perfil de Julieta Lippi

(Caçapava)

Julieta é alta, loira e de uma extraordinaria belleza. E' virtuosa, bôa, allavel, tão modesta, tão reservada, que sua vida parece ser um mudo panegyrico de suas differentes virtudes. A modestia, a circumspecção, a doçura e a pureza de sua alma, realçam ainda mais o brilho de tantos meritos Seus olhos, cheios de bondade, são de um azul mais bello que o do céu. Tem uma pintinha do lado esquerdo de sua mimosa bocca. Para linalisar, digo que é noiva de distincto joven residente na bella e pittoresca cidade de Jahú. E' grande torcedora do teal local e reside á rua 7 de Setembro, lado par. Da collaboradora — *Eva.*

Perlil de Italo Perroni

Conta 18 risonhas primaveras. E' de estature regular, moreno côr de jambo. Seus olhos tem a côr da noite sem luar. Sua bocca é pequena e bem talhada. Seus cabellos são pretos como azeviche, levemente ondulados e penteados para traz. Traja-se com gosto e simplicidade. E' lilho de distincta familia e trabalha num escriptorio com seu pae, á rua Bôa Vista. Vejo-o todos os dias, ás 11 horas, tomar o bonde da Avenida ou da Avenida Angelica. De— *Uma leitora.*

Ella...

Dificilimo é descrever o seu perfil. Tão delicada, bella; de tão lina educação e ao mesmo tempo tão singela e amavel que o nosso bello vocabulario não possue termos que se quadrem a descrever tão mysteriosa creatura. A sua bondade ultrapassa em tudo a bondade de um anjo, de uma santa e até mesmo de uma Deusa E' um desses anjinhos rarissimos em cujo physico a natureza reuniu toda a sua sciencia e toda a sua arte, e Deus todas as qualidades e virtudes proprias ás divindades celestes. Seu rostinho assetinado e moreno é levemente rosado, seus labios rubros pela propria natura (pois não usa pintura formando o contorno de uma pequena bocca sempre convidativa e um sorriso a par de dois olhinhos negros e leiticeiros, lormam o conjuncto de uma real belleza, capaz de seduzir a mais insensivel creatura. Seus negros cabellos levemente ondulados, juntos ao singelo modo de penteado, caracterizam lhe a simplicidade natural do seu pensar e a sinceridade de uma alma justa. Sua estatura mediana, seus delicados modos, suas delicadas mãos, seu siagelo vestir, alliados a uns delicados pés acabam de completar talvez a centessima parte do seu perfil, pois é humanamente impossivel descrevel a pormenorisadamente. Resumindo: linda, talentosa, bondosa e singela é uma das rarissimas creaturinhas cuja belleza e presença nos obriga (segundo Victoriano Palhares) a lechar os olhos, e os labios a balbucionarem: Meu Deus! E' a confirmação perfeita de Victoriano quando diz: tudo nella é candido, tudo nella é puro como tunica de um anjo. Que mais direi? Que Sant'Anna em sua parte alta tem a sublime ventura de possuir no seu seio aquella deusa que se chama Est... (Quem será essa nova Zézé Leone?) Da assidua leitora e amiguinha — *Amor Descrente.*

Perfil de Mario Domingues

E' eximio dansarino. De estatura regular, moreno claro, possue uns lindos olhos que o tornam mais sympathico. Sei que ama uma bella jovem que reside na Rua Anhaia, sendo por ella correspondido Mora em Sant'Anna. Da constante leitora — *May Murray.*

Conselho Logico

Combater a raiz da debilidade
é conselho logico áquelles
enfraquecidos em vitalidade.

EMULSÃO de SCOTT

nutre o corpo, tonifica o sangue
e fortifica as forças.

610

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Baile em Campinas

Notas de um baile em Campinas, em homenagem ao dr. Alfredo Borelli: Filinda Borelli, linda como os amores e tão má, que não ligou a um rapaz que estava apaixonado por ella; Dóca Oliveira fazendo verdadeiros progressos no tango argentino com um rapaz de S. Paulo; Lydia Borelli, muito amavel e dirigindo indirectas; Eunice Stevenson, tão retrahida que não quiz ficar na festa; Tita Oliveira, sempre dada, principalmente com os rapazes; Alice, dansando quasi sempre com o homenageado; Alda, muito nervosa por causa de um rapaz, nem queria dansar; Guilhermina Cicarelli, dansando muito; dr Alfredo Borelli, em todos os «cotillons» dansando com a mesma moça; (Que casualidade?!) Dr. Anor, não querendo dansar com moça feia; Arthur Figueiredo, brincando com todas; José Dias de Castro, comprando «cotillons» para dansar com quem queria, mas foi enganado; Gino Cicarelli, tinido demais; Alberto, perseguindo muito uma moça de S. Paulo. Da amiguinha e leitora — *Mazurka Azul.*

Notas de Jundiahy

Lauro A., muito ingrato para com a sua pequena; José V., conquistador; Aguinaldo P., sempre muito amavel; Urbano M., gostando muito de Itatiba; Alceu P., num flirt com a J.; Noé C., apaixonadissimo; o almofadismo do Mario G.; a sympathia do José C.; os lindos olhos do Abelardo L.; o flirt da Z. no jardim; a sympathia de Judith C.; as illusões da Anninha P.; a elegancia de Helena M.; a tristeza da B. V. porque em breve deixará Jundiahy; o talento de Declinda C. e os lindos olhos de Benedicta S. V. Da leitora — *Sempre Vive.*

Leilão na E. Normal da Praça

Quanto me dão pelos lindos olhos da M. Lambert, pelo ar innocente da Olydia, pelos cabellos da Rosa V., pelas sobrancelhas da L. Viegas, pelas mãos de M. Lucia, pelos pésinhos da L. Cabral, pelos dentes da Sarah, pelo moreno da Gaya, pelo espirito da Oscarlina, pela sympathia da Nair Ribeiro, pela paixão da Beatriz e pela altura da Noreh? Da leiloeira — *Selene.*

Flôres da E. Prolissional Feminina

Passando pela Praça D. Pedro, senti o perfume das lindas flôres. Salientou-se o duma bella rosa, que era a linda senhorita Maria Apparecida Soares. Continuando juntos o nosso caminho, sentimos quasi que immediatamente o suave perfume da violeta, olho e quem vejo? A senhorita Noemia Botelho. Em numero de tres, seguimos rumo á escola, mas, mal tinhamos dado tres passos, parámos estonteadas com o doce perfume da angelica e vimos que era a nossa colleguinha Candida Barros Conversando seguimos o nosso caminho e nisso soltei uma exclamação, vendo um lindo lyrio, bem ao longe. Affirmando melhor a vista, verifiquei que era a senhorita Esther Marassá Ao lado havia um gira-sol, era a senhorita Yolanda Bloch. Apressámos o passo, mas, de repente, estacámos admiradas deante de um lindo cravo vermelho. Que pandegal Era a nossa amiguinha Maria Marassa, que nos abraçava muito admirada ao ver o nosso atrazo. Sahimos todas a correr, pois já ouviamos a campainha da Escola. Da leitora — *Girl.*

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpreza. Seja o callo velho ou novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.

A acção do "Gets-It" é instantanea.

Escola Normal da Praça

Eis o que leio nos olhos das alumnas do 3º anno A: nos irrequietos de Albina: serei constante até a morte; nos buliçosos de Alice: amo e sou amada, nada mais desejo; nos travessos de Altair: amei... amo... alguem não sabe comprehender-me; nos espertos de Annunciata: o flirt é a melhor cousa do mundo; nos brejeiros de Aurora: o amor é a vida; nos sentimentaes de Brasilia: como é sublime o amor; nos ternos de Candida: estou indecisa, não sei qual escolher; nos apaixonados de Durvalina: o meu amor é impossivel; nos expressivos de Edméa: por ora não penso em amor; nos melancolicos de Ercilia: que mysterio encerra o amor?; nos pensativos de Amelia: ainda é cedo para conhecer o amor, sou tão feliz assim; nos de Chiquita: amo muito uns olhos verdes; nos scismadores de Helena: a sinceridade é um dos dotes indispensaveis á mulher; nos trahidores de Julia: a desillusão nos leva a ser voluvel; nos sonhadores de Iris: ainda não fui lerida Cupido; nos mysticos de Lubelia: quero ser muito rica. Da leitora — *Arabella.*

Rapazes de Araraquara

Dr. Jordão. — Bom medico, distinctissimo, camarada succo e, se não fosse aquelle bigodinho.. chegaria a me apaixonar por elle!

Dr. Mario.—Tambem medico distincto, elegante e batuta, porém até hoje não deu preferencia a nenhuma... por que?

José G. S — Ha pouco tempo que reside entre nós, e, no entanto, dizem já estar preso aos encantos de certa senhorita...

Popô. — Dansarino eximio, muito gentil e apreciadissimo por alguem.

Dr. Paulo. — Engraçadinho á bessa, é o nosso delegado, e, ao meu vêr... um partidão! Com elle iria para o xadrez do casamento.

José I. — Admirado por ella, é infelizmente um perfeito almofadinha!...

Cecilio. — De uma estatura chic, tem se tornado ultimamente este meu amiguinho um pouco fiteiro...

Dr. O — Especialista em diversas molestias, menos... em amores!...

Dr Careani. — Moço ainda, será no futuro uma gloria para a medicina.

Dr. Infante V. — Bastante sympathico e retrahido a valer!...

Arnaldo M — E' o mais lindinho, e possue uma «baratinha» que é uma delicia!...

Anthenor B. — E' fazendeiro... bonito... e, se quizesse, poderia casar-se com a leitora — *Cigarrinha.*

Ao Otto Moreira Porto

Quando, ás vezes, em horas de saudades, revemos o nosso passado feliz, e choramos amargamente a felicidade perdida, um bellissimo raio vem illuminar as trevas de nossa alma — a Esperança Da amiguinha e leitora — *Figuinha.*

A's leitoras

Peço o obsequio de me darem noticias do joven Joaquim Alves do Amaral, actualmente em São Paulo. Da leitora grata — *Gyba.*

TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

No Bom Retiro

A' Gaby

Peço á Senhorita o obsequio de não mais mandar notas para «A Cigarra» com o pseudonymo de Gaby, pois esse é meu. A amiguinha que arranje outro. Si quizer, encarregar-me-ei de lho arranjar. Da verdadeira — *Gaby*.

Paulo Junqueira Netto

Tez clara, cabellos pretos, olhos da mesma côr, sombreados por vellulosas sombrancelhas, que traduzem bondade. Reside á Avenida Paulista no impar. E' dotada de uma intelligencia culta e desenvolvida. A sua prosa é attrahente e agradavel. Da leitora — *Maria*.

Ao joven Felippe C.

Meu querido perfilado conta apenas 20 risonhas primaveras, possue lindos olhos castanhos, tez clara, coquinha mimosa. E' mui sympathico e bondoso. Só tem um defeito: é muito ciumento. O seu coração já me pertenceu, mas hoje só vejo desprezo. Ha de chegar o dia de soar a nossa felicidade. Da amiguinha e leitora — *Bibi*.

Perfil de Aristeu P.

O meu joven perfilado conta 17 ou 18 risonhas primaveras. Sua tez é morena clara, os olhos melancolicos são da côr do mar e expressivos, o nariz é bem feito. Os cabellos côr do ébano e ondulados são levemente penteados para traz. Traja-se com apurado gosto, embora com simplicidade. E' de uma sympathia irresistivel, o que lhe vale a bonquista de muitos corações. Reside na pensão da rua Vasco da Gama e cursa as aulas da Escola Alvares Penteado. Da constante leitora — *Estrella do Mar*.

Sizenando M.

Sizenando conta 24 ou 25 primaveras, estatura mais alta que baixa, louro, cabellos lisos. A côr dos seus olhos ainda não consegui distinguir, porque são tão vivos e maliciosos, que não tenho a coragem bastante para fital-os. E' levadinho, levadinho da bréca. Não ha pessôa, por mais sisuda que seja, que não ria a bom rir das suas pilherias. A respeito de amor, nada sei. Creio que seu coraçãosinho é frio como um sorvete... de logo!... Dansa muito bem e é socio do Grupo C. R. T. E' muito esquecido, pois esquece-se do que me prometteu... Da amiguinha — *Fado dos Olhos*.

Perfil de Otto S.

Alto, claro, de cabellos loiros, levemente ondulados, olhos verdes, ora scismadores e ternos, ora ardentes e apaixonados. Possue um porte esbelto e airoso. Com toda a certeza deve morar no bello bairro do Hygienopolis, pois todos os dias toma o bonde 25. Da constante leitora — *Sempre Triste*.

Salve 3-6 923!

A' bôa amiguinha Elvira R. apresento os meus sinceros parabens pela passagem do seu anniversario. Que esse dia venturoso se repita por mil annos, junto aos que lhe são mais caros. Da amiguinha inesquecivel — *Fleur d'Amour*.

Longe de ti

Longe de ti, soffro, soffro immensamente.

Ah! si soubesses como sou feliz quando estou ao teu lado ouvindo os teus delicados labios murmurarem confortaveis e amorosas palavras, e sorrirem-me meigamente! Parece-me lêr nos teus lindos e seductores olhos a sinceridade do teu coração.

Sinto estar longe, bem longe! Vejo-me no paiz das fadas, no reino de Cupido.

Quanta illusão!...

Mas, quando na solidão tristissima do meu quarto, só, completamente só, choro de saudades tuas, tenho medo que seja breve a minha felicidade e desappareça um dia, porque tudo neste mundo é ephemero... tudo tem seu fim... as flôres, a mocidade, tudo se desfaz em poeira e nos deixa apenas a saudade..

Da assidua leitora e amiguinha grata — *Dente de Ouro*.

Taquaritinga em fóco

Norma, radiante com o noivado. Alice, para que tanta desillusão, si a vida é tão curta? E Alfonso, zombando de Cupido. Delila, tão indifferente depois de sua ida a Jaboticabal. Terá deixado por lá o seu coraçãosinho dantes tão alegre? Antonietta, uma formosa «girl». Heine, indifferente a tudo e a todos. E' que seu pensamento está muito longe daqui. Ritinha, nas redes do seu amôr platonico. Edméa, interessada por alguem... Olavo, com mais decepção no terreno das conquistas. Alfeu, flirtando as duzias. Dr. Luiz, fleugmatico. Dr. Laheno, sempre a espera da deusa dos dollars. Joãosinho, ainda na indecisão cruel. Da leitora e amiguinha — *Vagalume*.

Corações — A' M. A.

Como definir os corações? Quantos sentimentos diversos existe nos corações da humanidade? Quantos? Seria bem difficil descrever todos os sentimentos e as phases porque elles passam. Uns vivem felizes porque amam e são amados, outros, menos felizes, soffrem, porém resignados com a sorte. Encontram se tambem corações voluveis e vaidosos, como eu bem os conheço. Da leitora agradecida — *Gerbas*.

Se estimas a tua bocca

faz uso do Odol, que pela sua forma liquida, garante a antisepsia das cavidades e oppõe resistencia á invasão da carie.

Os sulcos e falhas tão frequentemente encontrados nos gremolares e nos molares, e que tanto se prestam á formação do acido lactico (uma das origens da carie) só podem ser convenientemente tratados pelo Odol, de tão radicaes quão duradouros effeitos.

Preço do Odol liquido: Frasco grande 5$000 Frasco pequeno 3$000

O Odol é economico, pois um frasco dura mezes

Novidade! Pasta dentifricia Odol

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

por que não vens?... Mariquita Lanheso, cinza, coraçãozinho gelado para o amor, tem sobre os hombros o echarpe azul com beiradas de arminho... Apparecida Pires, «tout en blanche», como uma galante sereia, deslisa sobre o mar encapellado, e, com mãos de fada, applaca a furia do gigante e colhe innumeras conchinhas... Dorinha Pires, muito engraçada, chamando afflicta alguem... Da leitora — *Sol Ardente.*

O casamento

O casamento é uma illusão como todas as outras que habitem o cerebro dos jovens que vêm no casamento uma vida nova e mais feliz, quando é justamente o contrario. E' verdade que ha um começo de vida leliz, porém, nao dura muito tempo, pois que apparecem logo soffrimentos sobre soffrimentos. Um dia é a morte que visita o nosso lar e nos rouba o ente que amamos. Logo é a enfermidade que se apossa do nosso esposo, esposa ou filho, fazendo os soffrer sobre um leito de dôr. Por outro lado o esposo está sempre receioso de que falte o pão para a sua esposa e filhos, a quem vota profunda amizade e a esposa vive com o espirito sempre atribulado, quando vê o esposo abandonar o lar para ir em logar distante em busca dos meios de manutenção da vida, receiando que alguma desgraça lhe aconteça. Os solteiros vivem mais felizes, pois estão isentos destes soffrimentos que não são pequenos. Da assidua leitora e collaboradora — *Gira-Sol.*

Silhuetas de Araraquara

Chama-se Lola M. e tem uns olhos castanhos cheios de mysterio e uma risada crystalina, que é um verdadeiro encanto e o martyrio de muita gente. Mlle. veste-se com muita simplicidade e requintada elegancia. Pouco sae; entretanto, algumas vezes a vejo no cinema, sorrindo discretamente, quando a téla reproduz uma scena apaixonada... Dansa muito bem, e ao piano, as mãos de Mlle. tornam-se milagrosas fadas, despejando ondas sonorosas de inspiradas melodias. Cabellos pretos cortados á ingleza, e, dona de um coração que, como dizem, rendeu se agora á linguagem eloquente, á muda linguagem de uns outros olhos tambem castanhos. Da leitora — *Cigarrinha.*

Para um anniversario

(José Esposito)

Ouço já o fluxo e o refluxo de minh'alma ao approximar-me do dia 30 de Maio, o penultimo dia mystico dos sonhos de Bilac. Eu, Esposito, vejo já borbulhar na tua boquinha o sorriso encantador com que a natura enfloará o teu rosto. Formulo votos para que a tua existencia se metamorphoseie num jardim de Hesperides; que as deusas dos campos, dos bosques e das fontes, semeiem flôres sob os teus pés e que em todos os seus peristylos niveas pombas construam os seus ninhos. Desta felicidade compartilhará a minha alma, que te antevê um futuro risonho ao lado de quem amas Da leitora — *Miss. Amiguinha.*

Gymnasio Oswaldo Cruz

Dulcinéa era tão alegre e está agora tão triste; por que será? Ruth é tão creança e tão... A pose da Maria a dizer que tem apenas 15 annos... Os olhos da Maria Apparecida são attrahentes Eunice Ferreira é amavel Agda gosta muito de hancar o sério. Aprecio a sympathia e a bondade da Dulce Braga e a intelligencia da Loló Leal. Notei: a voz fina do Jayme Lima, as graças do Felix Bandeira, o bigodinho do Sá, a garganta do Oswaldo Pires, a desillusão do Adhemar Falleiros, a paixão do Alberto Martins Francia, o noivado do Sampaio, a amabilidade do Alceu Falleiros, a gordura do Alvaro e o queixo do Paes Leme. — *Uma leitora.*

Festa na Rua Amaral Gurgel

Eis, querida «Cigarra», o que notei em uma festinha realisada á rua Amaral Gurgel: Mariquita, um tanto tristonha: (Devia estar satisfeita!) Cléa, risonha; Nadir, extremamente delicada; Aracy, graciosa; Sinhá, olhando muito para... (Não digo) Eugenia, muito bonitinha; Glorinha, o encanto da festa: Nazareth, inquieta; Elisabeth não se cançava de dançar; Bella devia ter ficado com dôr de garganta! Odette, bôasinha; Dodô, engraçadinha; e, finalmente, eu era a mais feia da festa. Da leitora — *Ciumenia.*

Notas de São Carlos

Entre as minhas caras amiguinhas tenho notado que: M. tem-se exhibido com seus vestidos mui estreitos, julgando possuir um bello physico. Lourdes e Homero fazem um lindo par. J. anda clamando a ausencia do Ribas. Apparecida, desilludida, flirta o visinho. Mariquinhas entretem-se com idéas de cortar os cabellos. (Desista). Dr. Veridiano está apaixonado pela A. P. U. Antoninho deu o fóra em alguem. Zé Osorio quer bancar o capitalista. (Está na lista, falta o capital). Nephtaly é compenetrado. Max vae pedil-a e o Franklin anda com idéas matrimoniaes. Da constante leitora — *Pierrette Diabinha.*

Ao Americo V. A.

A borboleta é a mais verdadeira representação da alma feminina: inconstante, adeja de amôr em amôr, até encontrar um que, verdadeiramente a captive. Da amiguinha e leitora — *Mysteriosa.*

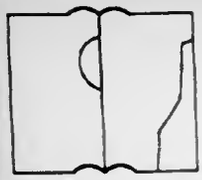
SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO

6, Rue de la Tacherie, PARIS

e Pharmacias.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Concurso de dansa

Eis o que pude notar durante o concurso de dansa realisado pela Snra. Poças Leitão: a graça irresistival de Mazagão e Lucy Mesterton; foram muito apreciados Cynira R. de Campos e Waldomiro S. Rudge dansando admiravelmente e alcançando o primeiro primeiro. Barão Oppenheim e Nelly Tonglent, distinctos e com grande successo no tango. Lobato e Maria Rosa, muito bem. E. Bessa e C. Rivera, dansando á bessa. Eis os pares que mais se salientaram. Da leitora assidua — *Zaz-Traz.*

De Limeira

Sebastianinha, sempre bonitinha, porêm finge não ter mais nada com elle... Cecilia Q., sempre bella e elegante. Medina, continúa sendo a flôr limeirense. A Vargas anda muito alegre ultimamente. (Que será?) Apparecida P. tem estado triste; o sorriso que nos captivava fugiu dos seus labios de coral. (Que aconteceu?) — Rapazes: Ferinho, sempre a flirtar. Raul é o dandy de Limeira. Nênê continúa a ser o almoladinha mais namorador de Limeira. (Já esqueceu a paulista? E, finalmente, registro a sympatia de um almofadinha que me namorou no theatro. Quem me dirá o seu nome? Da assidua leitora — *Flôr de Limeira.*

Paulistas chics em leilão

Quanto dão pela pose do Gentil, pela gordura do Nelson, pela graciinha do Nicolau Jamra, pela elegancia do Labib Razouk, pelo moreno romantico do Michel, pela belleza do Adolpho Bittencourt, pela bondade do Oswaldo Faria, pelo almofadismo do Martinho Chaves, pela pose do João Nacarato, pelo acanhamento do Jorge Jamra, pelo espirito do Alfredo And, pela amabilidade do Felicio e, finalmente, pela camaradagem do Timotheo? Da amiguinha e leitora — *Myriam.*

Perguntas sem resposta

(*Campinas*)

Miguel C., por que és mysterioso? Lydia, por que és tão altiva? Thales B., por que andas tristonho? Laïs E., por que és assim querida? Jóca R., por que a desprezas? Elza G., por que és lão tagarella? Alfredo S., por que a procuras tanto? Nonô P., não gostas do *Fordinho?* Gino C., o que farias, se não existisse o *cinema?*... Noemia D., que andas fazendo? Antonio C. V., onde te escondeste? Filinda, não tens *vertigens das alturas?* Raul B., se soubesses quem te ama... Maria O., por que feres tantos corações? Romeu G., onde se esconde a tua *Julieta?* Nenê P., por que és tão espirituosa? José C., é verdade que creaste juizo? Guilherme C., por que tomas tanto sorvete? A. Meyer, serás que consegues? Myra V., por que és tão ingrata? Carlos R., não sabes que andas causando *sensação?*... Jandyra M., sentes muitas saudades?... Jayr, não sabes que estão percebendo?... Apparecida, queres *rivalisar* com Irene Castle? Adail, por que não saes da rua Barão? João R., qual o motivo da tua *tristeza?* E... o que temos nós com tudo isso? As amiguinhas e leitoras o "A Cigarra" — *Tá-Té Ti*

Brazilina B. Volpe

Que feliz eu seria se pudesse passar junto de ti a maior parte deste dia, em que se junta mais uma ás tuas delicadas primaveras. Recebe mil parabens de tua amiguinha sincera — *Perola Vermelha.*

Notas de Pinda

Li os seguintes pensamentos nos olhos de algumas moças e rapazes de Pinda:

Lourdes: — Lagrimas! Companheira inseparavel de um coração ferido pela setta insolita de uma ausencia.

Apparecida: — A felicidade não está na opulencia, nem nos esplendores do mundo; ella resume-se na grandeza de um affecto proporcionalmente correspondido.

Zenaide: — A ausencia é um grande deserto coberto de vegetaes, onde se colhe em maior abundancia o amor perfeito e a saudade.

Dalva: — Lembrar é reviver a indisivel doçura de horas sentimentaes.

Maria Falcão: — O passado é um segundo coração que bate em nós.

Edméa: — A maior ventura é amar e ser amada.

Esaumar: — A saudade á a harpa maguada do presente chorando as notas do passado: é o grito expontaneo da razão recordando os sonhos já sonhados.

Carmelita: — Que é um juramento de amor para um homem que suspira com os labios e põe de lado o coração? Uma palavra que o vento leva, o éco de uma voz que se perde no espaço...

Renato: — A sinceridade é a unica prova que se pode dar á pessôa amada.

Fausto: — Amar sem ter certeza de ser correspondido, é soffrer agruras horriveis e perecer no insondavel oceano da duvida!

Carmello: — O amor verdadeiro, o amor romantico, empallidece o rosto, perturba o somno e mortifica a alma.

Edgar: — O amor é um conto contado por um insensato e sem significação alguma.

Nestor: — Um amor mal correspondido é triste como um cypreste ao pé de um tumulo. Da leitora sincera — *Loló.*

Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
Em Pó e Cigarros. — *Allivia instantaneamente*
6, Rue Dombasle, Paris. Todas Pharmacias

Numa festa

O que notei na festa no Largo dos Guayanazes Que é esplendido cosinheiro o Alberto B., a encantadora presença de Ruth, a pressa do Alberto P. D., a melancolia da Ignez, a belleza da Mercedes, o exagero do Charles, a tristeza da Bella, a amisade entre Nonota e Cecilia, a lita do Wally, a victoria do Joãosinho e Allie, a furia do Manoel, a mudança da Elisa, o desastre do Mario, a falta do Ernesto, o prazer da Jacy, a bôa vontade da Zenny, a bondade de Miss. Noris, a promptidão para auxiliar do Willy, a pergunta da Adair, a paixão da Addy, o acanhamento do Arthur, o auxilio da Marina e a intelligencia do André. Da leitora e amiguinha agradecida — *Esquecida.*

Cicero Faria
ADVOGADO
Terras no Littoral Paulista
Encarrega-se de:
Compras e vendas, divisões e demarcações, amigaveis e judiciaes, justificações de posses trintenarias, legitimações perante o Governo do Estado, etc.

Ao A. Garcez

Si algum dia te arrependeres do que lizeste, encontrarás em mim o mesmo amor d'outr'ora. Da amiguinha — *Maldicta.*

Ao Raphael Baptista

As illusões bem cedo terminam... sómente a dôr para todo o sempre perdura... — *10.35.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Saudade

Ao W. Rocha.

O céu está lindamente salpicado de reluzentes estrellinhas e a pallida rainha da noite jorra, por todos os lados, os seus argenteos raios. Um delles, atravessando o arvoredo, vem projectar se no meu quarto, onde eu, sentada em frente á janella, scismo, admirando a noite e aspirando os suaves effluvios da brisa embalsamada do perfume das mil llôres.

Os raios da lua, envolvendo tudo numa tenue e poetica claridade, enchem-me a alma de melancolia e de saudade! Saudade, sim... saudades do teu olhar magnetico e fascinador, que soube fazer vibrar o meu coração adormecido! Saudade do teu sorriso encantador e bello, saudade de tua voz, de tuas caricias, de todo o teu sêr emfim!

E, na solidão da noite, emquanto a lua passeia pelo céu, como um argenteo barco na vastidão do Oceano, eu evoco a tua imagem e sinto o meu coração definhar sob o peso de uma profunda saudade!...

Da leitora — *Flôr de Cardo.*

Prezada Jandyra

Como é bello o amôr! Não achas? Sim, bello porque és amada como nunca foste. Não vês aquelle olhar meigo e sincero com que o... J. admira a tua physionomia? Não sabes como o J. ficou satisfeito ao saber que era correspondido? Tenho plena certeza de que não me conheces; eu tive, porém, ha muito tempo, o grande prazer de te conhecer. Em breve saberás quem é esta tua amiga que muito te aprecia e te estima. — *Jalouse.*

Belemzinho na berlinda

Lucila de Souza Barros está na berlinda por ser encantadoramente bella; Altinha Souza Barros, por ser muito boazinha; Beatriz Pereira de Souza, por ser uma moreninha chic; Cecilia Pereira de Souza, por não faltar aos domingos á missa; Antonietta Sampaio, por andar apaixonada; Abigail Marçal, enthusiasmada com o novo predilecto; Amelinha Portella, por não ligar aos rapazes do Belem; Chiquinha Portella, uma noivinha sincera; Fifinha Belfort, por adorar o seu noivinho. — Rapazes: dr. Alexandre, por amar alguem; Flavio B. Costa, por ser ingrato; Oswaldo B. Costa, por viver desilludido; Jobair, por bancar a italianinha; Sylvio Moraes, por andar triste; Fernando Moraes, por ligar a outra e não a mim; e, finalmente, eu por estar muito contente por ter contado tudo á querida «Cigarra» Da leitora — *Lindezinha.*

Armando Ribeiro

Tem o meu perfilado a delicadeza do genio gentleman. Traja-se com apurado gosto e simplicidade. Sua fronte altiva demonstra uma invejavel intelligencia. Seus cabellos castanho escuro dão um ar poetico ao seu semblante claro. Seu nariz é bem feito, seus olhos são expressivos e sonhadores. Bocca pequena e rosada. E' possuidor de uma alma nobre e de fina educação. Frequenta o Parque Paulista e reside á rua Bella Cintra. Da leitora assidua e amiguinha — *Parque Paulista.*

Quem é o Sebastião

E' uma alma de creança dentro de um corpo de elephante. Pensa que é o mais forçudo dos forçudos, que o seu corpo é digno de admiração, que o seu andar seduz aos primeiros passos, que a sua risada e seu olhar matam, emfim está solemnemento convencido de que a sua capinha «côr de desespero» cobre o typo mais insinuante que jamais existiu. No bonde olha para traz 60 vezes por minuto e em si como a investigar si os seus musculos já chegaram a egualar com os do Dudú, provocando tudo isso uma hilaridade constante a todos que o vêem. O Sebastião é um pandego, mas assim mesmo o amo. Da leitora — *Polycarpa.*

Informação

Peço ás leitoras o obsequio de me informarem si conhecem um almofadinha que mede metro e meio de altura, metro e meio de pé e metro e meio de punhos para lóra das mangas. Bocca larga, cabello castanho crespo. Em robustez vence o celebre martyr de Sarapuhy. Mora no Braz; vejo-o todos os dias ás 11 horas; trabalha no predio da Casa Hanau. Segue pela rua Alvares Penteado, toma o bonde no Largo da Sé e desce na Avenida Martim Burchard. Suas iniciaes são J. V. Estou anciosa por saber quem é esse bonequinho de cheiro! Da leitora e amiguinha que muito agradece — *Stenographa.*

M. G. de Mattos

Possue a encantadora côr morena, olhos castanhos e scismadores, é de estatura regular e traja-se com muita elegancia. A sua conversa (quem me dera estar sempre a ouvil-o) é encantadora, prendendo a attenção de todos. Conta innumeras admiradoras, mas a todas trata com a mesma affabilidade, parecendo-me que a traiçoeira setta de Cupido ahi encontrará muita resistencia. Mora á rua dos Estudantes. Da leitora assidua — *Niniche.*

Ao Chiquito

Na placidez melancolica das noites de luar e no sussurro das mysteriosas vagas que batem contra os rochedos, sinto o coração cobrir-se de uma tristeza infinda. Comprehendo que sómente a saudade predomina, não podendo assim libertar a minh'alma de um sentimento indescriptivel, que della se apodera. Este sentimento é o amôr. Da assidua leitora — *Pallida Mimosa.*

Salve 29-5-1923!

Colhe nesse dia mais uma llôr no jardim de sua preciosa existencia a gentil senhorita Annette La Pierre, a linda fada de olhos azues. Deseja-lhe de todo o coração, muitas felicidades e longa vida. Da amiguinha sincera — *Espirito do Passado.*

A' Joanninha P.

Elle já tem dona. Arranje outro; ha tantos... Das amiguinhas e leitoras — *Anda e Pára.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

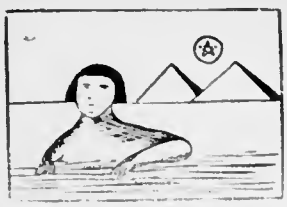
ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



"SPHING" Agua maravilhosa para embellezamento da pelle

Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embellezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em Santos, Rua 15 de Novembro, 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Tlephone 6604 Cidade.

A "SPHING" pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini — Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

De Itapetininga

No saráo de 28, no Commercial, colhi, para a minha querida «Cigarra», estas phrases.

Bernardina: — Deixa-me ver a Zézé Leone! (Socegue, ella é bella, mas não será sua rival...)

Jacy: — Não posso ser triste...

Chica: — Os collegas são adoraveis!

N. Tambelli: — Receio bem que a sala fique inundada pela alegria que dimana do meu coração.

Zélia: — Já não aprecio bailes. .

R. Santo: — Não pude resistir a um pedido tão cortez...

Zélia: — Não dansar é bom... dansar é muito melhor!

Alzira: — A vida é uma eterna comedia.

Edina: — Eu queria um pastel...

Gica: — Desculpa-me! Hoje eu não posso estar... não é?

Julio: — Eu queria ser uma arapongal

Jordão: — Eu ainda espero... a realisação dum sonho!

Manequinho: — Que pandega é a vida!

Esdras: — Como custam a distribuir licores...

J. Coelho: — E consegui dansar!

Vianna: — A Esperança não morre nunca! (Rapaz, quem espera, desespera...)

Avelino: — Ando tão aereo que nem sei pensar! (O amor, etc. etc.)

Fabiano: — Não gosto de charadas! O mundo e a mulher são charadas indecifraveis! (Acha? Pensa mal... verá!)

J. Martins: — Sinto-me tão ditoso!

Saudades da leitora e amiguinha agradecida — *Marcia.*

Perfil de M. A. A.

A minha perfilada é extremamente sympathica. Sua estatura é regular, é morena côr de jambo, seus labios são corallinos, olhos pequenos, negros e dominadores, cabellos penteados com muita simplicidade Traja-se com muito gosto e sem exaggero. E' muito joven ainda. Parece contar 18 ou 19 primaveras. Toca piano muito. E' bem querida por suas amiguinhas e principalmente por mim. Não sei se o seu bondoso coraçãosinho já foi ferido pelas settas do travesso Cupido, pois é tão mysteriosa! E' applicada alumna do Conservatorio e reside na rua Conselheiro Furtado n.o par. Da constante leitora e amiguinha — *Admiradora Sincera.*

Perfil de José B

E' muito sympathico e gentil o meu perfilado De alta estatura, corpo elegante, andar gracioso, possue todas as virtudes que se conhecem num rapaz serio, trabalhador e honrado. Sua tez é um tanto alva, sendo suas faces tingidas de um rubor tão gracioso que o tornam mais captivante. Seus cabellos são castanhos e penteados para traz; olhos da mesma cor dos cabellos, porem sonhadores e vivos, onde se manifesta toda a intelligencia da qual é dotado. Conta 18 risonhas primaveras e reside á rua Monsenhor Andrade n.o impar. Não sei se o seu coração já foi ferido pelas settas de Cupido, pois é muito reservado e bem difficil será que me revele um tal sentimento, embora o abrigue bem escondidinho no coração... Da leitora — *Malheureuse.*

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

Notas de Piracicaba

O que mais tenho notado: Benatti, sempre apaixonado; a graciosidade do Passoquinha; o indifferentismo de R. Dine; Bruno Ferraioli quer fazer fita, mas não encontra com com quem; os andares do Paquito R.; a prosa banal do Caio Pinto C.; as conquistes do Allemão; a possante cabelleira do Chico Baena; Tonico, fazendo collecção de pequenas; a expressão do olhar do Vicente; a paixão recolhida do Cisilin; a demora do Luiz Gianuzzi em dar os doces; J. Baena, apaixonado pela Grande; as saudades que tem Luiz José pela sua predilecta; a engraçada prosa esportiva do A. Marquille Da leitora — *Azurea.*

Perfil de Jacyra de Brito

E' muito bella e muito prendada a minha querida perfilada. Está no setimo anno do Conservatorio, onde é muito apreciada. E' alta, porte elegante, corada como uma rosa entreaberta, olhos castanhos, cabelleira linda, parecendo as crespas ondas do mar, labios muito delicados e pequeninos, dentes parecidos com marfim, muito iguaes e tratadinhos. E' dotada de um coração de ouro e muito amavel e carinhosa. Pena não ter enviado o retrato á querida «Cigarra»: julgo que seria uma das premiadas no concurso de belleza. E' uma eximia pianista, commovendo o coração dos ouvintes, principalmente quando toca a peça «A Despedida».—*Coração Esperançoso*

Perfil de A. Leite

A minha perfilada é a moreninha mais sympathica que o sol cobre e que reside no bairro da Liberdade. Ella é muito jovem, de estatura mediana, cabellos pretos como ébano, olhos castanhos, semelhantes com duas jaboticabas. O seu narizinho é aquilino, boquinha mimosa. A minha perfilada pode de 16 a 17 primaveras. Tenho ainda a dizer que ella é extremamente delicada e boasinha Não sei se o seu coraçãosinho já foi ferido pelas settas de Cupido, mas creio que ella nunca amou e nem pretende amar. Será possivel? ... — *Uma Leitora.*

sica tão bella e tão
inh'alma de nostal-
le...
o, o pensamento ao
neu coração elegeu,
te meus olhos qual
hana e bella. Vi-o
o: alto, esbelto, li-
os celestiaes sobre
ndo os carminados
e palavra: Amo-te.
ndo a mente preoc-
são tão grata e tão
a por aquella mu-
a além, estendi os
visão desapparece-
com ella se ex-

sustada pela minha
os olhos em torno
senti tão sosinha!
norriam os ultimos
turno de Chopin e
pareceram-me, na-
os soluços de um
do. A lua continua-
lo céu, indifferente
elo seu cortejo de
e, bem longe, num
vam lentas e com-
e badaladas da meia

Magnolia Triste.

Carazatto

anniversario nata-
co jovem Gilberto
passagem dessa da-
neus sinceros com-
ando-lhe felicidade.
miguinha sincera e
Sincero.

Quando os alimentos desagradam

toma simplesmente um pouco de *MAGNESIA BISURADA* em meio calice d'agua, o que fará immediatamente cessar a causa da sua perturbação, assim como qualquer dor. Milhares de pessoas affirmam ter-lhes a *BISURADA* dado melhoras radicaes quando todos os outros meios empregados falharam. Os Hospitaes usam a *BISURADA*, bem como tambem é prescripta pelos medicos. As perturbações no apparelho digestivo sempre augmentam e não se curam a si proprias; porlanlo, as pessoas que soffrem deste mal não devam demorar em empregar a *MAGNESIA BISURADA*, unica cousa que alliviará os seus padecimentos. Este producto é vendido em todas pharmacias tanto em pó como em comprimidos e usando-o em conformidade com as instrucções, terá a prova de que póde se alimentar de tudo que lhe appetecer sem sentir o menor desconforto. Não pense que os seus males são tão sérios ou tão adiantados que a *MAGNESIA BISURADA* não os curará. E' efficaz nos peiores casos de indigestão, dyspepsia e gastrite.

Viva a «Cigarra»!

Completas mais um anno de luctas gloriosas e sempre vivas em prol do engrandecimento do jornalismo brasileiro; plantas no teu caminho, ás vezes atapetados de flores e outras vezes salpicado de espinho, mais um marco glorioso que veiu juntar aos demais colhidos e plantados em 10 annos de incessante labor. E é com a maior das alegrias que vejo transcorrer esta data, pois já me acostumei a amar-te e a te reservar junto a meus livros um lugar para ti, e sempre te espero anciosa, por poder correr todas as tuas paginas e embeber nellas o meu espirito ainda jovenil e, ás vezes, com o coração em sobresalto, entrever em tuas paginas, na «Collaboração das Leitoras», um escripto meu, leito por penna obscura e tremula, nos ensaios e pequenos voos idealisados pela minha alma.

Dez annos de luctas, mantendo sempre uma linha recta de correcção absoluta e de nobilissima independencia, fóra do meio estreito das bajulações aos politicos poderosos e ao governo, não são dez dias e nem tão pouco dez mezes! Se não fossem os pulsos de ferro e a boa administração de Gelasio Pimenta, não teriamos até hoje o prazer de gozar as suas paginas, pois quasi todos os annos, vemos surgir diversas revistas com o intuito unico de engrossar o Governo e desapparecerem ao mesmo tempo sem deixar um traço após si.

A' graciosa e sempre querida «Cigarra» os meus mais allectuosos comprimentos por data tão faustosa aos collaboradores, ás collaboradoras e aos leitores as minhas congratulações. Finalisa enviando um osculo de allecto fervoroso á excelsa revista a laitora muito amiga

Musa Errante.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-Étal

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

Num baile

Querida «Cigarra», não posso deixar de enviar-te as impressões colhidas por mim, num sarau dansante, sealisado na rua Amaral Gurgel n.o 110. A festa esteve encantadora. Havia luzes em profusão, flôres as mais viçosas e perfumados sorrisos em todos os labios. Entre os innumeros convivas, eu, que tudo observava, do meu cantinho, notei: Mariquita, mui graciosa e constante; Ctéa, gostando de todos e não amando ninguem; Aracy, conquistando o coração dum sympathico joven; Eugenia, «entre les deux mon coeur balance»; (Cuidado, senhorinha!) Elisabeth, num interminavel idyllio; Odila, com saudades do Rio de Janeiro; Nadir, captivando a todos com o seu modo de tratar; Lourdes, ficava radiante quando o P. vinha tiral-a para dansar; Maria da Gloria, numa animada conversa com o J. V.; Lubelia, tirando cada baita corda em vez de linha; Nazareth, sentindo muitissimo que o baile terminasse; O., cortando a casaca de alguem; Dodô, parece que desta vez não brigou... — Rapazes: Sebastião, muito engraçadinho, conjugando o verbo «amar»; Augusto, vertendo lagrimas de crocodilo; Arão, lançando olhares ternos ao seu par constante; Epaminondas, fazendo trapaças com o cotillon; Horacio, deixando certa senhorinha apaixonada; Nenê, muito amavel para com todas, principalmente para com a M....; José Pedro, pela sua elegancia e sympathia conquistou dois coreções; Alencar, olhando muito para a C....; (Deu na vista) Alcides, mostrando o seu talento musical; Alvaro, eximio dansarino; Joãosinho, bonitinho e espirituoso; Brito, procurando os cantos; Armando, fazendo declarações. Da leitora assidua — *Bailarina.*

Nas regatas em Santos

Notei: Marú perguntando onde morava Zezé Leone. A machina photographica do E. Castro. O garbo dos elegantes e valorosos rapazes do Club de Regatas Tieté, que venceram a importante prova classica Scott Barboza: Ovidio Celso, Antonio Amorim, Mauricio Verdier, João Levy Silveira e Armando Salvaterra, envio, pela querida «Cigarra», um abraço a cada um. Sucupira querendo... (ia dizer, mas tenho medo; elle é tão valente e tem tanta força...) Não posso comprehender como o Pires, dormindo, podia comer um pedaço de bolo. F. Curcio e João P. Santos, bancando... A belleza de certa allemãzinha deu que fazer... O peso do bigode do Pé de Pato impediu que a A. A. S. Paulo vencesse o 6.o pareo. Willy Borchers passeando com uma allemãzinha. Leo sentiu falta de alguem. José Ferreira, o orgulho do C. R. Vasco da Gama. A ausencia do Garrucha, Dobradiça, Galfinha Choca e do Mulata serviu de mascotte ao Tieté. Da ieitora — *Tudo Vê.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Dos Campos Elyseos

Notam-se: a paixonite aguda de Vincentina pelo... (desista, elle já tem dona); o orgulho de Ruth (se fosse Zézé Leone...); a modestia da Maria (ganha o céo); a sorte da Joaninha (antes fosse eu): a seriedade da Carlota (assim que deve ser). Moacyr, sempre chich. Pudéra; o pápá tem dinheiro! Octacilio sempre correndo para pegar o bonde. Julio tem tres pequenas (negocio de tres, diabo lez). Caetano bancando a confeitaria). Bonilha dizendo que eu gosto delle. Coitado, era só o que laltava! Das sempre leitoras — *Anda e Pára*

Carta á Noemia

Tu que és bella, graciosa, loira, que trazes em teu rosto estampada a bondade de teu coração de ouro; por que has de ser indifferente ao lindo jovem que te aprecia? Elle, o possidor dos grandes olhos profundos e negros, admirado por tantos olhares femininos. E a todas elle é indifferente. Só a ti elle aprecia. — *Piedosa A.*

Decio de Toledo Leite

Tem no maximo 21 annos. Sua morena é de uma pallidez que encanta. Fronte symetrica, onde o tafento habita sem dever favores.

Nariz modelo! Olhos regulares, creio que castanhos, de mornas projecções, porém cheios de um electro magnetismo extraordinario. Cabellos castanhos escuros, sustendo em cada sedoso fio um que de poesia inédita. Reside á Rua Pires da Motta — *Dedos de Velludo.*

Phantasiando...

A' saudosa memoria do inolvidavel Amador

Vinha tombando a noite silenciosa: as primeiras estrellas iam apparecendo aos poucos. Além, envolta no seu manto prateado, surgia magestosamente a lua. A brisa vespertina encrespava as aguas do lago e dos jardins se elevava o suave perfume dos lyrios e das rosas. Encostada ao peitoril do terraço, eu contemplava a approximação da noite e pensava...

Pensava em mil cousas vagas, indistinctas. E a minha imaginação, qual borboleta doudejante, esvoaçava de sonho em sonho, entregando-me nos braços daquella calma tão pouco distante da melancolia.

E o luar, cada vez mais bello, cada vez mais triste, illuminava o firmamento e a terra.

E eu sonhava... sonhava quando o som mavioso de um piano echoou na solidão nostalgica dessa melancolica noite. Eram os primeiros accordes de um Nocturno de Chopin.

Aquella musica tão bella e tão suave encheu minh'alma de nostalgia e de saudade...

Elevei, então, o pensamento ao homem que o meu coração elegeu, um dia. Vi o ante meus olhos qual uma visão diaphana e bella. Vi-o como num sonho: alto, esbelto, lixando seus olhos celestiaes sobre mim e descerrando os carminados labios numa doce palavra: Amo-te.

Extasiada, tendo a mente preoccupada nesta visão tão grata e tão saudosa, exaltada por aquella musica que soluçava além, estendi os braços. Mas a visão desapparecera... e a illusão com ella se extinguiu...

Quedei-me assustada pela minha loucura. Volvi os olhos em torno e.. nunca me senti tão sosinha!

Ao longe, morriam os ultimos accordes do Nocturno de Chopin e aquelles sons pareceram-me, naquelle instante, os soluços de um coração dilacerado. A lua continuava a deslisar pelo céo, indifferente e lria, seguida pelo seu cortejo de estrellas. E longe, bem longe, num campanario, soavam lentas e compassadas as doze badaladas da meia noite!

Da leitora — *Magnolia Triste.*

Girbelto Carazatto

Festejou seu anniversario natalicio o sympathico jovem Gilberto Carazatto. Pela passagem dessa data envio-lhe os meus sinceros comprimentos, almejando-lhe felicidade perenne. Da amiguinha sincera e grata — *Amor Sincero.*

A TOSSE

qualquer que seja sua origem

é sempre instantaneamente alliviada pelo uso das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Producto incomparavel

CONTRA

os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites recentes ou antigas, Bronchitas agudas ou chronicas, Grippe, Asthma, Emphysema

Tende muito cuidado!!!

Peçam, exijam em todas as Pharmacias

AS VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas sómente em latas com o nome

VALDA

Venda por Atacado por Nosso Deposito Geral — 165, Rua dos Andradas, Rio de Janeiro, FERREIRA, BUREL & Cia

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil de L. L.

E' ainda muito joven a minha perlilada, pois conta sómente 17 risonhas primaveras. A sua cutis é dum moreno encantador, os seus olhos são grandes e seus cilios são longos. A sua pequenina boca é bem formada e quando se entreabre deixa ver duas fileiras de alvissimos dentes. O seu nariz é bem talhado e de um perfil grego. Usa cabellos cortados á ingleza e isso concorre para a deixar ainda mais attrahente. E' alta e esbelta, muito elegante e um tanto altiva. Tem muitos dotes moraes e para corôar possue um nome muito lindo, identico ao de uma antiga princeza que possuidora de uns olhos castanhos, grandes e expressivos. Sua boquinha é muito bem talhada. Nariz bem feito. Cabellos castanhos, penteia-se com muito gosto. Para terminar direi que Mlle. já foi ferida pelas settas do travesso Cupido, pois é noiva do rapaz mais encantador deste mundo. Da amiguinha e leitora — *Risoleta.*

Gymnasio Oswaldo Cruz

Eis, querida «Cigarra», o que notei no Gymnasio Oswaldo Cruz: com um unico olhar conquistou para sempre o coração de Marcos Venicio. Chama-se Lygia. Convivo com ella ha muito tempo e só lhe descobri dois defeitos: é muito inconstante para com as amiguinhas, trata a todas igualmente e não crê em nenhuma. Dizem que uma tal C. é a sua predilecta, mas não creio, pois nunca a ouvi falar nessa pessoa. O outro seu defeito é tratar os seus admiradores com um certo desdem; não mostra sympathia por nenhum; dizem até que não tem coração, pois recebe todos os galanteios com um sorriso indifferente. Da leitora — *Manhans de Sol.*

Perfil de Mlle. Lila B.

Reside a minha graciosa perlilada no bairro da Barra Funda. Conta apenas! 16 risonhas primaveras. E' os labios coloridos da Dulcinéa, o lorgnon que a Ruth usou por algum dia (licava-lhe tão bem; por que desistiu?), o porte mignon e gracioso da Maria Leal, o medo que a Eunice tem de ser chamada na aula do dr. Pereira (creio que é só fita, pois é tão attenciosa!), a raiva que a Doralice mostrou por ter sahido na «Cigarra» (medo do papae, talvez!), os cachinhos da Antonietta (por que não corta o cabello? Deve licar-lhe muito bem!), o cache-col amarello da Elza e a seriedade da Angela. Agora, os marmanjos: as calças curtas do Alberto, as camisas listadas do Alcides, o bello moreno do Theodoro, as acrobacias feitas pelo José B. na barra-fixa (parabens! Bem podias trabalhar no circo do Chicharrão. Não se zangue, sim? é brincadeira), o convencimento do Cesar (deixe de tolice, rapaz, isso é muito feio); Ismael B., definhando a olhos vistos só por causa... (Socega, rapaz, que breve...) Finalmente, a protecção que o distincto dr. Pereira dispensa aos distinctos e estudiosos Fernando e Paulo Corrêa Sampaio. Das leitoras — *Q e X.*

Perguntas e respostas

Por que será que Graziela Normant é tão dançarina? — Simplesmente porque gosta de ser.

Por que será que Bellinha P. Lima possue uns olhos tão lindos? — E' para encantar ainda mais os seus admiradores.

Por que será que Cecilia Pinto é tão engraçadinha? — Porque já nasceu com esse dom.

Por que será que M. Apparecida Freitas é tão linda? — E' para deixar os seus admiradores mais tontos.

Por que será que Apparecida Bittencourt é tão estudiosa? — Porque pretende passar a perna em muitas tolinhas que levam a vida a vadiar.

Por que será que Nenê Dias é tão mimosa? — Porque é dom de familia.

Por que será que Martha é tão má para o R. Cintra? — Naturalmente porque já não o ama.

Por que será que Raul Estella gosta tanto da sua baratinha? — Porque assim banca o «grosso».

Por que será que Paulo Cintra não gosta de dansar? — Não gosta porque não sabe que a pequena é uma eximia dançarina.

Por que será que Flavio Araujo é tão lindo? — Porque nasceu com o pé direito.

Por que será que o P. Lima é tão sério? — Porque assim é que ella gosta. Da leitora — *Faladeira.*

Voltaire Duarte (Othello)

De estatura regular, olhos castanhos e cabellos da mesma cor. Tem uma fileira de dentes que parecem de marfim. E' rapaz de boas qualidades e reside na rua da Moóca, 13... Da leitora — *Desdemona.*

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente — Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perlil de Nina Vaz

Seria uma crueldade não enviar á querida «Cigarra» o perlil de uma graciosa senhorinha que tive o prazar de ver, domingo, na soirée chic do querido S. Pedro. Extremamente linda. Nina destaca-se sempre pela sua silhueta admiravel e harmoniosa. Muito gentil, captivou o coração do meu mano deixando-o com a cabecinha virada. Cabellos preto, olhos grendes e meigos, sorrisos doces, que promette nuvens de esperanças. Dansa divinamente, adora a musica e tem grande numero de adoradores. Emfim, é apreciadissima por todos. Da constante leitora — *Uma Desconhecida.*

Notas de Campinas

Não comprehendo o coração de Z. Villela, talvez tenha ideias celibatarias. Não esperava que a C losse tão convencida, pois queria o logar da Zézé Leone. Elza, não sabes que a modestia é a mais bella virtude? Parece que Maria N anda triste; tambem elle está tão longe... que se relaciona comtigo, a começar pelas tuas convicções... Incoherencia em tudo e por tudo... Peço-te a lineza de pedires a «Orchidéa» a interpretação da phrase que applicaste para que eu possa responder-te. Da authentica e constante — *Annita.*

Notas de Campinas

Não comprehendo o coração de Z. Villela, talvez tenha ideias celibatarias. Não esperava que a C losse tão convencida, pois queria o logar da Zézé Leone. Elza, não sabes que a modestia é a mais bella virtude? Parece que Maria N anda triste; tambem elle está tão longe... soirées. (Não laça isso!) Joaquim de P., então não voltas mais para a Princeza d'Oeste, esta terra onde ha tantas moças bellas? Paulo P gosta das morenas de olhos negros: mas, rapaz, veja bem, pois os olhos della parece que são verdes. Helio dizendo: que ella me ama não me consta, porem eu gosto immensamente della. Dúdú Arruda, a este sim! Se elle soubesse quanto o amo, talvez deixasse a moreninha da rua Culto á Sciencia. Da amiguinha e leitora — *K. Tita.*

A alguem

A saudade é o espinho cruciante da ausencia, que paulatinamente me vae delinhando. Quando solitaria, penso nas tuas ingratidões e os soffrimentos physicos e moraes são tantos, que, ás vezes, me chega á imaginação a lembrança de despe-

PEITORAL DE ANGICO

Do abalisado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoinhas (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C Sequeira. — Pelotas. Amigo e Snr. — Sou avêsso aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu **Peitoral de Angico Pelotense.**

Meu filho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annista do Bacharelato de Letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente com o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado **Peitoral de Angico Palotense**, e, palavra de honra, com tres colheradas apenas, a losse desappareceu como por encanto

O **Peitoral de Angico Pelotense** havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude lurtar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provém muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira. Amigo muito grato — *ANDRE' COSTA.*

A' venda em S. Paulo: nas drogarias: Baruel & C.a, J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & C.a, Companhia Paulista de Drogas, V. Mörse & C.a, Braulio & C.a e nas principaes pharmacias de S. Paulo e do Rio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

A «Negrita»

Lamento ter de dizer te que não consegui comprehender a tua genial phrase, porque desconheço esse idioma. Menos feliz do que tú, não tenho uma «Orchidéa» que me ensine. Tu, «Negrita», cada vez mais excentrica, cada vez mais incoherente... Principiaste elogiando a bella lingua de Camões, tão abundante em vocabulario, tão rica em expressões, e, no entanto, não achaste uma phrase em portuguez que pudesse ser applicada? Livra! Essa incoherencia, que agora claramente demonstraste, existe em tudo

Arminda T., admiro-a muito por ser gentil e muito minha amiguinha. Eunice, teu olhar tão meigo, tão apaixonaeo, já collocou o C. A. nas grades de Cupido E. Gerin dança admiravelmentd e tão gentil, que... Nônô, elle te quer tanto, mas por que o desprezas? Não, não sejas ingrata! A ausencia de Alvarina nas noirées foi muito notada, pudera, tambem Mlle. é uma eximia dançarina. Rapazes: Mucio A. agora não quer mais saber das loiras pois esta é a terceira que o deixou soffrendo do coração e o fez perder alguns kilos de banha; Dr. Antonio Viana está deixando as nossas

dirme deste mundo. Depois reflicto que o homem é mesmo assim: o seu amor é tão veluvel quanto as azas multicores das borboletas. Da leitora — *Ocilia.*

A' «Desconhecida R. A.»

São tão frequentes as tuas prelecções sobre o amor, que ultimamente tens cahido em contradicções, prova viva de que nunca tiveste esse sentimento. Baseias te apenas naquillo que lês e observas. Si continuares, pedirei á R. Asturian me informar do teu gracioso nome. Da eterna leitora — *Déva.*

grave e liturgica essa em que o pensamento é mais lundo e a alma lloresce em belleza e commoção... Hora solitaria, eu te saudo, pela alegria silenciosa e prolunda que me trazes, pela paz e luminosidade com que vestiste por alguns momentos o meu espirito, e me lizeste aspirar um pouco de lelicidade, por ter sentido na sombra, emquanto te escoavas silenciosa, a ponta de uma aza branca e macia de uma recordação saudosa a roçar-me pela alma ao mesmo tempo que lançavas em meu coração o pollen sagrado de uma saudade ...

Já vae alta a noite... A lua, como um enorme balão de prata, vae-se perdendo entre flocos de nuvens, e sobe longe, muito longe ...

Como se vae ás vezes a illusão ..

Perola Negra.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Genny Dias apparecendo poucas vezes na praça ; Dimpina mais assidua (por que será ?) ; Mano pensando sm alguem que está em São Paulo e outras mais ; Ananias e dr. Argollo lormando um bom par (elles se entendem) ; Totó S. com uma cara desconsolada ; Octacilio Gomes satisleito da vida ; Talidio M. só apparecendo quando alguem appareca na praça ; Cinlrinha desta vez approximou-se devéras ; Totó Amaral ainda esperançoso ; Didicto assestando seus olhinhos de myope para todas as moças; dr. Anor conquistando corações (que dillerença do seu collega dr. A. N l) ; Quintino, sem coragem para lazer o pe-

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as afamadas Tinturas Americanas

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO — 115, Rua Quitanda

SÃO PAULO — 45, Rua S. Bento

Notas de Pirãosinho

Nolei o seguinte : Amelinha, saudosa, pensando no José Ribeiro ; Diva, conquistando um jovem medico ; Laly, sempre chic, commentando com as suas amiguinhas Leonor e Maria Elisa, o ultimo baile do «Jahú Club» ; Clelia, de volta do Rio, appareceu mais attrahente ; Lyse conversando com o Cintrinha a respeito do proximo baile do «Concordia» ; Rosa Carvalho, como sempre. amavel e gentil ; Malvina, Didi, Leonor e Carmen F. P. passeando todas as tardes juntinhas ; Ruth P. D , sempre constante ; Zéca e dido ; Jarbas e Diamante, indille rentes. Da leitora — *Pirãosinho.*

Tarde de Abril !

Era uma tarde de Abril, dessas lindas tardes decantadas pelos poetas e que trazem á alma tantas e tantas tristezas !

O astro rei, lentamente, desapparecia do horizonte, enviando á terra os seus derradeiros e frouxos raios de luz, quaes fios doirados, emquanto a lua, princeza nocturna, ao longe, muito longe, timidamente começava a surgir, reflectindo na cupula celeste o clarão de uma luz indecisa, indecisa.

Havia nesta hora tanta puesia ! A propria natureza, como que orgulhosa de sua belleza, parecia attrahir todos os olhares que convergiam num mesmo ponto — alvo da nossa admiração.

Da janella de meu quarto, de onde se descortina um panorama bellissimo, esse espectaculo encantador não me passava despercebido.

Puz-me a contemplar a natureza assim tão bella !

Absorta em minhas contemplações, minha alma, como que espiritualisada, meditava, procurando esquecer, por alguns momentos, o bulicio deste mundo, com todos seus encantos e prazeres, e buscava outras regiões mais elevadas.

Meus labios não articulavam palavra, mas meu coração lallava e o meu espirito elevava-se até á immensidade do além, descobrindo ahi o autor de tão lormosa natureza, que não é outro senão Deus, o Deus de coração enórme.

Como tudo me parecia bello!...

Embaixo, no jardim, as llores, estendidas sob o solo, em tapetes multicores, espargiam de suas corollas um doce aroma que a brisa lresca da tarde, ao perpassar, soluçando uma saudade, levava pelo infindo do espaço, inebriando os mais bellos recantos da natureza !

Mas, o meu espirito, que até ha pouco prendia-se ao alto, de novo voltara á terra.

Nesta hora triste, de nostalgia, de suaves recordações, de doces lembranças, quantas saudades me invadiam a alma ! Saudades ! Saudades dos melhores dias decorridos em minha existencia.

Tudo na natureza me convidava a recordar ! E, então, voltavam-me á mente aquellas doces palavras : «Recordar é ter o passado diante dos nossos olhos, é sonhar, é viver num mar de illusões !»

Phebo, envolvido em seus luminosos raios, despedia se, deixando o horizonte, e, em meu peito, licava a mais suave recordação daquella linda tarde de Abril ! ! ! Da leitora — *Horas de Amarguras.*

Perfil de Eliza S.

A minha encantadora perlilada é uma gracicsa senhorita que reside á rua Mem de Sá e é uma talentosa pianista. Seus cabellos são loiros, seus olhos são castanhos escuros e scismadores, labios côr de carmim, onde brinca sorriso tentador. Seu porte elegante e gracioso muitos corações já tem prendido, mas elia não dá attenção a ninguem. Só a alguem que reside na Avenida Rangel Pestana... E' a senhorita mais bella que até hoje tenho conhecido no bairro da Moóca. Da assidua leitora — *Condessá de Luxemburgo.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Arraial dos Souzas

O que tenho notado: a belleza da Marina B., a sympathia attrahente da Clotilde P., a linda toilette azul natiè da Elvira P., a bondade da Tilica C., o chic da Alice J., a constancia da Nazira F., a linda voz da Alayde F., a paixonite aguda da Alice B., a meiguice da Branca B., o retrahimento da Flavia V. e o expoente maximo das linhas da Zilda. Rapazes: os amaveis comprimentos do dr. Rubens M., a sinceridade do Annibal J., a sympathia do Adão F., a expressão sentimental do Tiberio quando toca violino, a altura do Ameleto D. P., as gracinhas do Agenor N., as litinhas do João M., os olhos do Nenê, o almoladismo do Joaquim, a amabilidade do Mario B., Oscar, correcto e bonzinho, me captiva. Da leitora — *Victoria Regia.*

Perfil do Miguel

O meu sympathico perlilado é um joven moreno muito encantador. E' possuidor de cabellos negros, prolundamente ondulados e penteados cuidadosamente para traz. Seus olhos, da mesma côr dos cabellos, são seductores e revelam pela expressão a nobreza de sua alma. E' de estatura regular. Vejo-o diariamente no Royal. Reside á rua Anna Cintra. Da leitora assidua e collaboradora — *Fada do Bosque.*

Do meu bairro

Amavel «Cigarra», são estas as novidades dignas de registro: M. Angelina, apreciando as matinées do Republica; Maria C., flirtando sinceramente o Zico; Donita, pretende seguir a carreira cinematographica; pois, ao que parece, vocação não lhe falta... (Dará uma mimosa «estrella») Conceição, adorando o «footing» aos sabbados pelo triangulo; Ruth, num delicioso idyllio; Zizinha, retrahida; Judith, bastante melancolica; Stella, possue um olhar captivante: Zizinha P., meiga e delicada... (Qual é o preferido? o R. ou o C.?) Beatriz e M. Stella, achando o succo o ultimo vesperal do Paulistano; S., namorando um joven engenheiro: (Não serei indiscreta) Maria da Penha, contente por estar vencendo o «concurso de belleza» do Cine-Republica: A. Rosalia, tristonha; (Já, desillusão?) Clotilde, graciosa e...; a elegancia do Zanotta Netto (meu «queridinho», como lhe chama gentil senhorita); Paulo, fazendo o corso da rua Frei Caneca; (Cuidado, sim!) Whitaker, tem uns olhos... (Oh, que responda a senhorita C....) Edgard, mal recebia os passaportes conseguia arranjar outros superiores (Bravos!); Dadinho, devido á sua ingenuidade, não sabe se vae ou não vae...; Dadá, desista, é tempo perdido; Amilcar, quasi noivo... (Meus parabens!) Plinio, um dos rapazes mais voluveis que conheço; Cardozinho, passando um «bluff» no Bloém; Ruy, parecido com um «romano antigo»; o distincto e talentoso Laraya, noivo? (Felicitações) Paulo, só a pensar na Odette; Leomil, desejando casar-se; (Ainda é cedo) Fabio tem uma cabelleira adoravel; e eu acho o V. Ciputlo um rapaz ideal e «bonitinho». Da leitora agradecida e amiguinha — *Marie Printemps.*

Crepusculo

A tarde agonisa num grande mar sangue. Morre ao longe Phebo, tristemente desapparecendo pouco a pouco num adeus cheio de saudades; e passarada, em revoada, procura seus ninhos, e pelo ar paira, fragrante e suave, o perfume do roseiral florido. Colibris de pennas multicores voam irrequietos entre os canteiros onde as ultimas glyxinias se desfolham uma a uma, lentamente, como se despedindo da natureza. A brisa passa e repassa, num ciciar continuo, carregada de suave perfume que me recorda alguem que viveu em minh'alma a broxolear votivo para o meu immenso affecto...

O céu, completamente azul, extende-se até os confins do horizonte... Como é triste o entardecer!... Que nostalgia immensa se apodera de minh'alma sonhadora... Quantas saudades!... Este crepusculo que tem a poesia dos lyrios roxos me lembra um crepusculo mais leliz, menos cheio de sombras... Eis o que é a vida!... Um reviver continuo de continuas illusões, em que se morre e vive a cada instante, com a lembrança de uma flor, uma palavra, um perfume... E o tempo passa indifferente e lrio...

Nesse devaneio passam-se as horas e minha alma paira na illusão do sonho... Eis que morre o sol. E entre as nuvens, embaraçadas, surge uma estrella côr de prata. Muda e isolada, os olhos perdidos na amplidão que me cerca, sonho com as minhas illusões... Hora

ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERME, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

Ellxir de **Inhame**

Depura
Fortalece
Engorda

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Carta aberta

Ao H. G. F.

... e eu parti. Sim, parti com o coração amargurado e o peito cheio de dôr. A minh'alma chorava em meus olhos seccos e abrazados e em meus labios um sorriso de angustia se contorcia e gelava... Que grande dôr abrigava em meu peito! E eu parti... Ha mais de um mez que estou longe. Tu comprehendes, a voz do dever, imperiosa, mostrou-me o caminho do destino. Era preciso... parti. E' tão longa a distancia que nos separa! Mas, apesar disso, não posso esquecer-me dahi; a saudade me lala n'alma e me faz palpitar o coração. Vês? A tarde já desmaia e eu ouço a voz do sino da pequena capella, que repica triste, e sua voz echôa lá no azul bello do céu; e como ella, a saudade echôa em minh'alma, numa doce melancolia... O Sol declina bello e doirado e seus ultimos raios aquecem as flôres olorosas do pequeno canteiro verdejante, ornado com belleza e gosto. Uma papoula rubra, côr de sangue, é como a dôr que penetra em minh'alma; um cravo chita, muito lindo, que me traz suaves recordações; uma violeta singela e agonisante, como meu coração; um galhinho de myosotis, azues como teus olhos, enche o meu peito de um suave ciume; uma rosa, côr de rosa, faz-me sonhar e uma saudade, roxa como a melancolia, vem relembrar-me a ausencia dos meus, que ahi ficaram, e que são a minha vida. Sim, estou longe, muito longe, bem sei, mas em meu peito refloresce a meiga flôr da esperança, que me acalenta com palavras meigas e suaves, mostrando-me o dia em que voltarei e abraçarei a todos com muito affecto e felicidade. Saudades da — *Elisinha*

Escola Normal do Braz

Santos que o pessoal do terceiro anno A adora: Alice adora S. Raphael; Altair, S. Waldemar; Amelia, S. Lauro; Annunciata, S. Alfredo; Aurora, S. Luiz; Brasila, S. José; Candida, S. Bento; Durvalina, Sto. André; Herminia, São Julio; Chiquita, S. Romeu; Helena, S. José; Julia, S. Paschoal, e, finalmente, eu adoro todos os santos e não tenho predilecção por nenhum porque gosto de todos... Da leitora — *Senhorita Ninguem.*

Ao C. Munhoz

Deixe de ser orgulhoso. Não ganha nada com isso. — *Odeio te.*

Olhos embellezados pelo uso de Lavolho

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

A' venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.

Villa Buarque

Estão na berlinda: Emilia M., por ser tristonha; Maria M., pela sua graça; Leonor G., pela sua sympathia; Mariazinha G., pela sua belleza sem par; Carlos M., apreciando muito o Club A. Regatas; Angelo G., pelo seu desembaraço; Alberto M., por ser travesso; e eu sou a leitora que — *Nota Tudo.*

Não posso...

A quem me entende

Nunca poderei crêr que um coração perverso como aquelle, ame, algum dia, verdadeiramente.

Toda inconstancia e toda impiedade acham-se concentradas no amago daquella alma impedernida. Quem havia de suppor que, após tantas juras e seguras intenções, se elevasse orgulhosamente o castello da ingratidão, sobre os alicerces indestrutiveis da volubilidade?

Ninguem. Nem Deus. E quem ousará desmentir-me quando a sua propria bocca confirmou?

Mas, não ha nada como um dia depois do outro. Tempos virão em que o castello se dissolverá como a espuma; então seguirei o adagio: «Não laças aos outros o que não queres que te façam».

«Que ri por ultimo, ri melhor». Da leitora — *Drapeau.*

Paulo Plinio Barreto

E' o meu perfilado de estatura mediana, cabellos escuros, penteados para trás, com toda a perfeição. Seus olhos são egualmente escuros, servidos por finos oculos de tartaruga. A sua «pose é irreprehensivel. Traja-se com apurado gosto e elegancia. E' muito volubel. (Bate, talvez, o recorde.) Aprecia muito os «flirts». Consta que, apezar disso, ama sinceramente uma jovem loirinha campineira. Frequenta muitas festas e, principalmente, as matinées do Clube Campineiro. Por que é que, no Esplanada Hotel, finge que não aprecia as festas de Campinas? Será para illudir certa moreninha formosa? Reside á rua Antonia de Queiroz. E' filho de notavel advogado e jornalista. Da amiguinha e leitora — *Maria Angelina.*

Perfil de F. Aché

A sympathia é o dote principal do meu perfilado. E' alto e elegante, possue olhos castanhos, muito ternos, principalmente quando fitam certa pessôa... Pensa que eu não sei quem é? Ama fervorosamente o flirt. Sei que a sua musica predilecta é Paris. Que mysterio encerrará? Alguma declaração?... Da leitora assidua — *Agnes Ayres*

Perfil de Orlando Silveira

Moreno, de estatura regular, é o meu perfilado um dos jovens mais sympathicos que conheço. Cabellos castanhos, olhos da mesma cor, enigmaticos, mysteriosos. Bocca pequena, deixando ver, quando sorri, alvissimos dentes. Reside á rua Aurora n.o par. Da amiguinha e leitora — *Fascinação.*

SULFHYDRAL CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno para prevenir e curar
GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES
BRONCHITES - COQUELUCHE
ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS

Um maravilhoso estimulante que faz crescer os cabellos

Se desejaes ter tranças compridas e lindas, devereis fazer duas cousas: Primeiro: destruir o germen da caspa; segundo: alimentar e estimular o couro cabelludo afim de tornal-o vigoroso e desta forma as raizes do cabello encontrarão o alimento necessario. Para este fim devereis dispender cinco minutos tanto de manhã como á noite e esfregar vigorosamente o couro cabelludo com uma escova dura applicando ao mesto tempo a *LAVONA*, o maravilhoso estimulante do cabello, o qual acha-se á venda em todas as pharmacias. Esfregae este tonico no couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite e depois de poucas applicações o vosso cabello cessa de cahir e as vossas tranças torna se-ão mais compridas e com rica apparencia. Nada existe para esse fim melhor que a *LAVONA* a qual tem sido experimentada com exito por eminentes especialistas, senhoras e bem conhecidos actores e actrizes assim como pelo publico em geral em toda a parte do mundo. Obtende sem demora um vidro de *LAVONA* e fortificae sem demora o vosso cabello.

PRECAUÇÃO: Não appliqueis este estimulante nos logares onde não desejaes cabello.

Perguntas e respostas

Mirinha — Por que vives sorrindo?

Resp. — Porque não crês em ninguem.

Augusta G — Por que gostas da succursal?

Resp. — Porque deixaste lá o...

Lydia — Por que passeias tanto?

Resp. — Porque sabes que encontras alguem

Ada G — Como vae o encantador noivinho?

Resp. — Sempre sincero.

Lourdes O. — Para que estudas muito?

Resp — Para alcançar distincção.

Annita G. — Sabes que alguem gosta muito de ti?

Resp. — Por causa do teu pence-nez.

Dario S. — Por que me olhas de soslaio?

Resp. — Porque tens medo de mim, que sou tão bôa

Luiz M. — Quem foi que poz teu perfil na «Cigarra»?

Res. — Alguem que sympathisou comtigo, apesar da tua seriedade.

H. Freitas — Tens te divertido bastante?

Resp. — Pudéra, ès tão jovem!

Arnaldo G. — Como vae a fardinha?

Resp. — Sempre bonitinha, porque torna-te elegante.

E eu por que gosto tanto da querida «Cigarra»?

Resp — Porque ella é muito boasinha e não deixe de publicar as minhas notinhas. Da amiguinha e e leitora — *Olhos Côr da Noite.*

De Baurú

Ao jovem L. Pellicciotte

Desce a tarde lentamente envolta em gazes roxas de tristeza pontilhada de luz amortecida do astro rei.

A lua, essa confidente dos corações que soffrem os desenganos do amor, não sugiu ainda

Os passaros, em bando, pela estrada enorme, sem fim, vão em busca de agazalho, os pombos arrulham alegremente em suas casinhas a paz tranquilla de seu amor. E meu coração, qual andorinha sem par, vagueia pela immensidade infinita em busca de um lenitivo para as minhas dores, um balsamo para as minhas feridas. Onde irei encontrar o lenitivo? Sómente nas sombras do passado. O meu coração julgava ser amado e considerava-se feliz, mas breve veio a tempestade forte de um coração desapiedado e atira-o ás correntezas do desprezo.

Mas, se algum dia, eu perder a ultima esperança e resvalar na escuridão de um tumulo, o unico consolo das almas infelizes, não chores, porque não quero sentir cahir sobre minha campa as lagrimas de quem não me soube ser fiel.

Meu coração fechou-se para sempre aos carinhos do mundo, pois a tua indifferença foi tanta, que no meu peito me regelou o coração, e duas lagrimas opalinas, impellidas pelo coração aos olhos, tremem, scintillam, um instante, no rebordo das palpebras e deslisam rapidas, deixando um leve sulco prateado em minhas faces. E tua imagem sorri ironicamente, talvez, ante a minha dor, ante a luz mortiça das lagrimas effervecentes que dos olhos meus desprendem e rolam silenciosamente. E' nas lagrimas effervecentes que eu encontro o balsamo para as minhas feridas enormes. E, quando me chegar a hora do derradeiro anceio, e que encontrarei a felicidade na morte, já que na vida não posso encontral-a.

Elvira B. P.

A minha tristeza

Ao academico ingrato W. R. B.

Ouço o gelido vento, que passa açoitando os ramos continuamente. E' o inverno que se approxima lentamente, trazendo nas suas azas brancas a tristeza. As folhas caem pelos montes, deixando os galhos nús denegridos. A passarada já não canta alegremente. Vôa em bandos para o infinito azul em demanda do norte, á procura dum sol mais quente, dum novo vergel. Como tudo é triste! E eu tambem me sinto tomada por essas tristezas que julgo ser de todos. Saudades das noites friorentas como estas, em que eu, bem juntinha de ti, ouvia com anciedade as tuas promessas de amor. Esperança que morre na Saudade, triste palavra que exprime a dôr de um coração que ama aos verdes annos, que abre chagas profundas no peito dilacerado. Foi-se aquelle inverno e com elle se foi de vez o meu amor, o meu triste amor. Da leitora e amiguinha — *Flôr da Morte.*

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequencias desagradaveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS
Vende se em todas as Pharmacias e Drogarias

A' Jovem dos Mysterios

(Liberdade)

Fui bem informada de que a dona deste pseudonymo é a senhorita M. J. B. O convencimento, cara amiga, não fica bem nem a Zézé Leone, quanto mais aos typos communs... Da amiguinha e constante leitora — *Collar de Perolas.*

nquanto a terra re-
ão convida docemen-
a a meditar. E' de
, morena clara, seus
são vivos, encanta-
nhos da breca. Usa
abellos são negros e
los á americana. To-
mente e além disto
pois já tive occasião
ndo tango argentino
ção. E' assidua fre-
Rio Branco, onde
isades e onde con-
ãosinho de um lindo
que a ama sincera-
emi an a o tambem,
emperamento de cer-
ne amam, mas ante

eu amor, tornam-se
tesdenhosas. Cuida-
niguinha. A nuvem
que seja, um dia
az. Com o amor não
ido é trahidor! . . .
Retiro, á Rua Pra-
adora da tão queri-
m seus pensamentos
lade de seu coração
le sua asma sonha-
— *Sem Ventura.*

Dezeseis alimentos em um só

Ha na alimentação dezeseis elementos que não devem nem podem faltar aos adultos e ás crianças, para haver saude, força e crescimento.

Sete são os mineraes que reconstituem os ossos, os dentes e o sangue. Uns, fortalecem o corpo - outros a energia.

Os scientistas mundiaes e medicos affirmam que todos esses dezeseis elementos são encontrados na AVEIA QUAKER.

Como alimentação para o crescimento das crianças é incomparavel, — para doentes e debilitados, não pode ser igualada — nenhuma outra dará tanto vigor e vitalidade.

Toda gente necessita Aveia Quaker todos os dias.

A Aveia Quaker vem comprimida em latas hermeticamente fechadas — unico meio de assegurar indefinidamente o seu estado fresco e o sabor.

Quaker Oats

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Externato Marques

Estão na berlinda as seguintes alumnas e aiumnos: Bemvidda B. querendo se fazer de moça; Sylvia é a mais santinha. (A santa de maior devoção de alguem ...) Noemia M., engraçadinha. Diahir P. anda com muitas saudades de alguem. As tres irmãs Carvalho são muito estudiosas. Zulda, muito acanhada. Eliza e Augusta são bonitas de verdade. Rapazes: Dr. Ernani A. C. usa muito pé de arroz. Antonino R. (Mariquinhas) é muito almofadinha. Paulino C. (Porco-Espinho) traz o espirito engarrafado. Ferraz (Cregorio) deve cortar as pernas pela metade. Da leitora — *Acucena.*

Notas do Conservatorio

Será que a Z. não tem um pedacinho de fazenda para encompridar seu uniforme? Baby querendo deixar o uniforme. Emilia M. julga-se Mary Pickford Edméa não deve fazer fita na aula de solfejo. Alice C. com seu sympathico cachinho. Noemia M., muito sympathica. Maria do Carmo C. é muito parecida com Wanda Hawley. M Antonietta não quer cortar o cabello. Daria A. C., sympathica moreninha Bebé M. J., morena batuta. Olga M. A. gosta de mostrar sua linda voz ... Florentina P. gosta de leitão. Lilia parece um diabinho com aquellas fitinhas... Josephina pensa que fica bonita com aquelles cachinhos ... Da leitora — *K. C. T.*

Bilhete de Poços de Caldas

Ao H. G. F.

Sabes o que é a saudade? Já a abrigaste alguma vez em teu coração? Creio que não! Saudade é uma lagrima azul que tremula dorida e silenciosa... Gotta amarga de fél lançada no calice crystalino de nossa vida. E' um soluço que canta na corolla da rosa, quasi a fenecer. Saudade é a estrella que cobre com um véu lilaz o futuro cheio de esperanças e promessas. Baila no tumulo coberto de cypreste entoando canções doces e melancolicas. Vês? A tarde já desmaia bella e e feliz e eu sinto a saudade que vem chegando. Mas não fujo; deixo-a vir e abrigo-a em meu peito; pois ella transporta o meu pensamento para longe e me faz sonhar, sonhar... Adeus! Saudades da sincera amiguinha — *Elisinha*

Perfil de Helena Vuono

Muito elegante e boasinha. A sua melhor amiga é a Jacyra de Brito. Tem ella um rosto muito delicado e traços bellos, olhos muito attrahentes e castanhos, boquinha cor de coral. A face é rubra como uma rosa em manhãs de Abril. Dentes muito bem formados. E' intelligente alumna do 1.o anno de Concertista, optima e boa professora. Muito espirituosa, sempre rindo como uma alegre avezinha, sempre contente com a sorte. Não ha quem não goste della. Acho que está com o coração quasi a sahir num laço...

Coração Esperançoso.

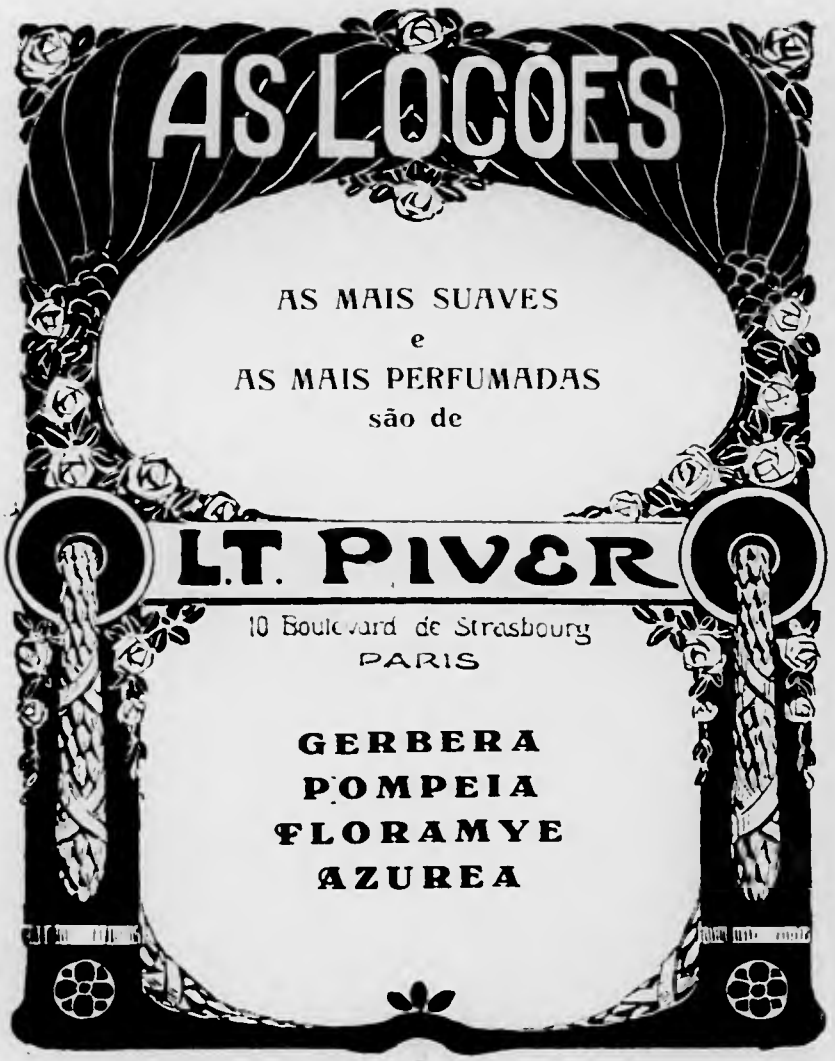
Minha desventura

Ao jovem J. M. O.

Amar... Que adianta o amor quando não se é correspondido? Quiz o destino que o meu amor não fosse correspondido, mas sim recebido com indifferença, desprezo e outras cousas mais. Sei que amas outra mais feliz do que eu, mas não a invejo, pois o mundo é isso mesmo, cheio de illusões e de tristezas. Da leitora — *Gaby II.*

Mlle. N. C.

Vou tentar descrever o perfil de minha gentil amiguinha nesta linda noite de luar emquanto a terra repousa e a solidão convida docemente a nossa alma a meditar. E' de estatura regular, morena clara, seus olhos castanhos são vivos, encantadores e levadinhos da breca. Usa oculos. Seus cabellos são negros e crespos, penteados á americana. Toca piano divinamente e além disto é compositora, pois já tive occasião de ouvir um lindo tango argentino de sua composição. E' assidua frequentadora do Rio Branco, onde tem muitas amisades e onde conquistou o coraçãosinho de um lindo jovem moreno que a ama sinceramente. Mlle. Noemi ama-o tambem, mas possue o temperamento de certas mulheres que amem, mas ante o objecto do seu amor, tornam-se frias, altivas e desdenhosas. Cuidado, querida amiguinha. A nuvem por mais bella que seja, um dia tambem se desfaz. Com o amor não se brinca. Cuoido é trahidor!... Reside no Bom Retiro, á Rua Prates. E' collaboradora da tão querida «Cigarra». Em seus pensamentos leio toda a bondade de seu coração e a grandeza de sua asma sonhadora. Da leitora — *Sem Ventura.*



Precioso autographo da senhorita Zézé Leone, a vencedora do concurso de belleza no Brasil e consagrada como a Rainha da Belleza.